

1897

Retrospecto Commercial

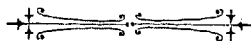
DO

"JORNAL DO COMMERCIO" *Directoria de Estatistica Comm*

BIBLIOTECA 1112

SECÇÃO DE

Finanças, Archivo e Biblioth



RIO DE JANEIRO

Typ. do "JORNAL do COMMERCIO" de Rodrigues & Comp.

1898



1897

RETROSPECTO COMMERCIAL

E' com verdadeiro pezar que resumimos neste trabalho os acontecimentos, desgostos e dissabores do anno proximo passado, no qual se mallogrãrão todas as esperanças, em que o anterior fundár. Desde a proclamação da Republica nunca houve concurso igual de transtornos, politicos, financeiros e commerciaes, como o que se desenrolou para nós em 1897. Procuraremos analysar os acontecimentos, com a isenção de espirito que um trabalho puramente commercial exige, deixando a nossos leitores a tarefa de tirar cada um, suas conclusões.

A importação do anno passado constou em grande proporção dos generos chamados de «estiva», sendo notavel a redução na de fazendas; nosso commercio evidentemente se lembrou das duras experiencias do anno de 1896. O rendimento das Alfandegas, em geral, accusou forte differença em comparação com o do anno anterior, e o commercio parecia possuido pelo espirito de louvavel prudencia, restringindo suas encomendas ás necessidades do consumo. A esta politica attribuiu-se a indifferença, que quasi sempre mostrou a praça, ás violentas fluctuações no mercado cambial, pois era praxe geral das casas mais sérias de importação remetterem á taxa do dia quaesquer cobranças realizadas, e não ouvimos fallar durante todo o anno em prejuizos realizados pela adopção desta pratica eminentemente conservadora. Nossas informações sobre o commercio de fazendas estrangeiras sempre forão muito desanimadoras, e alguns importadores até previrão o desaparecimento desta importante fonte da renda publica. Dizião elles que, qualquer que fosse a modificação, que conseguissem obter nas tarifas das Alfandegas, nunca poderia compensar-lhes a depreciação no valor cambial de nossa moeda corrente.

Relativamente á importação de generos de «estiva» em geral, a opinião parecia ser que essa continuaria pouco mais ou menos nas mesmas condições. Encomendas acompa-

nhando o consumo de cada artigo, e prudencia nas remessas contra o custo daquellas, não podem prometter lucros importantes, mas sempre deixarão algum resultado para o capital empregado. Notamos, é necessario dizer, poucas esperanças em vêr augmentado o supprimento de generos nacionaes, e ainda menos em proxima alta nas taxas cambiaes. Registramos aqui com prazer que o movimento commercial do anno findo foi isento das fortes perturbações do anno anterior.

Para reformar as tarifas aduaneiras, o Sr. Ministro da Fazenda nomeou uma commissão composta de representantes de todas as classes interessadas no commercio de importação, de empregados do Governo de reconhecida habilitade, e de legisladores, prevenindo-se assim contra as perennes reclamações que sempre se fazem ouvir, logo que qualquer reforma das tarifas é decretada. Principiando seus trabalhos em Março, a commissão sómente os terminou em Dezembro, e a nova tarifa, decretada conjunctamente com os orçamentos do anno, se não agradou a todos, não soffreu as censuras amargas que se levantarão contra as anteriores. Acreditamos que seus moldes em geral reconhecem a impossibilidade de combinar a protecção extrema para os industriaes nacionaes, com renda razoavel nas Alfandegas do paiz; verdade economica que mais do que um no estrangeiro foi obrigado a reconhecer.

O commercio de exportação durante o primeiro semestre do anno foi pouco satisfactorio mas no segundo houve menos reclamações. A grandes entradas de café, sem precedente na historia deste ramo de negocio, nos mercados nacionaes, ultrapassárão a expectativa; e o consumo mostrou-se impossibilitado de acompanhar o supprimento. Dahi provierão forte augmento nos *stocks*, tanto aqui como no exterior, e baixa das cotações nos mercados estran-

geiros a ponto tal, que ninguém se recorda de preços iguaes; mas os embarques de Rio e Santos foram importantes, e a depreciação da moeda, em combinação com a procura, prestou alguma estabilidade a nossos preços no ultimo semestre do anno, fechando este, porém, sob condições bastante difíceis. A situação da lavoura naturalmente resentio-se do reduzido valor-ouro do café, e realizáráo-se conferencias no correr do anno para estudar a questão de auxiliar os fazendeiros. Destas conferencias nada de aproveitavel surgio, por uma razão simplissima: a crise actual da lavoura de café não provém de actos da Divina Providencia, como sêccas, chuvas excessivas e outros phenomenos da natureza, mas da excessiva produção de um só artigo de consumo, em prejuizo da de outros de igual, senão superior, necessidade. Comprehendem-se auxilios a uma classe flagellada por desgraças inevitaveis, mas sob qualquer ponto de vista economico poder-se-hão facilitar auxilios, quando os transtornos resultão de actos proprios da parte dos prejudicados?

As entradas de mais de 7.000.000 saccas de café nos portos do Rio e de Santos, nos seis mezes entre Julho e Dezembro, tambem desmoralisáo as antigas e tão frequentes reclamações sobre a falta de braços; e do outro lado, o curso dos mercados encarregou-se de provar a absoluta improcedencia da theoria, que os preços de café dependem do valor cambial da moeda, quando sempre foi innegavel que esses preços obedecem ás leis de supprimento e procura. Reconhecemos que a situação do fazendeiro de café é melindrosa, mas não podemos considera-la desesperadora. Ao menos o agricultor, durante o periodo de preços baixos para seu principal producto, dedica maior attenção ao cultivo de cereaes, e apesar de que as tarifas quasi prohibitivas das estradas de ferro inibem a remessa destes aos mercados maritimos, pelo menos o paiz não passará pela vergonha de vêr milho do Rio da Prata e toucinho dos Estados Unidos seguindo serra acima. Longe de nós a intenção de augmentar a afflicção aos afflictos, mas ninguém melhor do que o proprio fazendeiro pôde apreciar sua superioridade de recursos sobre outros habitantes no Brazil.

Em 20 de Abril foi publicado o relatório sobre as fraudes na Alfandega do Rio, ou quasi um anno depois que as primeiras irregularidades vierão á luz publica.

Felizmente no anno passado houve poucas denuncias de factos iguaes, devido talvez á maior e mais energica fiscalisação da parte do Thesouro. O systema de inspectores em commissão substitue rasoavelmente nossa idéa, a de nomear o Sr. Ministro da Fazenda, dentre os empregados superiores de sua confiança, os inspectores das Alfandegas, mas ha pou-

cas autoridades financeiras do paiz, que, como o Sr. Sattamini, se dedicarão a viagens até os extremos da Republica, ainda que o resultado seja tão satisfactorio como foi o da commissão de S. S. No Ceará, no anno proximo passado, mercadorias pesando 8.739 toneladas fornecêráo uma renda de 6.743:000\$, quando em 1896 mercadorias pesando 11.268 toneladas produziráo apenas 3.381:000\$000.

Não é nossa intenção chamar a attenção particular para a referida Alfandega, mas simplesmente temos o fito de demonstrar como é, não raro, perfeitamente fundada a desconfiança que as rendas publicas necessitão da mais constante e rigorosa fiscalisação.

No ultimo *Retrospecto* referimo-nos ao programma financeiro organiado pelo Sr. Vice-Presidente, então em exercicio do Poder Executivo, que inspirava esperanças ao commercio, o qual, ao mesmo tempo nutria a desconfiança na sua realisação, desconfiança devida ao mallogro de semelhantes experiencias no anno passado. Em justiça ás idéas de S. Ex. reproduzimos aqui a explicação officiosa, evidentemente inspirada por seu autor, do plano alludido, feita pelo Sr. Wileman no *Jornal*.

Disse elle ;

« Os governos não pôdem expôr á publicidade os seus planos financeiros em todos os seus detalhes, pois que o exito de muitas medidas dependo da discrição, da reserva com que ellas são concebidas e realizadas.

Além disso, tração-se as linhas geraes, na execução circumstancias de momento influem, e o estadista habil tira todo o proveito dessas circumstancias sem perda a sua orientação, porém tendo em vista que quem governa não faz sempre o que quer ; faz o que pôde.

Um homem politico deve primeiro que tudo ser um homem pratico. Finanças de fantasia não é difficil conceber ; os seus effectos, porém, todos os paizes têm sentido, o nosso ainda está sob a sua fatal influencia.

O plano do governo do Dr. Manoel Victorino era muito simples e muito velho. Tem mais de um seculo, já era o de Sally ; augmentar a produção do paiz e diminuir as suas despesas publicas ; valorisar o meio circulante pelo resgate das emissões em excesso, era o que o completava.

Para augmentar a produção nacional era mister fornecer capital e actividade ás suas industrias, mórmente á da lavoura,

Quando o Dr. Manoel Victorino assumio o governo, os capitães que existião em grandes depositos nos bancos e em mãos particulares tinham chegado a tal retrahimento, que a situação era quasi a do panico. A direcção inconveniente das finanças do paiz, e, mais do que isso, os artificios e expedientes dilatorios com que as instituições de credito tinham adiado a liquidação dos prejuizos que o jogo da Bolsa havia produzido na vida economica e commercial das praças do Rio de Janeiro e de S. Paulo, concorrêráo para esse estado muito tenso que se avizinhuva de verdadeiro *crack*.

No entanto, as instituições de credito, mórmente o Banco da Republica, tinham no seu poder bens e valores que, manejados com habilidade, davão de sobra para solver seus compromissos e levantar da apathia e depreciação em

que se achavam todos os elementos de trabalho e de produção de um paiz novo.

O Banco da Republica, como um enorme polypo, prendera e immobilisara em seus tentaculos toda a vida commercial, industrial, economica e financeira do paiz. Sem aptidão nem actividade intelligente para dirigir, o banco via de dia em dia decrescer o valor das empresas, propriedades, bens, que a caução, a hypotheca ou o pagamento da divida lhe havia entregue. Por outro lado, o facto de ter o banco absorvido quasi todos os elementos de vida da nação obrigava ao Governo a ir em seu auxilio sempre que elle se achava em apuros.

Em toda a parte do mundo os grandes bancos emissoras auxiliáram os Governos em suas difficuldades: no Brazil o contrario se observou, foi sempre o Governo que teve de auxiliar o banco. Foi este o motivo pelo qual a divida do banco para com o Thesouro elevou-se em seis annos á avultada somma de 194 mil contos, ou mais 48 mil contos do que o seu capital nominal!

Para pagar a sua divida em dinheiro o banco pedia dispensa de juros e amortização por 10 annos, e 1 1/2 % de juros e 2 % de amortização a começar do segundo decennio. Entretanto, por interesse do proprio banco, era preciso resgatar a emissão de 75 mil contos, que de accordo com as leis de 1875 e 1893 o Governo tinha feito sob caução de titulos para auxiliar o mesmo banco. Emquanto essas emissões não fossem resgatadas, o Governo não poderia auxiliar, ainda nas circumstancias mais criticas, qualquer dos bancos, porque a faculdade das duas leis estava esgotada.

Eis a razão pela qual o Governo propoz-se aceitar bens e valores em pagamento da divida. Os bens que forão escolhidos forão propriedades e terrenos para installação de serviços publicos que funcionavam em predios ou estabelecimentos alugados. Os valores adquiridos forão empresas que, transferidas á propriedade do Governo, podessem ser vendidas a capitaes estrangeiros.

Por duas destas empresas o Governo esperava obter quanto menos cinco milhoes de esterlinas, que ao cambio de 10 pence produzirão 120 mil contos, quasi tres quintos da divida total do banco.

O producto da venda destas empresas, o Lloyd Brasileiro e a Estrada de Ferro Sorocabana, seria empregado no resgate do papel moeda.

O accordo, pois, combinado entre o Governo e o banco, tinha a vantagem de reduzir consideravelmente a divida do mesmo banco, de 198 á 78 mil contos, resgatar 120 mil contos de papel moeda ou mais de uma sexta parte de todas as emissões actuaes; dar vida e direcção a duas empresas importantes, o Lloyd e a Sorocabana, que precisão destes elementos para prosperar, attendendo e melhorando as necessidades publicas; e libertar as leis de 1875 e 1893, que permitem auxiliar os bancos em caso de crise, da sorte que nenhum receio podião ter os depositantes e accionistas; de ora em diante haveria sempre uma reserva de 50 mil contos para attender a qualquer embaraço.

Outra vantagem se dava; o pagamento em especie era bruto, e enquanto pesasse sobre o banco um compromisso com o Governo, superior a seu capital, o credito da instituição estaria seriamente abalado. Tudo, pois, reclamava uma liquidação rapida, aproveitando tudo quanto o banco podesse dar em bens para o patrimonio nacional e em valores que podessem ser vendidos para o serviço do resgate. Accresce que a alienação destes bens em nada prejudicava o banco, porque mal administrados como elles erão, em vez de serem fonte de renda, reclamavão pelos seus deficits novos e successivos emprestimos do proprio banco. A venda feita

directamente pelo Governo tinha a vantagem de assegurar a applicação do seu producto e a de garantir aos compradores todas as concessões e privilegios que estas empresas gozavão. Se ao banco fosse confiado o encargo de vender, estas duas vantagens não ficarião tão bem firmadas, e o trabalho de liquidação ou venda, sob a influencia de interesses particulares em jogo, seria muito mais difficil e moroso.

E' claro que com estas operações tinhão tudo a lucrar os accionistas e os credores ou depositantes do banco. Reduzido e quasi extincto o debito, resgatada uma grande somma do papel-moeda, e supprimida uma fonte de despesas improductivas do banco, a sua situação havia de necessariamente melhorar.

Se alem da venda do Lloyd e da Sorocabana, adquirisse o Governo a Melhoramentos para vender ou arrendar conjunctamente com a Central; os predios que lhe forão offercidos; a divida da Leopoldina transformada em debentures-ouro de nova empresa, de juros de 4 %, pouco restaria da divida actual, e em menos de dous annos estaria ella paga.

No accordo o Governo dispensava os juros e estipularia a amortização de 2 % annualmente no primeiro quinquennio, 4 % no segundo, 6 % no terceiro e 8 % no quarto. Como compensação á dispensa de juros impunha o Governo ao banco o emprestimo em quinze annos de 25.000.000\$ á lavoura, em letras hypothecarias, garantidas pelos Estados ou por bancos regionaes de inteira confiança.

Relativamente á indemnisação decretada aos bancos regionaes estava esta decretada na lei de 1893, que cassou-lhes o direito de emissão e concentrou-o no Banco da Republica. Para calcular esta indemnisação, mandava a lei que se convertesse o fundo de emissão-ouro em papel ao cambio do dia, e sobre esta somma assim calculada fossem emitidos titulos de 4 % ouro. Os bancos, alem de disposição expressa da lei, tinhão a seu favor uma sentença dos tribunaes. Quer a lei, quer a sentença, obrigavão o Governo ao pagamento de uma somma tres vezes maior do que a que elle pagou. Os bancos emitirão ao par sobre titulos do emprestimo nacional de 1889, capital e juro ouro, e sobre apolices convertidas de juro ouro. Depreciado o papel pelas novas emissões feitas pelo Governo, ou por elle autorizadas e a outros bancos, ficão os bancos regionaes prejudicados, porque os titulos que elles havião depositado no Thesouro, para garantia da emissão, valião muito mais do que as proprias emissões. Alem disso, tendo elles ainda a faculdade de emitir, logo que lhes foi cassada diminuirão os recursos de que elles podião dispôr.

O direito á indemnisação ficou reconhecido e firmado pela lei, e confirmado pelos tribunaes. O empenho do Vice-Presidente, resolvendo o caso, foi libertar o Governo de qualquer relação ou dependencia dos mesmos bancos, liquidando este debito, e restituindo a estas instituições a sua vida normal.

O meio mais simples era recolher as emissões resgatando-as e restituir os titulos com os respectivos juros, desde a data em que foi suspenso o pagamento. Assim, porém, havia menor vantagem pois os titulos erão ouro e, restituídos o Governo tinha de effectuar d'ahi em diante o pagamento em ouro dos seus juros e amortisação.

Alem disso, se o Governo, em vez de restituir esses titulos, procurasse collocar-os no estrangeiro, elles darião a cotação do emprestimo externo correspondente, de 1889, que era na occasião de 67-70. Collocados que fossem a 64, elles produzirão ao cambio de 9 pence; 1:920\$, enquanto que forão pagos a 1:500\$, o preço corrente da praça. Alem disso, o juro de 4 % ouro

que o Governo teria de pagar se restituisse os titulos, equivalia a 8 % sobre o preço da praça, 1:500\$, a que o Governo resgatou estes titulos, enquanto que collocados mesmo a taxa baixa de 64 %, o juro não excederia de 6 1/4 por cento!

O pagamento dos juros devidos desde 1893, em que elles foram suspensos, até 31 de Dezembro de 1896, foram calculados á taxa de 10 pence, em lugar do cambio do dia (8 pence), o que trouxe, como é claro, grande vantagem para o Estado.

A oportunidade da operação ainda mais se accentuou com o auxilio que os bancos regionaes, assim desembaraçados do seu litigio com o Governo, podião prestar ás respectivas praças que, particularmente as de Santos e S Paulo, se achavão em grande estado de tensão com a baixa do preço do café e do cambio.

O que o Governo pagou, pois, foi:

A differença entre o valor dos titulos depositados, calculado pelo minimo (cotação da praça) e o valor das emissões;

Os juros ouro que erão dívida desde 1893 até 1896 no cambio de 10 em lugar de oito pence.

O que o Governo lucrou foi:

A differença entre a cotação do mercado do Rio e a de Londres do emprestimo correspondente, cerca de 500\$ por titulo de 1889 ou 3.635 contos, no total, sem contar a vantagem de ter resgatado 11.377 titulos convertidos de 4 % ouro ao preço de 1:250\$ papel, depositados e pertencentes aos bancos;

A differença entre o cambio do dia e o de 10 pence convencionado para pagamento dos juros.

Se proseguissem as economias encetadas pelo programma do Sr. Vice-Presidente, que rescindirão, com uma despeza apenas de 2.800 contos, indemnizações de contratos no valor de mais de 60 mil contos, e que diminuem as despezas orçamentarias em mais de 30 mil annualmente; se for feito o arrendamento das estradas; se com o producto dos actuaes titulos depositados do antigo fundo de emissão, collocando-os mediante uma operação habil; e da venda das empresas que o Governo recebe em pagamento, se com esses recursos resgatasse parte do papel-moeda, não ha duvida alguma que tanto a situação financeira como a economica experimentarião uma mudança radical.

Nenhuma fantasia ha nestes calculos:

Os titulos depositados no Thesouro, do antigo fundo de emissão, e que podem ser applicados ao resgate são os seguintes:

51.000 do emprestimo nacional de 1889 de 4 % ouro calculados a 64 e cambio 9 d— 1:920\$ cada um	97.920:000\$000
21.000 aplices convertidas de 4 % ouro ao preço actual do mercado 1:300\$ ou antes abaixo: 1:280\$	26.800:000\$000
	<hr/>
	124.720:000\$000

Cerca de 125.000 contos que podem ser resgatados logo que se realize a collocação destes titulos.

Outro tanto pôdia obter o Governo se effectuasse as operações que estão sendo realizadas com o banco.

São, pois, cerca de 250.000 contos resgatados ou uma terça parte do total das emissões, que attingem actualmente a 758.000 contos.

O Governo consegue, além disso, com a venda das empresas, paralyzadas ou improductivas por má administração, a entrada de capitães estrangeiros, que estabelecerá a corrente contraria á emigração ou exportação consideravel de dinheiro que annualmente faz a sua grande po-

pulação estrangeira, mórmente a italiana, que remette para o seu paiz todas as economias. No Brazil tudo se importa: as tarifas proteccionistas foram suggeridas com o fim de diminuir a importação e forçar o productor estrangeiro a estabelecer no paiz as suas succursaes, transportando para ella as suas industrias. O programma do Governo do Dr. Manoel Victorino era desenvolver a produção do paiz, multiplicando as suas industrias e lavouras e interessando nellas os capitães e actividade estrangeiros; resgatar a maior somma do papel moeda, regularisando a vida dos antigos bancos emissores, desembaraçando-os dos compromissos e encargos que os aso-berbão, e liquidando os prejuizos da especulação e do jogo da crise commercial que começou em 1891, afastar do Governo e do Banco da Republica o papel de administrador de empresas e industrias, em que ambos sempre andarão mal com prejuizo para si e para os respectivos serviços.

A dívida do Banco da Republica ao Thesouro, até 30 de Julho de 1896, era da quantia de 196.290:463\$958, sem incluir o agio do ouro, e pela forma seguinte:

De accôrdo com o contrato de 6 de Abril de 1893:

1.ª Conta corrente especial

ouro — Consta de fornecimento em notas, ouro emprestado e cheques de ouro na importancia, ao cambio par, de. que não vence juro. O banco é obrigado a amortizações mensaes até £ 10.000, não tendo até a data effectuada amortização nenhuma.

3.643:312\$220

2.ª Conta de cauções — Consta dos emprestimos de accôrdo com a lei n. 3.263, de Julho de 1885, feitos nos antigos bancos de Brazil e da Republica dos Estados Unidos no total de

50.908:087\$010

Sendo: 38.022:663\$930 no Banco do Brazil e 12.885:423\$080 ao Banco da Republica dos Estados Unidos, vencendo o juro de 3 %. O banco é obrigado a entrar para o Thesouro com as quantias correspondentes ao valor das cauções, que serão levantadas á proporção destas entradas effectuadas em Julho e Janeiro de cada anno, pelo prazo improrogavel de cinco annos, de accôrdo com o referido contrato. Esta conta tem pago os juros, mas não tem sido amortizada.

3.ª Conta de prazo fixo

proveniente de parto da conta corrente. A sua importancia era em 30 de Julho

47.000:000\$000

Tem o prazo fixo de 12 annos e é obrigado a amortizações semestras, com dous annos livres de amortização, vencendo juro 1 1/2 %, só tendo tido até agora uma amortização na importancia de 3.000:000\$ da compra do palacete Friburgo

4.ª Conta corrente de movimento — Até 30 de Julho apresentou o saldo a favor do Thesouro de.. . . .	10.273:992\$728
5.ª Conta de cambiaes de 31 de Agosto de 1893 — Provenem da entrega pelos agentes financeiros em Londres de £ 64,800 ao cambio de 27 d. para ser paga em cambiaes	576:072\$000
Idem pelo Thesouro ao mesmo cambio para ser paga em cambiaes.	889:000\$000
5.ª Conta de auxilios á Lavoura cuja importancia actual é.	8.000:000\$000
7.ª Conta de empréstimo de accordo com o decreto n. 1.167, de 17 de Dezembro de 1892.—Consta de empréstimos ao banco na importancia de.. . . .	75.000:000\$000
Total	196.290:463\$958

Calculando a divida em ouro, que é de 5.108:384\$220, ao cambio de 9 d., ella eleva-se a mais 15.325:152\$666 e total de 206.507:232\$989 em papel-moeda.

Já se tem visto a maneira por que o banco cumpria a sua obrigação de amortização da divida com a União, e por isto se pôde julgar do resultado que se conseguiria se se tivesse accedido a proposta do banco exposta no *interview*.

Esta proposta foi rechassada e substituída pela seguinte contra-proposta do Governo do vice-presidente.

O Governo Federal concordou receber em pagamento das dividas contrahidas pelo Banco da Republica para com o Thesouro os seguintes bens offerecidos pelo directorio do mesmo banco:

A. O novo edificio do banco em construcção na rua Primeiro de Março pelas sommas já despendidas e pelas que forem necessarias á sua conclusão ;

B. Os edificios e terrenos da Companhia São Lazaro pelo preço da avaliação;

C. A praça da Gloria, idem ;

D. Nove predios da rua General Caldwell ns. 87 a 103, enfrentando com os fundos da Casa da Moeda, e um predio á rua Silveira Martins n. 2, fronteiro ao Palacio do Governo, no Cattete, idem ;

E. Uma parte do Sanatorio de Barbacena, idem ;

F. Os terrenos em que se achão as dependencias da Fortaleza de Santa Cruz até o Imbiri, idem ;

G. O theatro S. Pedro de Alcantara e todos os predios limitados pelas ruas adjacentes, idem ;

H. O que fór util da Companhia Geral de Serviços Marítimos aos Ministerios da Marinha, Guerra, Fazenda e Interior, idem ;

I. A estrada de ferro da Empreza Industrial de Melhoramentos, idem ;

J. O debito da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, como fór ajustado ;

K. O custo dos vapores comprados pelo Ministerio da Marinha a Lage & Irmãos, pelos preços ajustados;

L. A divida da Republica Oriental do Uruguay representando 3.408 500 pesos, pelo preço da caução do Thesouro, responsabilizando-se o banco pelos seus juros e collocação;

M. 3.735 debentures da Associação Commercial, pelo preço da sua emissão, ao cambio de 10 d;

N. As despesas feitas com a restauração do Palacio do Cattete;

O. O valor das indemnisações devidas pelo Ministerio da Industria e Viagem a concessionarios e empreiteiros que tenham responsabilidades ou compromissos com o banco;

P. O material e serviços do Lloyd Brasileiro, pelo valor assim estipulado dos seus compromissos e accões.

Debentures da 1ª serie até	75 %
Ditas da 2ª idem.. . . .	40 %
Accões	10 %
Dividas chirographarias	30 %

Q. A Estrada de Ferro Sorocabana e Itiuna, adquiridos os debentures e accões e pagos os seus compromissos pelos seguintes valores: debentures papel até 75 % do valor nominal; accões 50 % e as dividas chirographarias pelas condições que se ajustarem.

Para acquisição dos titulos destas duas companhias, que o banco não penso haver por encontro de contas, permuta de outros titulos, ou em pagamento de seus devedores, fornecerá o Thesouro as sommas que lhe serão creditadas em conta especial aberta no banco.

Fica entendido que o banco promoverá no mesmo prazo, nunca excedente de tres mezes, salvo o caso de solução judicial, a liquidação das dividas e titulos destas duas companhias, de fórma a poderem ser vendidas.

Esta liquidação ficará a cargo de um director do banco, designado pelo Ministro da Fazenda, a quem incumbirá igualmente dirigir a escripturação especial que se estabelecer para a liquidação de todos os bens e valores de que trata este accordo, e que serão transferidos a propriedade nacional immediatamente após sua assignatura.

Se do producto da venda destas emprezas, deduzidas todas as despesas, inclusive as comissões e corretagens arbitradas ao banco, houver saldos sobre valores estipulados para a acquisição dos titulos, poderá o banco distribuir em rateio, sendo esta espectativa um meio de facilitar a referida acquisição. Se, apesar de todas as concessões acima indicadas, os portadores de titulos não quizerem entrar em accordo, o banco procederá a liquidação forçada das duas emprezas que não têm satisfeito o pagamento de juros das suas obrigações, ou dará por dons terços identica solução.

O producto apurado das operações de venda das duas emprezas, assim como dos titulos uruguayos, caso possuão ser bem collocados, será recolhido á Caixa de Amortização para os effeitos do resgate em virtude das leis de 1875 e 1892 de auxilio ao banco, sendo restituídas á proporção que se realizar o dito resgate as respectivas cações, cuja revisão, entretanto, poderá ser desde já autorizada.

Para avaliação dos bens adquiridos, o Governo e banco escolherão os seus arbitros que em caso de divergencia recorrerão a um terceiro, nomeado por accordo.

Para liquidação do restante de seu debito, depois de deduzidos todos os valores descriptos, neste accordo, o Governo concederá ao banco o prazo de 20 annos sem juros e mediante as seguintes indemnisações: 2 % ao anno no 1.º quinquennio; 4 % no 2.º, 6 % no 3.º e 8 % no 4.º. O banco obriga-se a empregar durante 15 annos a somma de 25.000:000\$ em letras hypothecarias de auxilio á lavoura, que tenham garantias do Governo da União ou de instituições de credito da confiança do banco.

A divida da Companhia Leopoldina contrahida com o banco originou-se do empréstimo de 2 de Maio, de 27 de Agosto de 1892, mediante 2ª hypotheca de suas linhas na importancia de 8.900:000\$ em conta corrente. Este

credito foi elevado a 3.000.000\$ por ordem do Governo da Republica em officio de 7 de Dezembro de 1892, do Dr. Serzedello Corrêa.

Em 23 de Outubro de 1893 a companhia ratificando as anteriores escripturas, obteve do actual Banco da Republica, sob as mesmas garantias reforçadas pela primeira hypotheca das linhas de Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itaipemirim e de Campos a S. Fidelis, elevar o dito credito, em conta corrente a importancia de 12.637:470\$, ainda de conformidade com a ordem do Governo a que se refere o officio de 5 de Junho do mesmo anno, dirigido ao Ministro da Fazenda. Este credito foi sendo successivamente augmentado pelas escripturas de 23 de Dezembro de 1893 e 16 de Janeiro de 1894, até que, em virtude da nova escriptura de 16 deste ultimo mez e anno attingio a somma de 16.137:470\$, operações ainda autorisadas pelo Governo em officio n. 332 e n. 3 de 20 de Dezembro de 1893 e 13 de Janeiro de 1894 do Sr. Ministro da Fazenda Dr. Felisbello Freire.

Por escriptura de 12 de Junho de 1895 foi augmentado este credito de mais de 2.000:000\$, fazendo 18.137:470\$, de accordo com a ordem do Governo em carta official do ministro Dr. Rodrigues Alves, de 8 de Junho do mesmo anno. Finalmente por escriptura de 10 de Outubro de 1895, teve o credito mais um augmento de 3.000:000\$, que o fez subir a 21.137:470\$, sendo esta operação feita por ordem do Governo, sendo ministro o Sr. Dr. Rodrigues Alves. A divida, inclusive os juros vencidos, importa no total de 26.000:000\$000.

De facto, pois, era o Governo e não o banco o verdadeiro credor da Companhia Leopoldina. O Governo comprehendeu que não tinha direito de exigir pagamento de juros, quando os outros credores privilegiados já tinham desistido, e limitou-se á cobrança dos 21.137:470\$ da divida original. Por meio do convenio celebrado com os representantes dos debenturistas inglezes aceitou em pagamento da divida a offerta de £ 700.000 em debentures ouro de 4 %, equivalente ao cambio de 8 d., a 21.000:000\$ ou quasi a totalidade da divida, exclusive os juros.

Que esta offerta é immensamente favoravel ao Thesouro não cabe duvida, pois por ella chegará a receber quasi na integra a importancia da divida garantida, principalmente por segunda hypotheca, enquanto muitos outros credores com garantias superiores e preferencias se satisfazem com 50 e até 10 % dos seus credits, pagos não em debentures, mas em acções da nova companhia.

A operação que o Governo do Dr. Manoel Victorino pretendia fazer com a Estrada de Ferro Sorocabana e Itana e que se achava em via de execução era estabelecida nas seguintes bases:

O Governo ficaria com a empresa para transferir-la a capitalistas estrangeiros que aqui se localissem, gosando de vantagens e concessões da mesma empresa e com os encargos de construção e demais serviços a que ella está sujeita. A venda da estrada com os seus 774 kilometros em trafego, 150 em adiantada construção e 224 de rios navegaveis, poderia ser feita segundo os calculos e informações colhidas por 3 a 3 1/2 milhões esterlinos, que, ao cambio de 8 d., produzirão de 90 a 105 milcontos. O Banco da Republica, que já possui uma grande somma de títulos da referida companhia e que os offercera ao Governo em pagamento de seu debito, daria não só estes como todos os outros que adquirisse por encontro de contas, pagamento de dividas e permuta com outros títulos. Os títulos offercidos pelo Banco foram os seguintes:

213.867 debentures de valor nominal de. . . . 100\$000

72.778 acções de valor nominal de. . . . 200\$000
53.229 ditos com 20 % pago de valor nominal de. . . 40\$000

O total das emissões e dividas da empresa montou a 444.000 debentures do valor nominal de. . . . 100\$000 44.400:000\$000

350 000 acções do valor nominal de 200\$000 das quaes deduzida as entradas a realizar no valor de 39.981:370\$000 ficou

£ 326.500 em debentures ouro ao cambio de 8 d. 9.795:000\$000

Divida ao Estado de S. Paulo por garantia de juros 5.000:000\$000

Dividas chirographarias e diversas 8.000:000\$000

92.213:630\$000

Com esta grande passivo, a depreciação dos títulos da Sorocabana chegou a cotações inferiores ás actuaes, que são de 65\$ para os debentures e 82\$ para as acções.

A fim de evitar os effeitos da especulação, além do razoavel, e para garantir o exito da operação o Governo combinará nos preços seguintes para a aquisição dos títulos.

Até 75 % do valor nominal dos debentures.

Até 50 % para as acções.

As dividas chirographarias pelas condições que forem ajustadas.

Debentures externos a ouro par.

Realizadas as operações nestas condições custaria a empresa ao Governo:

440.000 debentures a 75\$ 33.300:000\$000

350.000 acções integralisadas e não, á razão de 100\$ por acção

integralisadas e porporcional para as não integralisadas . . 15.504:315\$000

£ 326.500 debentures ouro a 8 d. 9.795:000\$000

Divida ao Estado de S. Paulo 5.000:000\$000

Dividas chirographarias 8.000:000\$000

71.604:915\$000

Mesmo com a administração que tem tido, a estrada de ferro nunca deu *deficit* desde 1875, com uma unica excepção do anno de 1889, quando as despesas do custeio foram 2.454:794\$ comparadas com 2.316:581\$ para as entradas; em 1894 as entradas foram 5.643:893\$ e as despesas 2.966:359\$, ficando o saldo de 2.677:534\$, que ao cambio de 8 d., seria equivalente ao juro de 5%, sobre um capital de £ 1.785.020.

Sem duvida por meio de boa direcção não sómente serão augmentadas muito as entradas, mas as despesas serão diminuidas; e o lucro portanto será maior.

Demais deve-se lembrar que o futuro desta estrada, que se desenvolve em um districto *novo* será ainda mais importante do que na actualidade. Tomando, poi, em consideração estes pontos, como tambem o prolongamento da linha de Santos, e que tem-se chegado ao calculo de 3 a 3 1/2 milhões de libras o valor da estrada e tambem porque sabe-se haver interessados em comprar neste preço.

A operação que se projectava em relação ao Lloyd Brasileiro foi estabelecida nas seguintes bases:

O Governo ficaria com a empresa para transferir-la a capitalistas estrangeiros que aqui se localissem, sujeitos á lei da cabotagem. Havia por isso off. rtas que se elevavão de £ 1.500.000 a 2.000.000 ou de 36 a 48 mil contos ao cambio de 10 pence.

O Banco da Republica, que já possui uma grande somma de títulos da referida empresa

que os offereça ao Governo em pagamento do seu debito, daria não só estes como todos os outros que adquirisse por encontro de contas pagamento de dividas e permuta de outros titulos.

Os titulos offerecidos pelo banco forão os seguintes:

21.276 debentures do 1º empréstimo de 200\$ nominal;
23.815 debentures do 2º empréstimo de 200\$ nominal;
26.457 acções de 200\$000.

O total dos debentures, acções e dividas da empresa montão a:

60.000 debentures da 1ª serie, 200\$	12.000:000\$000
70.000 debentures da 2ª serie, 200\$	14.000:000\$000
18.000 acções do primitivo Lloyd, a 200\$	3.600:000\$000
140.000 acções da actual empresa.	28.000:000\$000
Divida de £ 94.035-12 ^s -7 d. a Alexandre Wagner, que passou da Empresa de Obras Publicas.	1.492:135\$600
Juros da mesma divida £ 21.101-7 s. 2 d	581:252\$080
Juros vencidos dos debentures, 1ª serie	2.522:189\$600
Juros vencidos dos debentures, 2ª serie	2.811:638\$000
Divida a Duviervier & C.	559:918\$660
Banco da Republica, sua conta Obrigações a pagar	1.777:758\$860 259:908\$240
Total.	67.604:801\$040

Com este enorme passivo, os debentures da empresa, cujos juros não forão pagos por alguns annos, chegarão a uma depreciação de 60 % os da 1ª serie; no momento actual elles são cotados a 80%. As acções não têm cotação.

O banco em sua proposta offerecia-os pelo valor nominal. O governo não aceitou e fixou os seguintes preços não só para os actuaes titulos do banco como para os restantes que elle ficou encarregado de adquirir:

70 % para os debentures da 1ª serie, dispensados os juros.

45 % para os da 2ª serie, dispensados os juros.

10 % para as acções.

30 % para as dividas chirographarias.

Realizada a operação nestas condições, custaria a empresa ao governo:

60.000 debentures, 1ª serie, 200\$ até 75 %, a 150\$	9.000:000\$000
70.000 debentures, 2ª serie, 200\$ até 40 %, a 80\$	5.600:000\$000
140.000 acções, 200\$ até 10 %, a 20\$	2.800:000\$000
18.000 primitivas, 1 % a 20\$	360:000\$000
Dividas chirographarias	1.401:292\$032
Total.	19.161:292\$032

O activo do Lloyd Brasileiro e o seu material fluctuante, que é de mais de 30 vapores, comprehendidos os que fazem a navegação do interior e costeira em alguns Estados, o seu dique, as suas officinas e os seus contratos, privilegios, isenções e subvenções.

O contrato firmado entre o Governo Federal e o Lloyd Brasileiro para os diversos serviços de navegação é até 30 de Junho de 1906, isto é, ainda tem mais nove annos e tres mezes.

Linha do Norte, subvenção ..	613:200\$000
Idem do Sul, idem	216:000\$000
Idem Intermediaria, idem.	108:000\$000
Idem de Santa Catharina, idem	27:000\$000
Idem do Centro, idem.	50:000\$000
Mato-Grosso, idem,	540:000\$000
Total	1.554:200\$000

Sobem ainda a mais de 500:000\$ as subvenções concedidas pelos Estados.

Da operação projectada tem o Thesouro outra vantagem.

Além do resgate do papel-moeda correspondente á somma que a mesma operação produziria e que o banco receberia em pagamento de sua divida, excluiu da venda qualquer pretensão a indemnizações. Como se sabe, somavam a mais de 3.000:000\$ as indemnizações reclamadas por prejuizos da revolta e de uma destas reclamações, de 800:000\$, já a empresa teve sentença favoravel na 1ª instancia.

Além disso, o serviço desta importante companhia de navegação entraria em uma nova phase de actividade.

O governo levava a credito do banco o total da venda, deduzidas apenas as sommas que por acuso fosse mistér adiantar-lhe para auxilia-lo na compra em especie dos titulos que pelos processos acima indicados não pudessem ser adquiridos.

Os preços forçados para os titulos e dividas tinham por fim limitar os efeitos da especulação. Os limites erão os mais razoaveis. Vender por 160\$ titulos que estão a 80\$ e por 20\$ acções que nada valem é o mais que se pôde conceder.

Se os portadores de titulos não quizessem aceitar este accordo, o banco procederia á liquidação judicial.

Se a situação do paiz foi muito séria no anno anterior, em 1897 chegou-se até a aprégoar que a bancarrota nos ameaçava de frente. A pedra angular do programma, com que o anno de 1896 fechou, foi o arrendamento da Estrada de Ferro Central, de cujo producto, auxiliado pelas severas economias prometidas, dependia o restabelecimento do credito do paiz. O arrendamento não se effectuou, por causas alheias á influencia do Governo; e as economias, ajuda que realizadas em grande parte, forão neutralizadas por acontecimentos imprevistos.

Não ha duvida que o estado do Thesouro é sobremuneira critica, e assim não é de admirar que a administração do actual e honrado Sr. Ministro da Fazenda haja deixado de corresponder ao que se tinha direito de esperar d'elle, e em uma situação tão delicada como esta. A politica de expedientes não tem ameaçado apenas o credito do paiz, mas tambem a estabilidade do corpo commercial. É verdade que a legislatura nacional em nada ajudou a S. Ex. As Camáras consumirão semanas e mezes em discussões politicas, e ao mesmo tempo que os representantes da Nação declaravão a situação critica, e todas as economias necessarias, elles mesmos augmentarão as despesas publicas com duas prorogações da sessão legislativa; e como de costume passarão as leis orçamentarias á ultima hora. Com tal exemplo da parte

dos vigias do erario publico, como esperar ordem ou calma entre os poderes executivos da Republica ?

O emprestimo levantado por meio de capitalistas francezes, sobre o qual não encontramos referencias no relatório do Sr. Ministro da Fazenda, mas que pesou sobre o mercado cambial, quasi até o fim do anno, esse emprestimo, foi, a nosso vêr, um erro do Sr. Ministro S. Ex., segundo se diz, é infenso á cobrança em ouro dos direitos de importação, meio de conservar fóra do mercado cambial o Thesouro. Poderíamos pedir-lhe que, sendo assim, ao menos adoptasse o substituto desse systema, que seria a remessa regular de ouro em parcelas reduzidas, tomadas frequentemente, para satisfazer os compromissos publicos no estrangeiro, cessando dessa boa pratica a incerteza sobre o quando e o quanto que o Thesouro necessitaria de comprar, e resultando menor influencia dessas remessas regulares nas fluctuações nas taxas. Não nos é agradável assim referirmo-nos a factos passados e que, temos confiança, não se vão repetir. Mas echoamos apenas as justas reclamações do commercio e o fazemos a sério contragosto.

Em Abril e em Novembro correrão os boatos sobre a possibilidade do Governo não se achar habilitado a pagar os juros da divida publica. Em Junho o pagamento referido desmentio os boateiros, mas em Novembro o levantamento do emprestimo interno de 60.000.000\$, ao juro augmentado de 6%, pagavel em dez annos, e o adiantamento de £ 2.000.000 pelos Srs. Rothschild, em Londres, sob condições ainda não publicadas officialmente, mas sabidas geralmente, fornecerão bases para criticas asperas sobre a posição do Thesouro, obstinando-se o mercado de cambio em recusar a considerar essas medidas como solução das difficuldades do Governo. Foi sob esta atmospheria de desconfiança que o anno de 1897 findou.

O Sr. Presidente da Republica voltou, restabelecido em sua saude, á Capital, em 3 de Março, e neste mesmo dia a cidade foi scena de escandalosas arruaças, terminando em assassinato e na destruição de propriedade particular. Seguiu-se um periodo de oito mezes, durante o qual o Sr. Prudente de Moraes foi alvo da mais desenfreada hostilidade, chegando alguns jornaes até á indecencia em seus ataques contra a pessoa do Presidente da Republica, pois a pessoa, e não os actos do Chefe do Executivo parecia o objecto desta campanha, que terminou no attentado do dia 5 de Novembro contra a propria vida do Presidente, e o Sr. Marechal Machado Bittencourt, Ministro da Guerra, sacrificou sua vida gloriosamente em defesa da lei, e da ordem publica. Seguiu-se novo periodo de perturbações, que terminarão com a decretação do estado de sitio, e esta medida extrema, mas de reconhecida necessidade

publica, foi aceita, como allivio, depois dos mezes de receios, de boatos, e verdadeiros sustos no corpo commercial de nossa praça. Era completamente impossivel sob tal conjuncção de circumstancias adversas tratar com a necessaria calma das finanças da patria, e estas circumstancias podem e devem ser invocadas em defesa, parcial pelo menos, da actual administração do Thesouro. Mas o commercio do Rio, em grande parte composto de estrangeiros, comprehendeu melhor a persistente baixa no valor cambial da moeda corrente, do que as complicações politicas, recebendo com manifestações a noticia da terminação do desgraçado conflicto no sertão da Bahia, e perdendo notavelmente seu animo depois do dia 5 de Novembro, e até o fim do anno não o recuperando de todo.

Do relatório do Sr. Ministro da Fazenda extrahimos os seguintes algarismos referentes a exercicios fechados, ou a fecharem-se :

Anno de 1894

Receita ordinaria.. . . .	257.442:953#000
Extraordinaria	6.902:259#000
	<hr/>
	264.345:212#000
Depositos liquidos.	5 832:343#000
Indemnização de auxilios da lavoura.	1.500:000#000
Emissão de papel-moeda.	77.000:000#000
Dita de prata	100:000#000
Dita de nickel	473:000#000
	<hr/>
	349.250:556#000
Despeza..	364.550:264#000
Deficit	15:299:707#000
Saldo do anno de 1893	236.244:640#000
	<hr/>
Saldo para o anno seguinte.	220.944:932#000

Anno de 1895

Faltavão sete balancoetes mensaes da Alfandega da Bahia e cinco da de Sergipe, verificando-se dos dados existentes no Thesouro o seguinte resultado :

Receita ordinaria.. . . .	290.602:872#000
Extraordinaria	6.865:924#000
	<hr/>
	297.468:597#000
Depositos liquidos	22.510:305#000
	<hr/>
	319.978:902#000
Despeza..	340.835:058#000
Deficit	20.856:155#000

Anno de 1896.

As Alfandegas da Bahia e Sergipe não remet-
erão balanço algum durante o anno, e seguida.

a pratica usual o Sr. Ministro forneceu o seguinte resultado provavel :

Receita	344.989:371\$	
Despeza fixada pela lei de 30 de Dezembro de 1895 ..	343.536:210\$	
Saldo	1.453:160\$	
Mas forão abertos os seguinte creditos extra-orçamentarios :		
Especiaes ..	4.439:566\$	
Extraordinarios ..	22.316:440\$	
Supplemen - tares ..	23.582:639\$	
	50.338:646\$	
Menos os que pertencem aos annos 1893-1894	638:942\$	49.699:704\$
Resulta um deficit de		48.246:543\$

Anno de 1897.

A arrecadação do primeiro trimestre do anno foi de 73.268:748\$, da qual o Sr. ministro orçava a renda provavel do anno em 304.821:032\$, contra o orçamento de 339.307:000\$000.

Anno de 1898

Lei n. 489, de 15 de Dezembro, orça a receita geral em 342.653:000\$000 e fixa a despeza da seguinte forma :

Justiça e Interior.	16.009:915\$000	
Exterior..	1.646:912\$000	
Marinha..	24.578:296\$000	
Guerra....	46.329:295\$000	
Industria, Viação e Obras Publicas	92.183:171\$000	
Fazenda..	192.064:832\$000	372.812:424\$000
Deficit.		30.159:424\$000

As taxas do Correio da correspondencia dentro do paiz forão elevadas, sobre a base de 200 réis por carta de 15 grammas peso, e augmentada a assignatura das caixas nos correios;

Forão elevadas as taxas telegraphicas ;

As apolices de seguros, emitidas por companhias que não tenham séde no paiz, pagarão 5 % sobre o valor do premio annual ;

Forão dobradas as taxas do imposto de transporte ;

Lançou-se um imposto sobre os phosphoros ;

São estas as mais importantes modificações do orçamento actual.

Notámos ainda no anno passado a mesma inclinação da parte da Commisão de Orçamento em procurar novas fontes de renda, em vez de esforços para estabelecer o equilibrio entre o rendimento actual e as despezas. A despeza votada para o anno de 1897 foi de 313.169:790\$, ou menos cerca de 60.000:000\$, mas em grande parte este augmento resulta da verba « Diferenças de cambio », que da absurda quantia de 55.000:000\$000 em 1897 ficou elevada a 110.000:000\$ no orçamento actual, que infelizmente ainda deve prever-se insufficiente.

Na discussão final do orçamento foi rejeitado um projecto de imposto pessoal, baseado sobre o *income tax* inglez e francez, que o autor prometteu apresentar novamente na sessão proxima da legislatura. Em nossa opinião tal idéa provará ser inviavel neste paiz ; o povo necessita ser educado para submeter-se a impostos directos, e durante essa educação a cobrança do imposto seria difficilissima.

O edital chamando propostas para o arrendamento das estradas de ferro, de propriedade do governo, foi publicado em 9 de Janeiro, e em Fevereiro chegarão diversos estrangeiros, engenheiros ou representantes de capitalistas, que examinarão demoradamente a Estrada de Ferro Central, mas sómente em Setembro chegou a proposta dos representantes do forte syndicato, e esta era essencialmente não para arrendar a Estrada de Ferro Central, mas para adiantar fundos sobre a garantia da empreza, passando esta para a gerencia dos prestadores. O Sr. Ministro da Viação não tinha autorização para entreter discussão sobre semelhante discordancia com as condições do edital, e assim o explicou aos proponentes. O mallogro, porém, repercutio fortemente em nosso mercado de cambio, e, ao que parecia, renovou as criticas asperas com que certos jornaes londrinos nos costumão mimosear. Aqui podemos recordar a estes criticos que o mallogro do arrendamento da Estrada de Ferro Central não resultou de exigencias do Governo Brasileiro, mas do desprezo com que os pretendentes tratárão os termos do edital, e que as negociações, forçosamente suspensas, ainda podem ser reatadas.

Em consequencia de certas manifestações inconvenientes da parte do pessoal da Estrada, depois de publicado o insuccesso do arrendamento, o Sr. Dr. Paulo Frontin foi dispensado do cargo de director, e em 17 de Setembro o Sr. Dr. Francisco Pereira Passos assumio a direcção da Estrada. O Dr. Passos já occupou este lugar no tempo do Imperio; é um engenheiro de habilidade e longa experiencia, e antes do fim do anno o serviço mostrava bem sensiveis indícios que S. S. possuia a energia precisa para corrigir certas irregularidades na administração da nossa primeira via ferrea.

Relativa á rescisão de diversos contratos para a construção de diversas estradas de ferro o Dr. Murtinho, Ministro da Viação, submetteu ao Sr. Presidente da Republica uma exposição, pedindo um credito para satisfazer as despesas com as diversas rescisões. S. Ex. demonstrou ter conseguido suspender as seguintes empreitadas :

	VALOR DAS OBRAS	INDEMNIZAÇÃO
Barão de Drummond e Francisco Pereira Passos.....	4.000:000\$000	185:200\$000
Malaquias Toohy.....	2.400:000\$000	341:320\$000
Florencio José de Freitas Reis e Alfredo de Freitas Reis.....	1.250:000\$000	201:580\$000
José Lynch...	1.500:000\$000	295:100\$000
Antonio Bento de Souza....	500:000\$000	56:200\$000
Alfredo Novis..	2.276:000\$000	139:819\$000
D. Mathilde Macedo de Aguiar Borges.....	2.000:000\$000	350:000\$000
Joaquim Caetano Pinto Junior.....	19.890:000\$000	1.025:000\$000
João Lins Cavalocanti de Albuquerque.	1.500:000\$000	133:465\$000
Henrique Bernardes de Oliveira.....	600:000\$000	41:300\$000
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.....	65:000\$000	7:350\$000
Manoel Rodrigues Porto..	4:000\$000	50\$000
Bernardino José de Paiva....	17:000\$000	1:500\$000
	35.912:000\$000	2.777:884\$000

Além da somma referida houve outras despesas exigíveis pelos empreiteiros, e foi publicado o seguinte decreto :

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, attendendo ao que lhe foi representado pelo Ministro de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas na exposição que a este acompanha e tendo ouvido previamente o Tribunal de Contas, de accôrdo com o art. 7º, § 5º, do decreto n. 2.409, de 23 de Dezembro de 1896, decreta :

Art. 1º Fica aberto no Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, nos termos da autorização constante do art. 6, n. II, § 23, da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896, o credito de 3.757:450\$, para occorrer ao pagamento

de indemnizações por lucros cessantes em contratos rescindidos, do debito do Governo para com os empreiteiros, apuradas nas mediações finais de obras feitas e da liquidação de todos os serviços relativos a obras suspensas.

Art. 2º Revógão-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 1 de Maio de 1897, 9º da Republica. — *Prudente J. de Moraes Barros.* — *Joaquim D. Murtinho.*

Em Julho o Sr. Ministro da Viação apresentou ao Sr. Presidente a seguinte justificação para um credito :

Exm. Sr. Presidente da Republica.—Alguns dos engenheiros que dirigião estradas de ferro da União mandarão, sem autorização legal e sem verbas no orçamento, realizar obras de grande valor, ora por administração, ora por empreitada, servindo-se de contratos celebrados pelo Governo ou por elles mesmo feitos e rescindidos sem autorização e sem sciencia deste Ministerio.

Não satisfeitos com estas graves irregularidades, esses mesmos engenheiros julgarão-se com direito de exceder nas despesas com o trafego das estradas as verbas que o Congresso havia destinado, já augmentando consideravelmente o pessoal, já fazendo encomendas de grande valor, muitas vezes de objectos sem nenhuma applicação actual.

Logo que assumi a direcção da pasta da Viação e que tive conhecimento desses factos mandei suspender todas aquellas obras, reduzindo todas as despesas aos recursos orçamentarios e procurei afastar dos cargos que occupavão aquelles que tão mal haviam comprehendido os deveres e as responsabilidades das funcções que desempenhavam.

Entretanto, esses graves abusos praticados por agentes superiores da administração publica já haviam então acarretado para o Governo da União responsabilidades no valor de 13.955:621\$882, a cujo pagamento não pôde subtrahir-se, sem grande prejuizo para a administração e para os creditos da Republica.

Treze mil imigrantes polacos, chegados nesta Capital no correr do anno passado, prevalecendo-se da livre escolha de destino garantida pela nossa legislação, declararão obstinadamente, quererem ser estabelecidos no Estado do Paraná, cujo governo, entretanto, não dispunha de recursos para attendê-los. Dahi a emergência em que se achou o Governo Federal de occorrer por conta propria ás despesas necessarias para a instalação desses imigrantes em nucleos colonias naquelle Estado. Essas despesas, além das de hospedagem, alimentação e soccorros medicos, consistirão em derrubadas, destacamentos, preparo do leito e construção de caminhos vicinaes, casas, etc. Para satisfazê-los, diversos creditos foram abertos de accôrdo com as autorizações legislativas.

Na liquidação das contas, porém, verifica-se haver um excesso na importancia de 358:201\$477, pertencendo ao exercicio corrente 94:420\$367 e ao de 1896 263:781\$110, para cujo pagamento deve o Governo hear habilitado com os meios necessarios.

Para o transporte de materiaes destinados á estrada de ferro de Baturité, o chefe de comissão de compras, na Europa, contratou com os armadores Gellatly, Hauboy, Sewell & C., de Anvers, o fretamento do vapor *Henley*.

Tendo o Governo, por varios motivos, retardado a requisição do pagamento das respectivas despesas, não se conformarão com isso os fretadores e declararão-se dispostos a recorrer a reclamação diplomatica. A vista disto convém solicitar-se o credito de 38:868\$952 (R. 183-3-5) necessario para o alludido pagamento..

Ordenando eu a liquidação das contas provenientes de obras que haviam sido mandadas executar no anno proximo passado no edificio em que funciona a secretaria deste ministerio, para o que a lei do orçamento do anno de 1896 havia consignado a quantia de 30:000\$, verificou-se que restava ainda pagar-se a Guilherme Malheiros, 700\$, a José Ferreira Trigueiro, 797\$, a José Antonio da Cruz, 1:690\$, e à Companhia Marcenaria Brasileira 1:818\$000.

Para effectuar, pois, o pagamento dessas despesas, na importancia total de 5:005\$, torna-se necessaria a abertura do competente credito.

Extincta a Inspectoria Geral de Estradas de Ferro pela lei n. 429 de 10 de Dezembro de 1896, que mandou considerar addidos a outras repartições os empregados que contassem mais de 10 annos de serviço publico com direito á aposentadoria, caso em que se acha o porteiro daquella inspectoria, torna-se necessario o credito de 2:160\$, para occorrer ao vencimento annual desse empregado, visto não ter a citada lei consignado para tal fim a referida importancia.

A concessão de privilegio e garantia de juros feita por decreto n. 10.409, de 19 de Outubro de 1889, para a construção da Estrada de Ferro do Rio Bonito a Cabo Frio foi sem razão declarada caduca por decreto n. 1.451, de 5 de Julho de 1893. Não se conformando com esse acto, a companhia concessionaria recorreu ao Poder Judiciario e obteve por sentença do juiz seccional desta Capital, de 2 de Setembro de 1896, confirmada por accordo do Supremo Tribunal Federal de 5 de Dezembro do mesmo anno, a condemnação da Fazenda Nacional ao pagamento de damnos, perdas e lucros cessantes dos contratos rescindidos em virtude da alludida caducidade. Entretanto, a companhia, tendo proposto a este ministerio um accordo baseado sobre a importancia de 1.500:000\$, metade da somma em que f.ão calculados seus prejuizos, resolveu finalmente, por termo lavrado em 28 de Fevereiro ultimo, aceitar a quantia de 600:000\$ para liquidação final de suas reclamações.

Para este fim, portanto, precisa o Poder Executivo do competente credito.

— Por sentença do juiz seccional do Districto Federal, de 18 de Novembro de 1896, confirmada por accordo do Supremo Tribunal Federal, de 7 de Abril ultimo, foi a Fazenda Nacional condemnada a pagar á Companhia de Navegação Norddeutscher Lloyd, de Bremen, a quantia de 158.064\$180, juros, custas e juros de mora provenientes do premio para transporte de imigrantes instituido pelo art. 16 do decreto n. 528 de 28 de Junho de 1890 e que havia sido negado por este ministerio em 28 de Agosto de 1893.

Para a solução deste compromisso deve o Governo ficar convenientemente habilitado.

— Quando o Congresso, no empenho patriótico de diminuir as despesas publicas, fez grandes reduções nas verbas propostas para este ministerio no orçamento do actual exercicio, não attendeu, provavelmente pela escassez do tempo, a que as destinadas á compra de carvão e ao pagamento de garantias de juros de estradas de ferro não podião, por sua propria natureza, soffrer redução alguma.

E' assim que a verba votada para combustivel, lubrificantes e estopa da Estrada de Ferro Central do Brazil é de 3.100:000\$, quando só o carvão (150 000 toneladas contratadas) importa em 7.500:000\$000.

E' assim que a verba votada tambem para carvão, etc., da Estrada de Ferro Central de Pernambuco é de 120:000\$000 quando a despesa deve attingir a 259:436\$000.

E' assim, finalmente, que a verba votada para garantia de juros de Estradas de Ferro é apenas de 8.000:000\$, quando a quantia a despen-

der-se com este serviço deve ser calculada em 14.000:000\$000.

Para attender a todas estas desperas faz-se mister, portanto, que soliciteis do Congresso Nacional a abertura de creditos extraordinarios e supplementares na importancia de..... 27.405:567\$203 e que devem ser distribuidas pelas rubricas indicadas na tabella annexa.

Comprehendo, Sr. Presidente da Republica, a gravidade do pedido de um credito tão avultado em occasião tão critica para o Thesouro Nacional.

Devo, porém, ponderar-vos que desse credito, a quantia de 16.148:394\$883 é destinada á satisfação de compromissos tomados por administrações passadas ou impostos por sentenças judicias, ou pelo Congresso Nacional.

O que constitue o valor do credito para pagamento de despesas que deverão ser feitas, é a quantia de 11.257:172\$320, destinada á aquisição de carvão e lubrificantes para as estradas de ferro Central do Brazil e de Pernambuco, e reparação de damnos causados nesta ultima pelas recentes inundações, e para pagamento de garantia de juros de estradas de ferro.

A interrupção do trafego daquellas importantes vias ferreas ou a suspensão de pagamentos a que o Governo Federal se acha obrigado por contratos com companhias nacionaes e estrangeiras de estradas de ferro, constituem factos de tal gravidade que justificação cabalmente o pedido de credito necessario para evitar que elles tenham lugar.

Estes e outros creditos avultados e imprescindiveis mostram quanto as despesas contempladas no orçamento vigente estão longe das despesas reaes, e como um dos primeiros deveres de todo patriota é contribuir na medida de suas forças para a redução implacavel e urgente das despesas da União.

Só assim poderemos ter um equilibrio real dos nossos orçamentos, condição essencial e a mais importante para reorganisação das nossas finanças e restauração dos creditos da Republica.

Capital Federal, 23 de Julho de 1897.—*Joaquim Martinho.*

Em 25 de Setembro, foi assignado o contrato do arrendamento da Estrada de Ferro Sobral, unica resolvida definitivamente até o fim do anno.

Os novos estatutos do Banco da Republica foram approvados pelo Governo em 8 de Maio, e ratificados pelos accionistas em 11 do mesmo mez. Procedeu-se logo á liquidação de contas com o Thesouro, e em 20 de Maio publicamos o seguinte:

Foi hontem assignado na Directoria do Contencioso do Thesouro Nacional o accordo entre o governo e o Banco da Republica.

São estas as bases do contrato:

Fica extincta a faculdade de emittir notas ao portador e á vista de que goza o Banco da Republica do Brazil, em virtude de seus contratos e leis vigentes, assumindo o governo a responsabilidade de todas as notas em circulação, pertencentes ao mesmo, e as de que trata o decreto 1.167 de 17 de Dezembro de 1892.

O lastro em ouro e todas as apolices depositadas para garantia das emissões, pelos bancos emissores, hoje representados pelo Banco da Republica do Brazil, ficão pertencendo ao The-

souro em plena propriedade. E' fixada em 21.667:500\$ a somma a abater na divida do banco ao Thesouro, differença a favor do banco entre o valor dos lastros e o total das notas em circulação, computados os juros das apolices á taxa de 10. O banco reconhece que nenhum direito lhe assiste a qualquer reclamação pela cessação de sua facultade emissora e demais favores de suas extinctas concessões. Eleva-se actualmente a divida do banco ao Thesouro a 159.190:587\$010 em papel e £. 574.621-7-11 em ouro.

Resolve o Governo, nos termos da autorisação que lhe foi conferida pelo art. 3º da lei n. 427 de 9 de Dezembro de 1896, receber por conta da mesma divida os seguintes bens offerecidos pela directoria do banco :

a) O novo edificio do banco, em construcção na rua Primeiro de Março pela somma de 4.073:843\$369, despendida até 30 de Abril ultimo, e pelas que forem necessarias á sua conclusão.

b) 6.817 titulos da divida da Republica Oriental do Uruguay de 500 pesos cada um, no total de £ 725.212-15-3, e 7.375 debentures de £20 cada um da Associação Commercial do Rio de Janeiro, na importancia total de £ 147.500, para o pagamento de £ 574.621-7-11 que o banco deve ao Thesouro, levando-se a differença ao pagamento de outras dividas, feita a conversão em moeda nacional ao cambio de 10 d. por 1\$. O banco se encarregará da cobrança dos juros e da amortização da divida do Uruguay, se assim o quizer o Governo.

c) A divida do Lloyd Brasileiro ao banco, na importancia de 1.822:202\$810.

d) 21.276 debentures da 1ª série da mesma companhia com o abatimento de 25% de seu valor nominal, na importancia de 3.191:400\$000.

e) 198.367 debentures da Companhia União Sorocabana e Ituana, da emissão de 1895, do valor nominal de 100\$ cada uma e juros de 6%, com o mesmo abatimento de 25% na importancia total de 14.877:525\$000.

Se na liquidação total dos titulos do Lloyd e da Companhia Sorocabana e Ituana, ora recebidos em pagamento, o Governo apurar maior somma do que a mencionada, a differença para mais será abatida da divida do banco. Ao banco é reservada preferencia para compra destes titulos, quando algum negocio seja proposto ao Governo, por menos do valor nominal dos mesmos.

f) Reparação e ornamentação da palacio presidencial do Cattete, na importancia de 2.360:000\$000.

g) O mercado da praça da Gloria, as marinhãs e cães adjacentes, pelo preço de réis 1.100:000\$000.

h) O custo dos vapores comprados pelo Ministerio da Marinha a Lage Irmãos, sendo:

Vapor «Itaipu» (Carlos Gomes)	1.200:000\$000
Idem «Itapéva»	550:000\$000
Dous rebocadores	240:000\$000
Dous saveiros	76:000\$000

no total de.. . . . 2.066:000\$000

i) A divida da Companhia Leopoldina ao banco na importancia de 27.115:273\$448.

j) O valor das indemnizações convencionadas pelo Ministerio da Industria, por contratos rescindidos com empreiteiros ou concessionarios que sejam devedores ao Banco da Republica.

k) O pavilhão da Exposição Industrial pelo valor de 50:000\$000.

l) O edificio da fabrica de rendas da rua Francisco Eugenio, por 180:000\$000.

m) O edificio da fabrica de ferro esmaltado, á rua da Alegria, por 100:000\$000.

Além dos bens mencionados no presente accordo, com os preços já fixados por avaliações, serão recebidos pelo Governo alguns outros pelo preço que fór combinado, depois das precisas indagações e avaliações.

Destes bens, dado o caso de não serem recebidos pelo governo, em pagamento, os que em seguida se enumerão, se vierem a ser liquidados pelo banco, o producto da sua liquidação em dinheiro ou titulos que não sejam as proprias acções do banco ou *bonus* entrará para o Thesouro, para amortizar a divida deste, salvo tambem o que se referir á liquidação de *bonus*.

1) Os edificios e terrenos da Companhia São Lazaro;

2) Os predios de propriedade do conselheiro Mayrink, a saber nove predios á rua General Caldwell, ns. 87 a 103, enfrentando com os fundos da Casa da Moeda;

3) Uma parte do Sanatorio de Barbacena;

4) Os terrenos nas immediações da fortaleza de Santa Cruz;

5) O que fór util' da Companhia Geral de Serviços Maritimos;

6) A Estrada de Ferro da Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil;

7) Fazendas e vapores da Companhia Frigorificos.

8) Estabelecimento da Ponta da Arêa, da Companhia Forjas e Estaleiros.

Os saldos que o banco ficar deixando depois de deduzidos todos os valores descriptos e apurados neste accordo serão pagos no prazo de 20 annos, mediante as seguintes amortizações a sem juros: 2% ao anno no primeiro quinquenio, 4% idem no segundo, 6% idem no terceiro e 8% idem no ultimo.

O banco obriga-se a empregar dentro do prazo de 10 annos a somma de 25 mil contos, á razão de 2.500 por anno, no minimo, em letras hypothecarias de auxilio á lavoura, que forem emitidas depois desta data por instituições de credito, cujas sedes sejam na Capital Federal ou nos Estados do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco e Pará, quando esses titulos tenham a garantia do Governo da União ou desses Estados, ou obtendo cotação real no mercado. O Ministro da Fazenda determinará a data para inicio do decennio.

Embora legalmente autorizadas, as letras hypothecarias só serão aceitas pelo banco para o fim supra indicado, quando emitidas por instituições que o Governo federal indicar.

O mesmo Governo expedirá instrucções regulamentares a este respeito e, quanto ás relações com os estabelecimentos que emitirem as letras, a fiscalisação e a distribuição e applicação dos auxilios pelas diferentes circumscripções. O juro das letras será de 6% no maximo e a amortização até 20 annos.

Logo que sejam feitas as transferencias, na devida fórma, dos bens descriptos no presente accordo, serão restituídos ao banco os titulos que caucionão as suas dividas e estão em deposito especial no Thesouro.

A carteira de *bonus* entra, desde já, em liquidação. O banco pagará ao Thesouro os juros da importancia dos *bonus* não resgatados e as respectivas amortizações á proporção que fór recebendo dos mutuarios nos prazos já consignados no regimen deste emprestimo. A amortização começará no anno de 1898. Se no fim de 15 annos, a partir de Janeiro de 1898, não houver o banco concluido o resgate, ser-lhe-ha concedido o prazo adicional de cinco annos para

a liquidação final desta carteira, observando-se o disposto no art. 10 da lei n. 183 C de 23 de Setembro de 1893 e na lei n. 427 de 9 de Dezembro de 1896.

Logo que se der a liquidação ou venda de qualquer das companhias Lloyd Brasileiro e Sorocabana, o banco entrará para o Tesouro, por conta da amortização de sua dívida, com 15 % do que apurar pelos títulos e acções que possui dessas empresas.

Publicado este contrato, as acções do banco tiveram alguma alta, mas força é confessar que este estabelecimento ainda não conseguiu apagar completamente as desconfianças radicadas em nossa praça depois dos annos do maldito encilhamento.

Como fomos obrigados a referir-nos em diversas occasiões, no correr deste trabalho, ao empréstimo lançado em Pariz pelo Estado de Minas Geraes, achamos conveniente reproduzir o seguinte trecho do relatório do Sr. Ministro de Finanças do referido Estado :

« Tornando-se insufficientes os recursos fornecidos pelo excesso da receita sobre a despeza ordinaria, para satisfazer a todos os compromissos contrahidos pelo Estado, se impunha a necessidade de recorrer o Governo a operações de credito, usando das autorizações concedidas. Dentre as propostas que lhe foram endereçadas da Europa, para um empréstimo externo, foi preferida a que fez a Banque de Paris et des Pays Bas, cujas bases geraes se achão consignadas no contrato provisorio de 18 de Junho do anno passado e que se reuzem ao seguinte : O banco se encarregou, mediante a commissão de 8 % de lançar por conta do Estado um empréstimo de 65 milhões de francos, de juro annual de 5 %, reembolsavel por compra dos títulos no mercado ou por meio de sorteio, sendo annual essa amortização cumulativa, com a faculdade de ser augmentada, a partir de 1910. Para esse fim serão emitidas 130 mil obrigações ao portador, de 500 francos, munidas de coupons semestraes para pagamento de juros.

A amortização do empréstimo far-se-ha a partir de 1898, por compra dos títulos no mercado, quando estiverem abaixo do par e por meio de sorteio quando a sua cotação fór ao par ou acima deste. Aceitas estas bases e armado da autorização contida na lei n. 187, de 12 de Outubro do anno passado, aguardou o governo opportuno momento para lançar o empréstimo.

Estava na consciencia de todos os que acompanhão o movimento da praça européa, que enquanto não se restabelesse a confiança dos banqueiros nos negócios do Brazil, qualquer tentativa de operação de credito não seria bem aceita, por mais garantia que se offerecesse.

Começando no principio deste anno a melhorar a situação do Brazil naquella mercado, o Banque de Paris et des Pays Bas entrou a influir beneficemente na cotação dos títulos brazileiros e pediu autorização ao Governo para annunciar o lançamento do empréstimo, aproveitando o momento, que era propicio e os elementos que havia preparado e propondo para emissão o typo de 77.

Foi autorizado o lançamento no dia 30 de Janeiro, mas a typo de 78, mediante o pagamento em 4 prestações.

Os ultiores acontecimentos vierão confirmar o acerto desse acto do governo. Sessenta e cinco mil títulos foram tomados por subscrição publica e por conta da collocação da parte não subscripta do empréstimo, fez o Banco de Paris

et des Pays Bas o adiantamento de 15 milhões de francos.

Já foram recebidos e apurados, além dos 15 milhões de adiantamento, 20.050.000 francos de prestações do empréstimo, que vão sendo convertidos em moeda brasileira. A ultima prestação do empréstimo, realizada a 10 de Abril não foi ainda convertida, tendo ficado depositado no proprio banco um milhão de francos para o fim de satisfazer os juros a vencer no primeiro semestre e outras despezas, e o restante está sendo convertido por intermedio do Banco Nacional.

As quantias apuradas em papel-moeda desta operação já se eleva a 33.513:818\$900, correspondentes a francos 31.700.000.

A questão sobre o direito, que alguns Estados parecem considerar decido, de lançar sobre a importação inter-estadual impostos de importação, disfarçados sob diversas denominações, produziu o seguinte protesto dirigido pelas directorias de nossas principaes fabricas de fazendas á Associação Commercial :

« Illm. e Exm. Sr. Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

As Companhias de Fiação e Tecidos estabelecidas nesta Capital, representadas pelas respectivas directorias, vêm pedir a vossa intervenção para com o Governo da União para o meio por que estão procedendo alguns Estados, tributando todos os tecidos de algodão dos outros Estados, como acontece ultimamente em Pernambuco, onde o Congresso apresentou o orçamento tributando todos os tecidos de algodão em geral de outros Estados.

Ora, sendo este imposto illegal por ser contra a Constituição e declarado na Camara dos Deputados, no anno proximo passado, que os Estados não têm direito de cobrar imposto de importação, as peticionarias protestão contra tal imposto que, além de ser illegal, vem atropelhar a industria nacional já tão sobrecarregada com pesados impostos.

As peticionarias por si e em nome de alguns negociantes importantes do Estado de Pernambuco pedem e contão com a vossa intervenção, nesta questão.

Saude e fraternidade. — Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1897. »

Notava-se, porém, certa hesitação, da parte dos que protestavão, em levar a questão aos tribunaes federaes, unicos que a podem solver. Ficou reconhecido o direito dos Estados de lançar impostos sobre a exportação de generos de sua produção, mas a falta de uma decisão sobre os direitos de importação terá breve o resultado de estabelecer uma guerra de tarifas entre os diversos Estados, caso o Congresso não intervenha energicamente na questão. O Governo geral desfalca a renda do paiz para proteger certas industrias, e os Estados crêm que se achão dentro da lei neutralizando este sacrificio em proveito de seus rendimentos; tal anomalia não póde continuar, sem prejudicar sensivelmente a autoridade central do paiz. Alguns Estados já possuem sua moeda corrente, e um até pretende estabelecer um corso particular: outros têm delegados financeiros no es-

trangeiro, com quasi character diplomatico. Tais dislates não parecem ter paradeiro.

O Sr. Dr. Murtinho, ministro da Viação, pediu demissão desse cargo nos principios de Outubro; e foi substituído em 13 de Novembro pelo Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda. O relatório apresentado pelo Dr. Murtinho ao Sr. Presidente da Republica foi considerado documento de altissimo valor, mas confessamos, ainda que concordando com S. Ex. em quasi todas as delucções allí submettidas, que encontramos certa falta na observação da classica *suaviter in modo, fortiter in re*. Sentimos não poder reproduzir a introdução deste documento, que com toda a certeza será considerado valiosa contribuição para investigações futuras sobre os acontecimentos de 1897.

Terminando nosso trabalho, procuremos tirar algumas illações dos acontecimentos do anno passado, que podemos resumir em poucas palavras:

A posição do Thesouro ficou bastante comprometida pelo programma do governo do Sr. Vice-Presidente da Republica, e agravada por experiencias mal succedidas da parte do Sr. Ministro da Fazenda.

Mas a situação geral do paiz não é peor que nos fins do anno de 1896.

Um paiz que pôde augmentar sua receita de 186.738:000\$ em 1889 a 336.728:000\$ em 1896 não deve ser considerado entre os de « finanças avariadas ». O que falta é o tino administrativo na applicação desta somma colossal, e desta falta provém quasi todos nossos males, tendo ella ficado assignalada no anno proximo passado, pelo conjunto de circumstancias imprevistas. O Thesouro deve reconhecer que nossos credores até agora se têm mostrado complacentes; mas continuados emprestimos, e estes *in extremis*, resultarão na convicção que o Brazil existe sómente por sua condescendencia, da qual resultarão exigencias talvez intoleraveis. A necessidade de economias, ainda que estas envolvão profundos desgostos, é patente a todos, e sem estas economias o futuro fica nublado, ou mesmo ameaçador.

O anno novo abre com os animos ainda sob a influencia dos acontecimentos de 1897. A perspectiva do mercado de café, nosso principal recurso no movimento internacional, é desanimadora, ficando-nos sómente a esperança de que a quantidade aproveitavel para a exportação neutralise a depreciação no valor. Existem as desconfianças sobre a situação verdadeira do Thesouro, augmentadas pelo boateiros, situação esta que sómente a maxima franqueza do Sr. Ministro da Fazenda pôde dissipar. O

commercio de importação parece decidido a seguir a politica de prudencia, da qual não se pôde esperar augmento das rendas aduaneiras, e confessamos com franqueza compartilhar do desanimo geral.

De outro lado, acreditamos que as experiencias do anno passada deixão o Governo resolvido a proceder com prevenção e cautela, e, seguindo este caminho, nunca ha de faltar-lhe o auxilio do commercio. Mas a calma e a necessaria circumspecção, para restabelecer a posição da patria dependem de factores que os interesses individuaes comprometterão no anno passado, e que ainda não se achão bem assentados na confiança da classe commercial.

Realizar-se-ha em Março a eleição do novo Presidente da Republica: até que esta se decida não vamos probabilidades de crescente movimento nos circulos commerciaes e financeiros.

IMPORTAÇÃO

O resumo da importação no anno de 1897 foi o seguinte:

	Mais	Menos
Agua-raz (caixa)....	—	911
Alcatrão (barricas)...	—	242 3/4
Alfafa (fardos).....	—	65.594
Arroz (saccos).....	—	3.556
Azeite doce (caixas)...	—	3.140
» » (barris)...	39	—
Bacalhão (volumes)...	5.669	—
Banha americana (barris).....	33.591	—
» (caixa).....	10.539	—
Breu (barricas).....	—	6.799
Canhamayo (fardos)...	1.161	—
Carvão (toneladas)...	—	41.871
Carne secca do Rio da Prata (kilogs).....	—	5.521.150
Carne secca do Rio Grande (kilogs)....	1.030.970	—
Cerveja (caixas).....	—	4.225
Chá da India (kilogs)...	—	14.987
Cimento (barricas)...	37.901	—
Farelo do Rio da Prata (saccos).....	—	52.267
Farinha de trigo (barris).....	—	39.402
Genebra (caixas)....	4.590	—
Gorduras (pipa)....	1.800	—
» (quartola)...	2.610	—
» (barris)....	358	—
Kerozene (caixas)....	14.427	—
Manteiga (caixas)....	—	6.495
Massas (caixas).....	—	6.714
Milho do Rio da Prata (saccos).....	—	242.459
Phosphoros (caixão)...	2.211	—
Pinho sueco (duzias)...	—	20.193 1/2
Dito americano (pés)...	—	14.187.795
Sal (litros).....	—	4.729.830
» (toneladas).....	—	16.644
» (sacos).....	—	54.100
» nacional (litros)...	8.325.922	—
Toucinho (barris)....	9.774	—
» (meios barris)...	—	1.400
» (caixas).....	2.473	—
» (volumes).....	3.799	—
Velas de composição (caixas).....	516	—

Vinho de Bordéos (quartola).....	—	2.529
» dito (barris)....	—	372
» dito (caixas)....	—	6.678
» haspanhol (pipas)	—	5.453
» cito (caixas)....	—	641
» italiano (quart.)...	—	838
» dito (barris)....	—	700
» dito (caixas)....	1.213	—
» portuguez (pipas)	—	4.80
» dito (caixas)....	—	95.010
» dito de diversas procedencias (pipas)	221	—
» (caixas).....	1.368	—

Agua-raz — Os supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista forão inferiores aos de 1896 em 911 caixas. O total de entradas foi de 7.914 caixas contra 8.825 em 1896.

Os preços estiverão ora em alta, ora em baixa, regulando no primeiro trimestre de 840 rs. a 1\$ por kilogramma; no segu do de 880 rs. a 1\$100; no terceiro de 1\$050 a 1\$200 e no quarto de 1\$050 a 1\$100.

Os supprimentos recebidos por trimestre forão os seguintes :

		<i>E. Unidos</i>
		Caixas
Primeiros trimestre.....		1.844
Segundo »		2.310
Terceiro »		1.260
Quarto »		2.500

Total..... 7.914

As entradas dos Estados Unidos, nos ultimos quatro annos, forão :

Em 1896	8.825
» 1895	7.082
» 1894	10.987
» 1893	9.061

PREÇOS EXTREMOS

Em 1897.....	\$840 a 1\$200
» 1896.....	\$700 a 1\$000
» 1895.....	\$780 a \$890
» 1894.....	\$700 a \$900
» 1893.....	\$780 a \$900

Alcatrão—Continuãrão limitados os supprimentos deste artigo. As entradas durante o anno forão apenas de 510 barris contra 752 1/2 ditos em 1896, ou menos 242 1/2 ditos.

As entradas por trimestre forão :

		<i>Hamburgo Inglaterra</i>
Primeiro trimestre.....	25	30
Segundo »	360	—
Terceiro »	35	—
Quarto »	35	25
	455	55

Os preços regularão durante o anno de 50\$ a 59\$ por barril.

As entradas nos ultimos cinco annos foram :

Em 1897.....	510
» 1896.....	752 1/2
» 1895.....	1.359
» 1894.....	715
» 1893.....	1.090

PREÇOS EXTREMOS

Em 1896.....	49\$000 a 52\$000
» 1895.....	40\$000 a 52\$000
» 1894.....	37\$000 a 55\$000
» 1893.....	39\$000 a 48\$000

Alfafa—Comparados os supprimentos recebidos em 1897 com os do anno anterior, encontramos uma diminuição de 65.594 fardos. Vierão 286.033 fardos contra 351.627 em 1896.

As entradas e preços por mezes forão as seguintes :

	Volumes	Preços
Janeiro.....	32.043	— \$140 a \$150
Fevereiro.....	15.453	— \$135 a \$140
Março.....	16.310	— \$140 a \$150
Abril.....	33.910	— \$140 a \$150
Maió.....	34.524	— \$140 a \$150
Junho.....	56.957	— \$135 a \$150
Julho.....	29.795	— \$130 a \$140
Agosto.....	16.496	— \$135 a \$140
Setembro.....	18.884	— \$135 a \$140
Outubro.....	20	— \$135 a \$160
Novembro.....	13.968	— \$180 a \$200
Dezembro.....	17.673	— \$160 a \$175

Total.... 286.033

As entradas totaes nos ultimos quatro annos forão as seguintes:

	Volumes
Em 1896.....	351.627
» 1895.....	1.4.784
» 1894.....	431.012
» 1893.....	246.847

PREÇOS EXTREMOS

Em 1896.....	\$110 a \$165
» 1895.....	\$110 a \$160
» 1894.....	\$070 a \$300
» 1893.....	\$100 a \$200

Arroz — Durante o anno findo as entradas verificadas forão ainda bem regulares na sua totalidade.

No arroz procedente da Europa notou-se augmento, ao mesmo tempo que registramos no da India diminuição, e o total comparado com o do anno de 1896 teve apenas uma diminuição de 3.556 saccos. Em 1897 vierão ao mercado 1.237.277 saccas contra 1.240.833 em 1896.

As entradas, por mezes, forão as seguintes:

	<i>Europa</i>	<i>India</i>
Janeiro.....	6.615	—
Fevereiro.....	16.397	79.922
Março.....	36.477	49.089
Abril.....	14.320	193.002
Maió.....	4.801	92.348
Junho.....	2.200	96.548
Julho.....	1.050	66.419
Agosto.....	1.100	60.872
Setembro.....	4.185	53.914
Outubro.....	32.414	126.309
Novembro.....	7.650	164.711
Dezembro.....	7.150	119.784
	134.359	1.102.918

Os preços durante o anno soffrerão apenas pequenas alterações, cotando-se no primeiro trimestre de 2 \$500 a 23\$ por sacco; no segundo de 21\$ a 22\$; no terceiro de 22\$ a 24\$ e no quarto de 21\$ a 23\$500.

Entradas nos ultimos cinco annos :

Em 1897.....	1.237.277
Em 1896.....	1.240.833
Em 1895.....	1.198.430
Em 1894.....	1.914.015
Em 1893.....	1.211.228

PREÇOS EXTREMOS

Em 1897.....	21\$000 a 24\$000
Em 1896.....	12\$500 a 23\$000
Em 1895.....	11\$500 a 17\$500
Em 1894.....	11\$800 a 18\$000
Em 1893.....	13\$500 a 16\$500

Azeite doce—Nos supprimentos recebidos em 1897, comparados com os do anno de 1896, encontramos uma differença para menos de 3.140 caixas e para mais de 39 barris. As entradas de todas as procedencias forão de 21.888 caixas e 63 barris, contra 25.028 caixas e 24 barris em 1896.

O mercado não teve grandes alterações quanto a preços, regulando no primeiro trimestre de 26\$ a 29\$ por lata de 16 libras e de 1\$800 a 2\$100 por dita de 1 a 2 idem. Nesse periodo receberam-se 4.777 caixas e 12 barris.

No segundo trimestre as cotações regularão de 28\$ a 30\$ por lata de 16 libras e de 1\$900 a 2\$250 por dita de 1 a 2 idem. Os supprimentos recebidos forão de 6.883 caixas.

Durante o terceiro trimestre negociou-se de 28\$ a 31\$ por lata de 16 libras e de 2\$ a 2\$300 por dita de 1 a 2 idem, sendo a entrada de 5.112 caixas e 51 barris.

Finalmente, no quarto trimestre o mercado fechou firme com as cotações de 31\$ a 32\$ por lata de 16 libras e de 2\$200 a 2\$300 por dita de 1 a 2 idem. As entradas do trimestre forão de 5.166 caixas.

Bacalhão—Ainda no anno que passamos em revista as entradas tiverão augmento. Os supprimentos recebidos forão de 40.328 barricas e tinas, 39.663 volumes e 70.404 caixas, contra 68.888 barricas e tinas, 25.533 volumes e 50.305 caixas em 1896; houve, portanto, neste anno augmento de 34.229 caixas e volumes e diminuição de 28.560 tinas e barricas.

O movimento do mercado durante o anno foi o seguinte :

	Vols.
A existencia em 31 de Dezembro de 1896 foi de.....	27.000
Entradas durante o anno.....	150.395
	177.395

Consumo.....	152.395
--------------	---------

Existencia no dia 31 de Dezembro de 1897..... 25.000

As entradas, por mezes, forão as seguintes :

	Canadá		Diversos	Noruega
	Tinas	Barricas		
Janeiro.....	8.233	2.165	3.185	3.185
Fevereiro.....	—	5.353	3.274	3.274
Março.....	—	6.945	7.299	7.299
Abril.....	—	2.456	8.095	8.095
Maio.....	5.709	1.626	6.324	6.324
Junho.....	3.500	1.166	3.174	3.174
Julho.....	—	620	3.197	3.197
Agosto.....	5.036	2.328	6.418	6.418
Setembro.....	6.569	—	7.341	7.341
Outubro.....	4.491	5.882	11.645	11.645
Novembro.....	3.216	4.930	6.115	6.115
Dezembro.....	3.574	6.192	4.337	4.337

Totaes... 40.328 39.663 70.404
Os preços a retalho forão, por mezes, os seguintes :

	Canadá		Noruega
	Tinas	Barricas	
Janeiro....	48\$ a 50\$	—	48\$ a 52\$
Fevereiro...	47\$ a 56\$	46\$ a 47\$	46\$ a 52\$
Março.....	48\$ a 53\$	—	55\$ a 57\$
Abril.....	44\$ a 46\$	—	50\$ a 53\$
Maio.....	38\$ a 46\$	45\$ a 50\$	40\$ a 50\$
Junho.....	38\$ a 44\$	—	35\$ a 48\$
Julho.....	38\$ a 45\$	36\$ a 37\$	38\$ a 52\$
Agosto.....	44\$ a 55\$	—	48\$ a 54\$
Setembro...	46\$ a 55\$	—	44\$ a 48\$
Outubro....	48\$ a 52\$	—	44\$ a 48\$
Novembro...	44\$ a 55\$	—	42\$ a 48\$
Dezembro...	45\$ a 53\$	—	40\$ a 50\$

Banha americana — Os supprimentos recebidos no anno findo forão superiores aos de 1896 em 33.591 barris e 10.539 caixas.

As entradas do genero, bem como os preços, forão mensalmente os seguintes :

	Entradas		Preço por libra
	Barris	Caixa	
Janeiro.....	4.100	25	\$580 a \$650
Fevereiro.....	3.950	525	\$600 a \$680
Março.....	12.835	3.134	\$610 a \$750
Abril.....	15.340	3.001	\$600 a \$740
Maio.....	4.400	580	\$670 a \$740
Junho.....	9.850	1.240	\$680 a \$740
Julho.....	7.500	500	\$700 a \$750
Agosto.....	13.905	2.300	\$730 a \$830
Setembro.....	21.750	640	\$730 a \$800
Outubro.....	21.575	20	\$680 a \$740
Novembro....	9.350	605	\$680 a \$800
Dezembro.....	3.700	1.165	\$720 a \$770

Totaes... 128.255 13.735

As entradas, nos ultimos quatro annos, forão as seguintes :

	Caixas	Barris
Em 1896.....	3.196	94.664
Em 1895.....	7.357	71.688
Em 1894.....	46.212	119.786
Em 1893.....	2.156	48.639

PREÇOS EXTREMOS

Em 1896.....	\$580 a \$840
Em 1895.....	\$580 a \$800
Em 1894.....	\$680 a \$800
Em 1893.....	\$700 a \$800

Breu—Teve sensível diminuição a importação deste artigo durante o anno findo. O total das entradas forão de 21.346 barricas, contra 28.145 ditas em 1896, ou menos 6.799 ditas.

As entradas, por trimestre, forão as seguintes :

	Estados Unidos		Europa
	Barricas	Caixas	
Primeiro.....	7.320	28	
Segundo.....	2.430	—	
Terceiro.....	5.306	—	
Quarto.....	6.262	—	
	Barricas	21.318	28

Durante o anno os preços tiverão sempre alta; abrirão em Janeiro cotando-se o claro a 24\$ e o escuro a 20\$ por 280 libras e fecharão em Dezembro negociando-se a 30\$ o claro e a 26\$ o escuro, com o mercado firme.

As entradas, nos ultimos quatro annos, forão as seguintes :

	Barricas
Em 1896.....	28.145
Em 1895.....	15.954
Em 1894.....	30.381
Em 1893.....	12.347

Canhamação — Foi maior a importação deste artigo durante o anno findo; os supprimentos recebidos de todas as procedencias forão de 1.270 volumes, contra 109 ditos no anno de 1896, ou mais 1.161 volumes. Como nos annos anteriores os preços forão nominaes.

Carvão de pedra—No anno de 1897, os supprimentos recebidos, inclusive de todas as procedencias, forão de 532.437 toneladas, que comparados com os de 1896, apresentão uma diminuição de 41.871 toneladas.

As entradas, por mezes, forão as seguintes :

	Inglaterra Tons.	Diversos ^s Tons.
Janeiro.....	47.208	4.450
Fevereiro.....	36.588	—
Março.....	44.093	3.426
Abril.....	29.192	2.394
Maió.....	44.423	—
Junho.....	63.320	—
Julho.....	41.230	5.224
Agosto.....	68.071	1.011
Setembro.....	39.357	—
Outubro.....	23.061	—
Novembro.....	35.542	—
Dezembro.....	43.847	—
	<u>515.932</u>	<u>16.505</u>

532.437 Tons.

Ainda este anno os preços forão nominaes.
As entradas nos ultimos quatro annos forão as seguintes :

	Toneladas
Em 1896.....	574.308
Em 1895.....	462.742
Em 1894.....	433.615
Em 1893.....	466.616

Carne secca — Durante o anno findo os sup-
pimentos recebidos forão inferiores aos de 1896
em 4.489.180 kilogrammas. O total das entradas
foi de 51.456.620 kilogrammas, contra 55.945.800
ditos em 1896.

Quanto ás procedencias, nota-se diminuição de
5.521.150 kilogrammas no genero do Rio da
Prata e augmento de 1.031.970 ditos no do Rio
Grande do Sul.

A reexportação no anno findo foi de 7.903.440
kilogrammas, contra 8.625.920 ditos em 1896;
havendo a differença de 722.480 kilogrammas,
para menos.

O consumo do anno findo foi de 44.889.420
kilogrammas, contra 47.076.540 em 1896, ou
menos 3.187.120 kilogrammas.

Os preços estiverão baixos até fins de Junho,
de então em diante subirão, como se vé pelas
cotações mensaes que damos abaixo.

O movimento geral do mercado foi o se-
guinte :

	Kilogr.
Existencia em 31 de Dezembro de 1896.....	4.131.040
Entrarão.....	51.456.620
Reexportação.....	55.587.660
	7.903.440
Existencia em 31 de Dezembro...	47.684.220
	2.794.800

Consumo em 1897..... 44.889.420
As entradas no anno findo forão, por mezes,
as seguintes :

	R. Argentina	R. Oriental	R. Grande
Janeiro...	3.363.170	3.756.850	69.840
Fevereiro...	2.759.640	2.204.960	40.430
Março.....	1.963.380	992.740	—
Abril.....	2.008.520	2.079.870	15.890
Maió.....	1.898.800	1.626.110	—
Junho.....	1.401.640	240.690	91.310
Julho.....	688.490	2.549.400	115.210
Agosto...	1.314.260	2.839.260	274.120
Setembro...	1.574.420	2.654.340	220.690
Outubro...	2.442.070	1.793.700	263.670
Novembro...	1.522.090	1.132.770	91.140
Dezembro...	3.812.530	1.621.860	32.760
	<u>24.749.010</u>	<u>25.492.550</u>	<u>1.215.060</u>

51.456.620 kilogrammas

PREÇOS EXTREMOS

	Rio da Prata		Rio Grande
	Nova	Velha	
Janeiro....	680 a 800	—	580 a 700
Fevereiro..	480 a 820	—	440 a 620
Março.....	500 a 720	—	—
Abril.....	480 a 680	—	460 a 600
Maió.....	480 a 720	—	—
Junho.....	520 a 860	—	500 a 700
Julho.....	680 a 1\$000	—	600 a 860
Agosto....	820 a 1\$100	—	680 a 940
Setembro..	840 a 1\$100	—	720 a 950
Outubro...	780 a 1\$100	—	700 a 920
Novembro..	900 a 1\$080	840 a 1\$020	680 a 880
Dezembro..	900 a 1\$060	860 a 1\$000	700 a 920

O consumo nos ultimos quatro annos foi o seguinte :

	Kilogr.
1896.....	47.076.540
1895.....	48.980.030
1894.....	43.188.898
1893.....	43.223.090

Importadores :

	Kilogr.
Cabral, Belchior & C...	14.752.460
John Moore & C.....	9.715.660
Souza Filho & C.....	7.717.030
Frias & C.....	6.394.510
Companhia Alliança Mer- cantil.....	4.229.160
Gustavus Gudgeon & C.	3.178.630
Dias Pereira, Almeida & C.....	2.555.220
Jorge Dias & Irmão...	559.150
D. R. Saraiva.....	435.020
Salgado Zenha & C...	422.450
M. Maia & C.....	270.820
Emilio de Barros & C..	137.510
Aretz & C.....	129.430
C. Castello Branco & C.	84.000
Sequeira & C.....	62.360
Diversos.....	213.210
Total.....	<u>51.456.620</u>

O consumo foi, por mezes, o seguinte :

	Kilogr.
Janeiro.....	4.782.450
Fevereiro...	3.919.920
Março.....	4.505.500
Abril.....	3.084.280
Maió.....	4.094.920
Junho.....	3.863.100
Julho.....	3.509.670
Agosto.....	3.422.350
Setembro...	3.569.010
Outubro.....	4.027.100
Novembro...	3.256.360
Dezembro...	2.854.760
Total.....	<u>44.889.420</u>

A reexportação foi, por mezes, a seguinte :

	Kilogr.
Janeiro.....	722.840
Fevereiro...	801.040
Março.....	958.200
Abril.....	787.780
Maió.....	740.860
Junho.....	419.390
Julho.....	484.410
Agosto.....	609.700
Setembro...	534.900
Outubro.....	746.640
Novembro...	349.770
Dezembro...	747.910
	<u>7.903.440</u>

Cerveja—Foi limitada a importação durante o anno findo; os supprimentos recebidos forão de 3.045 caixas contra 7.270 em 1896, ou menos 4.225 caixas.

Os preços durante o anno soffrêrão apenas pequenas alterações e nos fins de Dezembro cotava-se :

Guinness (preta).....	24\$000 a 25\$000
Einbeck, caixa.....	80\$000 a 82\$000
Cegonha.....	65\$000 a 66\$000
Bolsa.....	64\$000 a 65\$000

As entradas, por trimestre, forão as seguintes :

	<i>Caixas</i>
Primeiro trimestre.....	795
Segundo ".....	687
Terceiro ".....	781
Quarto ".....	782
	3.045

As procedencias forão as seguintes :

	<i>Caixas</i>
Inglaterra.....	1.711
Allemanha.....	924
Belgica e outras procedencias	410
	3.045

Chá da India—Continuou a importação deste genero a ser pequena durante o anno de 1897. O total dos supprimentos recebidos foi de 103.004 kilogrammas, contra 117.990 ditos em 1896, ou menos 14.986 kilogrammas.

As entradas, por trimestre, forão as seguintes :

	<i>Kilos</i>
Primeiro trimestre.....	18.090
Segundo ".....	24.570
Terceiro ".....	25.082
Quarto ".....	35.262
	103.004

As procedencias forão as seguintes :

Inglaterra.....	98.279
Allemanha.....	4.725
	103.004

Os preços variarão durante o anno, sendo os extremos, conforme as qualidades, os seguintes :

Hyson verde....	10\$000 a 16\$000	por kilogr.
Preto.....	6\$000 a 12\$000	" "

Cimento — Foi muito maior á do anno de 1896 a importação deste artigo. No periodo que passamos em revista o total das entradas foi de 196.700 barricas, contra 158.799 em 1896, ou mais 37.901 ditas.

As entradas, por mezes, forão as seguintes :

	<i>Inglaterra</i>	<i>Allemanha</i>	<i>França</i>	<i>Belgica</i>	<i>Diversos</i>
Janeiro....	—	—	92	1.20)	20
Fevereiro..	—	—	120	—	15
Março.....	5.337	—	—	—	—
Abril.....	—	—	6.235	2.525	30
Maió.....	2.915	1.530	5.105	9.170	—
Junho.....	—	4.110	6.758	23.079	—
Julho.....	8.024	1.360	6.967	19.714	80
Agosto....	—	9.256	2.084	200	20
Setembro..	—	4.270	1.634	11.179	—
Outubro... 1.900	—	5.254	220	30.471	385
Novembro. 3.270	—	—	50	20.686	20
Dezembro. —	1.250	165	—	—	—
	21.446	27.030	29.430	118.224	570
	196.700 barricas				

O mercado abrio em Janeiro do se uinte modo :

	<i>Por barrica</i>
Knight, Beven & Sturges..	14\$500 a 15\$000
Outras marcas tambem in-	
glezas.....	13\$000 a 14\$000
Allemao.....	12\$000 a 13\$000
Boulogne.....	17\$500 a 18\$000
Dito Pa.....	13\$000 a 15\$000
Jose Lumay.....	14\$000 a 15\$000
Sino.....	12\$500 a 13\$000

Durante todo o anno os preços tiverão sempre alta, fechando em 31 de Dezembro do seguinte modo :

Knight, Beven & Sturges..	19\$000 a 20\$000
Outras marcas tambem in-	
gleza.....	16\$000 a 17\$000
Allemao.....	16\$000 a 17\$000
Boulogne.....	21\$500 a 22\$000
Dito Pa.....	18\$000 a 19\$000
Joseph Lumay.....	14\$000 a 15\$000
Sino.....	12\$500 a 13\$000

Farelo do Rio da Prata — Foi importante a a diminuição nos supprimentos recebidos deste artigo durante o anno findo, para o que muito concorreu o fabrico aqui dos moinhos, Fluminense e Inglez.

Os supprimentos recebidos forão apenas 10.107 saccos e tu o do Rio da Prata, contra 62.374 ditos no anno de 1896; diminuiu, portanto, a importação este anno 52.267 saccos. Durante o anno que passamos em revista o Moinho Inglez fabricou 441.860 saccos de 40 kilos e o Moinho Fluminense 230.752 ditos, ou 672.612 saccos contra 582.650 ditos em 1896. Durante o anno as cotações do farelo estrangeiro forão nominaes e o nacional cotou-se de 4\$500 a 6\$400 por sacco.

As entradas nos ultimos quatro annos forão as seguintes :

Em 1896.....	62.374
Em 1895.....	12.204
Em 1894.....	158.669
Em 1893.....	76.338

PREÇOS EXTREMOS

Em 1896.....	4\$700 a 6\$600
Em 1895.....	2\$200 a 5\$000
Em 1894.....	3\$200 a 6\$000
Em 1893.....	4\$500 a 6\$000

Farinha de trigo — Comparados os supprimentos recebidos em 1897 com os do anno anterior encontramos diminuição de 39.402 barricas. A importação este anno foi de 336.533 barricas, contra 375.935 no anno anterior.

A Companhia Rio Flour Mills & Granaries recebeu durante o anno findo 34.500 toneladas de trigo do Rio da Prata e 17.950 ditos dos Estados Unidos, ou 52.450 toneladas, contra 55.067 no anno de 1896, tendo fabricado no anno findo 407.602 saccos de farinha de 90 kilogrammas, cada um, contra 397.700 ditos no anno de 1896. A Companhia Moinho Fluminense recebeu dos Estados Unidos 3.664 toneladas de trigo e do Rio da Prata 22.680 ditos, ou 26.344 toneladas, contra 27.039 ditos em 1896, de fabrico 177.105 saccos de farinha de 90 kilos, contra 210.000 em 1896. O movimento geral do mercado para as farinhas estrangeiras foi o seguinte :

	<i>Barricas</i>
Em ser no dia 1 de Janeiro...	37.000
Entrarão.....	336.533
	373.533
Vendas.....	338.533
	35.000
Em ser no dia 31 de Dezem-	
bro.....	35.000

Entradas por mezes :

Janeiro.....	23.412
Fevereiro.....	35.415
Março.....	36.219
Abril.....	57.662
Maió.....	23.848
Junho.....	27.405
Julho.....	15.675
Agosto.....	17.481
Setembro.....	17.686
Outubro.....	24.133
Novembro.....	30.880
Dezembro.....	26.717

336.533

As procedencias forão as seguintes : *Barricas*

Estados Unidos.....	252.951
Rio da Prata.....	65.797
Liverpool.....	9.850
Fiume.....	4.395
Chili.....	3.500

336.533

Contra :

Em 1896.....	375.935
Em 1895.....	341.609
Em 1894.....	603.329
Em 1893.....	541.749

Consumo e exportação nos ultimos quatro annos :

Em 1896.....	400.935
Em 1895.....	467.609
Em 1894.....	504.329
Em 1893.....	439.549

Os preços por mezes forão os seguintes :

	Americana	Trêsse	Rio da Prata	Nacional
Janeiro.....	41\$500 a 43\$250	Nominal	37\$000 a 38\$000	34\$000 a 43\$000
Fevereiro.....	41\$000 a 44\$000	—	35\$000 a 39\$000	33\$000 a 44\$000
Março.....	43\$750 a 45\$000	—	38\$000 a 39\$000	36\$000 a 46\$000
Abril.....	43\$250 a 44\$250	—	37\$500 a 41\$000	34\$000 a 46\$000
Maió.....	42\$000 a 43\$750	—	38\$500 a 40\$000	35\$000 a 46\$000
Junho.....	40\$500 a 43\$000	—	37\$500 a 41\$000	35\$000 a 45\$000
Julho.....	40\$350 a 42\$500	—	38\$500 a 40\$000	36\$000 a 45\$000
Agosto.....	46\$000 a 47\$250	—	42\$000 a 43\$500	43\$000 a 49\$000
Setembro.....	46\$500 a 47\$500	—	43\$000 a 44\$500	46\$000 a 50\$000
Outubro.....	46\$750 a 48\$500	—	46\$000 a 46\$500	45\$500 a 48\$000
Novembro.....	49\$000 a 52\$000	—	48\$000 a 49\$500	47\$000 a 52\$000
Dezembro.....	48\$500 a 50\$000	—	46\$000 a 47\$000	47\$000 a 49\$000

Importadores

John Moore & C.....	68.912
Levering & C.....	62.810
Eddy, Mascarenhas & Guerin.....	31.500
John L. Bisset.....	28.790
Norton, Meguw & C.....	21.250
Quayle, Davidson & C.....	19.265
Ferraz Sobrinho & C.....	18.765
Viuva W. Guimarães & C.....	14.500
J. de Souza & C.....	12.945
Walter, Block & C.....	11.500
Ornstein & C.....	9.000
P. S. Nicolson & C.....	8.600
Karl Valais & C.....	7.000
Gustavus Gudgeon & C.....	5.000
Gianelli & C.....	3.800
Cabral, Belchior & C.....	3.776
Camuyrano & C.....	3.000
Souza Filho & C.....	500
Companhia Alliança Mercantil.....	475
Santos Cardoso & C.....	350
Figueiredo & C.....	75
F. G. Figueira.....	75
Ordem.....	5.245

Total..... 336.533

Genebra — Foi maior a importação deste liquido durante o anno findo; os supprimentos recibos inclusive de todas as procedencias forão de 14.135 caixas, contra 9.545 ditas em 1896, ou mais 4.590 caixas.

As entradas, por trimestre, forão as seguintes:

	Inglaterra	Belgica	Diversos
1º trimestre.....	250	1.100	300
2º ".....	130	2.230	3.450
3º ".....	565	2.200	900
4º ".....	563	1.217	1.230
Total.....	1.508	6.747	5.880

Os preços durante o anno soffrêrão pequenas alterações e fecharão em Dezembro, cotando-se a marca Fockink de 39\$ a 40\$ e a outras marcas de 31\$ a 34\$, por caixa de uma duzia.

As entradas nos ultimos quatro annos forão as seguintes:

Em 1896.....	9.545
» 1895.....	28.374
» 1894.....	26.191
» 1893.....	28.906

PREÇOS EXTREMOS

	Diversas marcas	Fockink
Em 1897..	28\$000 a 36\$000	39\$000 a 44\$000
» 1896..	25\$000 a 35\$000	35\$000 a 40\$000
» 1895..	18\$000 a 22\$000	21\$000 a 25\$000
» 1894..	16\$000 a 19\$000	20\$500 a 25\$000
» 1893..	12\$500 a 19\$500	17\$500 a 22\$000

Gorduras — Forão maiores os supprimentos recibidos deste artigo durante o anno que passamos em revista, comparados com os de 1896. As entradas forão de 7.356 pipas, 7.527 quartolas e 1.087 barris contra 5.556 pipas, 4.917 quartolas e 729 barris em 1896; ou mais 1.800 pipas, 2.610 quartolas e 358 barris.

Houve durante o anno constante firmeza no mercado, que abriu em Janeiro cotando-se:

Graxa em pipa.....	8720	—
» em bexiga.....	8800	—
Sebo coado.....	8800	—
» soccado.....	8500	—
» do Rio da Prata.....	8780 a 8800	—
e fechou em Dezembro do seguinte modo:		
Graxa em pipa.....	8800	—
» em bexiga.....	8850	—
Sebo coado.....	8950	—
» soccado.....	8550	—
» do Rio da Prata.....	8950	—

Kerosene — Augmentou no anno de 1897 a importação deste artigo; o total dos supprimentos recebidos foi de 475.767 caixas, contra 461.340 no anno de 1896, ou mais 14.427 ditas. No anno findo a Companhia Industrial de Petroleos recebeu 272.000 caixas de petroleo bruto, e entregou no consumo 176.500 caixas de kerozene.

Os preços e entradas por mezes foram os seguintes:

Table with columns: Preços, Quantidades, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Entradas nos ultimos quatro annos: Em 1896, 1895, 1894, 1893.

PREÇO EXTREMOS: Em 1897, 1896, 1895, 1894, 1893.

Manteiga. — No periodo que passamos em revista as entradas deste artigo foram inferiores aos do anno de 1896 em 6.495 caixas. O total dos supprimentos recebidos foi de 51.243 caixas, contra 57.738 em 1896.

As entradas, por trimestres, foram as seguintes:

Table with columns: Caixas, Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto.

As procedencias foram as seguintes: De França, Da Italia, Dos Estados Unidos, De diversos.

As entradas nos ultimos quatro annos foram as seguintes:

Table with columns: Caixas, Em 1896, 1895, 1894, 1893.

Os preços durante o anno estiverão um pouco mais baixos, fechando em Dezembro do seguinte modo:

Table with columns: Demagny Isigny, Dita dita, Dita ditas grandes, J. Lepelletier, Dita ditas pequenas, Anatolle, Bretel Frères.

Dinamarqueza (conforme o sortimento). Italiana A. Faccioli (sortida). Americana (latas sortidas). J. B. Moselet (latas sortidas).

Massas alimenticias — Diminuiu muito a importação deste genero; os supprimentos recebidos durante o anno findo constarão apenas de 1.227 caixas da Italia, contra 7.941 ditas em 1896, ou menos 6.714 caixas.

Durante o anno os preços regularão de 15\$ a 16\$ a marca Sassarego Ravono e as outras marcas de 9\$ a 12\$ por caixa.

Milho do Rio da Prata — Comparadas as entradas deste anno com as do anno anterior, encontramos uma diminuição de 242.459 saccas. A totalidade das entradas foi de 1.254.097 saccas, contra 1.496.556 ditas em 1896.

As entradas e preços, por trimestre, foram as seguintes:

Table with columns: Entradas, Preços, Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto.

Saccos 1.254.097

As entradas nos ultimos quatro annos foram:

Table with columns: Saccos, Em 1896, 1895, 1894, 1893.

PREÇOS EXTREMOS: Em 1896, 1895, 1894, 1893.

Phosphoros — No anno de 1897 os supprimentos recebidos foram de 4.365 caixões, que comparados com os do anno anterior apresentam um augmento de 2.211 caixões.

As entradas e preços por mezes foram os seguintes:

Table with columns: Preços, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Table with columns: Alemanha, Inglaterra, Diversos, 1, 2, 3, 4, 5.

Table with columns: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Total..... 4.365 caixões

PINHO — Tomando em geral a importação deste artigo encontramos uma grande diferença para menos nos supprimentos recebidos; pois que se augmentarão nos pinhos Spruce, tiveram grande diminuição nos das outras qualidades, como se vé pelas entradas de diversas procedencias que em seguida damos.

Suzco — As entradas durante o anno findo foram de 12.461 10/12 duzias, contra no anno anterior de 32.655 1/12, ou menos 20.193 3/12 duzias. O mercado abriu em Janeiro cotando-se o pinho branco de 67\$ a 68\$, e vermelho de 74\$ a 75\$ os preços successivamente subindo, e fechando em Dezembro cotando-se o branco de 83\$ a 85\$ e o vermelho de 92\$ a 94\$, por duzia.

A importação, por mezes, foi a seguinte:

Table with columns: Duzias, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Importadores:

Table with columns: Ch. Heckscher & C., C. Luz Stearica, F. P. Passos, Empresa Industrial Brasileira.

Total..... 12.461 10/12

AMERICANO — Comparadas em geral as entradas deste anno com as de 1896, encontramos uma diminuição de 14.187.795 pés.

O movimento geral foi o seguinte:

De Resina — No periodo em que passamos em revista entrarão 25.940.429 pés contra 40.738.009 ditos em 1896 ou menos 14.797.580 pés.

As entradas, por mezes, foram:

Table with columns: Pés, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Total..... 25.940.429

Os preços regularão do seguinte modo:

Table with columns: Duzia de coupoiras, Primeiro trimestre, Segundo, Terceiro, Quarto.

Os extremos dos preços nos ultimos quatro annos foram os seguintes:

Table with columns: Em 1896, 1895, 1894, 1893.

Table with columns: As procedencias das entradas em 1897 foram as seguintes: Pensacola, Brunswick, Mobile, Pascagoula, Satilla.

Total..... 25.940.429

De pé — No anno de 1897 os supprimentos recebidos foram de 5.830.964 pés contra 6.271.587 no anno anterior, ou menos 440.627 pés.

As entradas, por mezes, foram as seguintes:

Table with columns: Pés, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Total..... 5.830.964

As procedencias foram as seguintes: Nova-York, Baltimore, Boston.

Total..... 5.830.964

Os preços regularão do seguinte modo:

Table with columns: Por pé, Primeiro trimestre, Segundo, Terceiro, Quarto.

Spruce — Os supprimentos recebidos desta qualidade durante o anno findo foram superiores aos de 1896 em 1.050.344 pés. Receberão-se 6.095.115 pés, contra 5.044.671 em 1896.

Entradas por mezes:

Table with columns: Pés, Janeiro, Março, Outubro, Novembro, Dezembro.

Total..... 6.095.115

Durante o anno os preços subirão muito, notando-se constante firmeza; regulando no primeiro trimestre as cotações de 65\$ a 69\$, no segundo dito de 67\$ a 70\$, no terceiro dito de 83\$ a 86\$ e no quarto dito de 83\$ a 87\$, por duzia.

Importadores:

Table with columns: Empresa Industrial Brasileira, Ferraz Sobrinho & C., Ch. Heckscher & C., F. P. Passos, Yuva W. Guimarães & C., Karl Valais & C., Francisco Lopes Ferraz, Conde de Santa Murinha, Eddy, Mascarenhas & Guerin, Souza Alves & C., P. S. Nicolson & C., Faria, Lemos & C., John Moore & C., Bernardino Ferreira & Irmão, Quayle, Davidson & C., Moss & Irmãos, Ordein.

Total..... 37.866.508

As entradas nos ultimos quatro annos forão as seguintes :

Table with 2 columns: Year (Em 1896, 1895, 1894, 1893) and Pés (52.054.267, 28.623.588, 23.786.143, 32.863.984)

Sal. — Durante o anno de 1897 os supprimentos recebidos forão em sua totalidade muito inferiores ao do anno anterior...

De portos estrangeiros chegarão durante os tres primeiros trimestres 634.000 litros, 3.852 toneladas e 30.800 saccoes...

As cotações por mezes, forão as seguintes por 40 litros :

Table with 3 columns: Month, Estrangeiro, Nacional. Rows for Jan, Feb, Mar, Apr, May, Jun, Jul, Aug, Sep, Oct, Nov, Dec.

Os preços extremos nos ultimos quatro annos forão os seguintes :

Table with 2 columns: Year (Em 1896, 1895, 1894, 1893) and prices (18200 a 18500, 18800 a 38200, 18300 a 38300, 8900 a 18600)

Toucinho americano — Comparados os supprimentos recebidos no anno findo com os do anno de 1896, encontramos um augmento de 9.774 nos barris...

No primeiro trimestre cotou-se de 18240 a 18500; no segundo dito de 18300 a 18440 no terceiro dito de 18340 a 18440...

As entradas, por mezes, forão as seguintes :

Table with 4 columns: Month, Barris, Meios Caixas, Volumes. Rows for Jan to Dec and Total.

Velas de composição — No anno de 1897 os supprimentos recebidos desta artigo forão maiores nos do anno anterior em 516 caixas...

Os preços estiverão mais altos durante o anno, fechando em 31 de Dezembro com as cotações de 960 a 980 rs. as velas de peso por pacote e de 760 a 780 rs. as communs...

As entradas, por trimestre, forão as seguintes :

Table with 2 columns: Trimestre (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto) and Caixas (1.514, 2.340, 1.404, 5.434)

As procedencias forão as seguintes :

Table with 2 columns: Country (França, Belgica, Diversos) and Caixas (3.341, 6.171, 1.180)

Contra :

Table with 2 columns: Year (Em 1896, 1895, 1894, 1893) and Caixas (10.176, 11.981, 11.551, 14.630)

Vinhos — Tomando-se em geral a importação deste genero durante o anno que passamos em revista, encontramos sensivel diminuição em quasi todas as procedencias...

Como nos annos anteriores expor-se ha aqui o movimento do genero que veio para o mercado durante o anno de 1897, tratando separadamente de cada uma das qualidades.

Bordões — Foi inferior este anno a importação desta procedencia em 2.529 quartolas, 372 barris e 6.678 caixas...

Como nos annos anteriores, os vinhos desta procedencia cotarão-se nominaes, por variarem sempre os respectivos preços, conforme as qualidades e quantidades.

As entradas por trimestre forão as seguintes :

Table with 3 columns: Trimestre (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto), Quartolas, Caixas

As entradas nos ultimos quatro annos forão as seguintes :

Table with 2 columns: Year (Em 1896, 1895, 1894, 1893) and prices (7.065 a 10.952, 8.667 a 17.860, 6.199 a 15.978, 4.277 a 12.446)

ITALIANOS — Durante o anno findo os supprimentos de vinhos recebidos desta procedencia forão inferiores em 838 quartolas e 700 barris, e superiores em 1.218 caixas...

Os preços este anno ainda estiverão sujeitos a constantes oscillações.

As entradas por trimestre forão as seguintes :

Table with 3 columns: Trimestre (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto), Quartolas, Caixas

Table with 4 columns: Year (Em 1896, 1895, 1894, 1893), Barris, Quartolas, Caixas

VINHOS PORTUGUEZES — No anno que passamos em revista houve diminuição nos vinhos recebidos do Porto, tendo um pequeno augmento os vinhos de Lisboa.

Do Porto vierão 27.267 pipas e 249.649 caixas, contra 32.472 pipas e 355.771 caixas...

De Lisboa chegarão 6.153 pipas e 21.184 caixas, contra 5.328 pipas e 10.072 caixas...

Portanto, houve nas entradas t-taes uma diminuição de 4.380 pipas e 95.010 caixas.

Como nos mais annos cotamos aqui somente os vinhos communs.

Os vinhos de igual procedencia, porém finos, soffrem alterações constantes no preço.

As entradas por mezes forão :

Table with 4 columns: Month, Porto (Pipas, Caixas), Lisboa (Pipas, Caixas). Rows for Jan to Dec and Total.

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos forão os seguintes :

Table with 4 columns: Year (Em 1896, 1895, 1894, 1893), Porto (Pipas, Caixas), Lisboa (Pipas, Caixas)

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos forão os seguintes :

Table with 4 columns: Month, Porto Virgen, Lisboa e Figueira (Pipas, Caixas). Rows for Jan to Dec.

HESPAÑÓES — Comparadas as entradas dos vinhos desta procedencia durante o anno de 1897, encontramos uma diminuição na importação de 5.453 pipas e 641 caixas...

As entradas, por trimestre, forão as seguintes :

Table with 3 columns: Trimestre (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto), Pipas, Caixas

Os preços mensaes forão os seguintes :

Table with 2 columns: Month (Janeiro to Dezembro) and prices (3408 a 4208, 3508 a 4008, 3508 a 4208, 3508 a 4208, 3408 a 4208, 3408 a 4208, 3508 a 4208, 3608 a 4408, 3808 a 4408, 4158 a 4508, 4008 a 4608, 4008 a 4608)

DIVERSAS PROCEDENCIAS — Os supprimentos recebidos durante o anno findo constarão de 1.790 pipas e 6.186 caixas, contra 1.569 pipas e 4.818 caixas em 1896; houve, portanto, este anno um augmento de 221 pipas e 1.368 caixas.

GENEROS NACIONAES

Aguardente — O movimento deste mercado no anno que passamos em revista foi mais ou menos igual ao do anno de 1896...

Os supprimentos recebidos durante o anno de 1897, inclusive os de todas as procedencias, forão de 20.479 pipas, contra 21.327 no anno anterior...

As vendas forão de 21.079 pipas contra 20.627 ditos em 1896, ou mais 452 pipas.

No stock o anno de 1897 recebeu um saldo de 2.200 pipas e para o de 1898 passou 1.600 pipas.

As entradas e preços por mezes forão os seguintes :

Table with 3 columns: Month, Entradas, Preços. Rows for Jan to Dec and Pipas.

Aigodão em rama — No anno de 1897 as entradas comparadas com as de 1896, mostrarão novamente alguma diminuição, porém não de grande importancia...

As fluctuações nos preços durante o anno passado, fluctuações que principalmente dependem sempre das entradas mais ou menos fortes...

As fluctuações nos preços durante o anno passado, fluctuações que principalmente dependem sempre das entradas mais ou menos fortes, forão maiores do que no anno passado; em 1896 regulou, por exemplo, a 1ª Sertão de Pernambuco entre 128 e 138500...

cambio, têm soffrido gradual redução, de forma que o anno fechou aos mesmos preços da abertura, a saber: 118800 a 128 para a Sertão Pernambuco (outras qualidades em proporção), mas frouxo e inactivo, visto que os compradores agora já estão melhor suppridos.

Como, porém, a ultima quinzena, por ser do fim do anno, foi de uma estagnação quasi completa, é de esperar que brevemente o mercado mostrará novamente alguma animação, sobretudo tomando em consideração, que nos portos do norte os mercados estavam melhorando. Em todo o caso podemos constatar, que o *excesso de produção* das nossas fabricas de tecidos, que se fez sentir no anno passado, desappareceu, e que essas fabricas se achão em geral em boa posição, tendo sido as saídas dos respectivos productos, sobretudo nestes ultimos mezes, bastante satisfactorias.

N. B. — A vista da falta de dados officiaes poderá haver alguma differença nas tabelas que acompanham, mas que não podem prejudicar sensivelmente.

Devemos tambem mencionar, que ultimamente alguns importadores têm facilitado os negocios, vendendo algodão a entregar dentro de dois dias ou mesmo de tres mezes, systema que sem duvida contribuirá para ainda maior desenvolvimento dos negocios.

Assucar — Conforme previmos no anno passado, registramos que o anno commercial findo, deixou mais lisongeiras impressões, que os anteriores, para os que se envolverão no negocio de assucar. Se de todo o resultado não foi satisfactorio, ao menos os prejuizos foram poucos e quasi nulos. Para isso cooperarão fortemente as medidas tomadas pelo Governo de Pernambuco e pelos negociantes do mesmo Estado, no sentido de desenvolver a exportação de assucar bruto e demerara para os mercados estrangeiros, diminuindo assim os supprimentos nos mercados do sul.

Se não fora o natural receio que existe em nossa praça para os negocios em geral, devido á situação critica que atravessa este paiz, secundada pela baixa extraordinaria dos preços do café, talvez este anno trouxesse melhores vantagens para este commercio. Nesta incerteza os compradores deixarão por completo de tentar qualquer especulação cingindo-se unicamente ás necessidades para consumo. Além disso do interior escaudarão os recebimentos, collocando os negociantes intermediarios, em situação de restringir suas operações. Por sua vez os commissarios receiosos dos desastres do anno proximo passado evitarão avolumar sommas em poucas mãos. Dahi manifestou-se uma situação duvidosa para a generalidade dos negocios, que, infelizmente, ainda perdura no nosso mercado.

Pelos quadros comparativos, em seguida publicados, nota-se que as entradas de todas as procedencias foram este anno menores, 190.345 saccos que no anno anterior, sendo Pernambuco o centro productor que mais concorreu para a redução a que acima alludimos, mandando menos 154.446 saccos. A safra do Aracajú, como previmos, foi muito menor porquanto vierão menos 65.540 saccos que na antecedente. A safra de Campos, que deverá começar a entrar em Junho vindouro, segundo noticias ultimamente recebidas, annuncia-se grande. Tambem a do Aracajú é bastante abundante, fazendo forte concorrência a certas qualidades produzidas por outros Estados.

Se a exportação para o exterior não continuar, não será para admirar que no anno entrante registremos no nosso mercado uma baixa sensivel de preços para as qualidades em geral.

O deposito hoje em primeiras mãos é de 65.411 saccos, e o de segundaescerca de 47.000 saccos, fechando o nosso mercado com os preços

sustentados. Em 31 de Dezembro de 1896 orçã-rão-se as existencias em cerca de 199.000 saccos, e sommando as entradas em cerca de 1.019.000 saccos, o consumo do nosso mercado no anno passado foi de cerca de 1.112.000 saccos.

No correr do anno, uma comissão nomeada pelo governo da Inglaterra, visitou diversas ilhas das Antilhas inglezas, grandes centros da produção, e no seu relatório a situação das referidas ilhas foi considerada lastimosa. Devido não á falta de conhecimentos praticos, nem das extravagancias dos fazendeiros, a industria assucareira nas Antilhas inglezas parecia condemnada e desapparecer. Em geral a comissão attribuiu esta posição á politica dos paizes productores de assucar de betteraba, que offerendo premios aos fabricantes, que exportão seu producto, conseguirão baixar a tal ponto os preços nos mercados inglezes, que o assucar de canna ficou prohibido de entrar em concorrência.

Importadores, em 1897:

Companhia Central do Brazil.....	199.498
Zenba, Ramos & C.....	195.108
Companhia Commercio Nacional..	154.820
Saraiva, Grazió & C.....	107.798
Marihuo, Prado & C.....	48.844
C. W. Gross & C.....	48.903
M. Maia.....	47.116
Cunha Freire Primos.....	39.128
Schultz & Moreira.....	34.168
Salgado Zenha & C.....	25.793
Albano de Castro.....	23.015
Antonio de Oliveira Maia.....	8.225
Lara & Neves.....	6.500
Ferreira, Ramos & C.....	4.745
Azevedo, Braga, Pinho & C.....	4.197
Antonio José David.....	3.990
Souza Alves & C.....	3.820
Quayle, Davidson & C.....	3.704
Rocha, Meneres & C.....	3.260
F. F. Vaz & C.....	2.500
Domingos Guedes & Severo.....	2.215
Sequeira & C.....	2.193
Macêdo Junior & C.....	2.000
Diversos e á ordem.....	47.676

1.019.216

No fim do anno houve boatos que a Alemanha, e talvez a França, achava-se disposta a reformar o systema de premios, contra o qual os Estados Unidos têm imposto direitos de importação differenciaes:

EXPORTAÇÃO

Café — O augmento da produção durante o anno passado, que ultrapassou o consumo por quantidade importante, naturalmente resultou em forte abalo nos preços nos mercados consumidores e variações importantes nas cotações dos mercados nacionaes. Os extremos aqui para o café N. 7 durante o anno foram de 108800, no mez de Novembro, a 168400 nos principios de Janeiro, contra 138500 e 218700 no anno de 1896.

Sendo o café nosso principal producto de permitt. internacionl, os preços acompanham sempre as fl. ctuações no valor cambial das cotações no estrangeiro, e este facto foi duramente apresentado no commercio no anno que acabou de findar, e com ainda mais força aos fazendeiros, que abandonando a cultura de cereaes, que abandonando a cultura de cereaes, quando uma arroba de café valia uma libra esterlina, achãrão-se na posição de vender tres arrobas para obter igual quantia em ouro, e com todos os generos de consumo regulando um pouco mais ou menos sobre a mesma base em moeda estrangeira.

Nesta situação desastrosa nada mais natural do que as queixas e reclamações contra os consumidores, quando de facto estes apenas approveitãrão dos elementos que os proprios fazendeiros lhes fornecerão. Não pretendemos repetir os conselhos dirigidos á lavoura no correr do anno, de todos os lados, desde o Sr Ministro da Fazenda no seu relatório, e de directorias de bancos, até por individuos sempre promptos a prophetisar *ex post facto*. Antes queremos acreditar que os fazendeiros em geral já se convencerão do erro passado, e que nos annos proximos, ainda que os preços de café não se elevassem ao nivel antigo, o resultado será mais satisfactorio do ludo economico.

Realizãrão-se reuniões de commissarios e legisladores no mez de Setembro para estudar, sinão resolver, a crise na lavoura de café, mas o resultado de uma crise, proveniente de causas naturaes, não pôde ter solução em medidas legislativas, e as anteriores experiencias em auxilios os fazendeiros por intermedio do Estado, mas á custa do povo, deixarão tristes recordações, sufficientes demais para aconselhar extrema prudencia em quaesquer tentativas no mesmo sentido.

A falta dos recursos antigos obrigou os fazendeiros a alterar a forma de sua correspondencia com os portos de embarque e resultou nas vendas de café no interior aos representantes de casas exportadoras. Sobre esta innovação, tivemos e temos, duvidas; mas como recurso temporario não se pôde negar que tenha certas vantagens. Era impossivel chegar a uma estimativa approximada da quantidade de café assim exportada sem a intervenção de commissarios e ensacadores, pois o unico indicio era a differença entre o café que passou pelas Docas Nacionaes e o total manifestado pelos vapores transatlanticos e de cabotagem, cerca de 400.000 saccos, que nos consideramos aquem das vendas effectivas realizadas entre fazendeiros e exportadores. Não ha duvida que a lavoura em geral preferia restabelecer as antigas relações com os commissarios, mas estes não devem olvidar as circunstancias especiaes que actualmente opprimem o paiz, e ajudados pelos bancos devem procurar fornecer aos fazendeiros as facilidades, sem as quaes os compromissos inadiaveis não se satisfarão. Com os preços actuaes não parece haver grande perigo em adiantando fundos sobre o café, mas não na maneira imaginada pelo Thesouro, por *warrants*, que é opposta a todas as praxes deste commercio.

O anno foi isento de transtornos no trafego da Estrada de Ferro Central; pelo contrario, em Agosto o serviço foi excellent, obrigando a directoria a conceder augmentada estadia aos recebedores, pela impossibilidade de retirar promptamente o café entrado. Houve uma *pareda* do trabalhadores nas Docas nos fins de Agosto, mas sem importancia. Mais séria foi a *crise de saccharia* que durou de Agosto quasi até os fins de Setembro, e da falta de saccas originou o forte augmento nas existencias aqui e em Santos e resultantes desgostos e prejuizos. As fabricas de canhamago allegarão o inesperado termo médio das entradas para explicar o transtorno, mas outros opinãrão que as taxas cambiaes influirão sobre as encomendas de fio, assim inculcando as fabricas.

O resultado do primeiro semestre foi negativo aos ensacadores; mas o movimento importante nos ultimos seis mezes do anno sempre deixou algum resultado, proveniente de lucros inherentes á actividade em qualquer artigo, não havendo difficuldades financeiras a registrar durante o anno. Houve em diversas occasões certo empenho de realizar *vendas a descoberto*, mas nunca estas transacções chegarão a formar feição importante do mercado, e acreditamos que

em geral os ensacadores fecharão seus balanços mais ou menos satisfeitos.

No estrangeiro houve a guerra entre os *torradorez* nos Estados Unidos, que repercutiu sobre nosso mercado de uma maneira singular. Os agentes de vapores que carregão o café para os Estados Unidos combinãrão contra o affretamento de outros vapores, e, realizados estes, baixãrão os fretes de 40 c, até 10 c por sacca. Final algum *modus vivendi* foi conseguido, mas emquanto durou a incerteza nos preços dos fretes nosso mercado ficou mais ou menos entregue aos representantes dos *torradorez* americanos. Logo que a qualidade das entradas permittio, desenvolveu se procura para os mercados europeus, e os embarques para os portos do Oriente augmentãrão sensivelmente; resultado sem duvida do valor razoavel de nossos cafés, e demonstrando que a verladeira propaganda se basea sempre sobre os preços.

Em Março a comissão de commissarios elevou a estimativa da colheita de 1897-1898 de 2.500.000 a 3.000.000 saccas, e em Dezembro houve nova estimativa de 3.600.000 saccas. A qualidade da colheita actual é inquestionavelmente muito superior á das colheitas anteriores, que explicará em parte o augmento da estimativa. Quanto a colheita proxima a comissão publicou o seguinte:

«A comissão encarregada de dar as estimativas das colheitas de café vem apresentar o seu parecer, baseada nas informações obtidas dos centros productores, que exportão por intermedio da praça do Rio de Janeiro.

Não tendo sido favoraveis ao café as estações deste anno, em consequencia da secca prolongada durante muito tempo, as primeiras camadas de flores foram muito irregulares e perderão-se, não só pela acção do sol ardente, como tambem pelo esgotamento resultante da produção nos dois ultimos annos; em Novembro porém depois de alguma chuva, houve uma outra camada de flores mais generalizada, cujos fructos estão ainda pouco desenvolvidos epodem ser destruidos pelos frequentes temporaes durante o verão.

Assim julga a comissão que se vingam os fructos pendentes, e se a baixa exagerada de preços não concorrer para augmentar o abandono de maior numero de lavouras, a futura colheita de café poderá atingir a 2.500.009 saccos.

A comissão cumpre tambem o dever de declarar que, tendo sido realisada a colheita do corrente anno, em sua totalidade durante o tempo secco, o café em geral, ficou de boa qualidade, adquirindo por esse motivo maior peso, que virá augmentar de 20 % mais ou menos, o c. l.ento provavel da produção, notando ainda que, além de cafés de outras procedencias que não procuravão este mercado, só de Santos aqui entrarão 161.708 saccas de 1 de Julho a 30 de Novembro.

Já é bastante sensivel o abatimento da lavoura, em consequencia da baixa dos preços do café sempre aggravada pela falta de recursos para offerecer resistencia e evitar transacções precipitadas e offensivas aos interesses dos produtores. — Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1897 — Joaquim Mello Franco — Cesar Duque Estrada & C. — Martin, Silveira & C. — Miranda Jordão & C. — Guimarães, Gonçalves & C. — Araujo Maia & C.

A colheita finda em 30 de Junho proximo passado produziu 3.740.887 saccas, inclusive de 162.105 saccas em transitio por cabotagem, contra a estimativa de 3.750.000 saccas. A colheita de Santos proximo passado deu 5.104.000 saccas, contra a estimativa de cerca de 4.500.000 saccas. A proxima colheita alli em geral fica orçada em 5.000.000 ou 5.500.000

saccas, mas ha muitos fazendeiros que protestão contra esta estimativa, havendo porém nos mercados europeus sensível prevenção contra os orçamentos das colheitas paulistas.

Da Victoria se exportarão, durante a colheita de 1896-1897, 305 555 saccas, sendo 191.949 saccas para os Estados Unidos e 113.606 saccas para a Europa; na colheita anterior a exportação foi de 303.433 saccas.

Os extremos das cotações do café n. 7, disponível em New-York, por libra, e em cents forão os seguintes.

	1897	1896
Janeiro.....	9 3/4 a 10 1/4	13 a 14 3/4
Fevereiro.....	9 5/8 a 9 7/8	13 a 13 1/2
Março.....	8 1/2 a 9 5/8	13 a 13 1/2
Abril.....	7 1/2 a 8	13 1/2 a 13 3/4
Maió.....	7 5/8 a 8	13 a 14
Junho.....	7 3/8 a 7 3/4	13 a 13 1/2
Julho.....	7 1/4 a 7 1/2	11 1/2 a 13
Agosto.....	6 7/8 a 7 1/8	10 1/2 a 11 1/2
Setembro.....	6 5/8 a 7 1/8	10 a 10 1/2
Outubro.....	6 5/8 a 7	10 1/2 a 11
Novembro.....	6 3/8 a 6 5/8	9 1/2 a 10 1/2
Dezembro.....	6 1/8 a 6 5/8	9 1/2 a 10 1/4

O movimento estatístico nos mercados do mundo fornecia poucos elementos esperançosos para o proximo futuro dos preços. O anno abriu com o supprimento visível orçado em 239.060 toneladas, baixando nos mezes de Janeiro e Fevereiro a 234.310 toneladas, mas de 1 de Abril em diante o augmento foi importante, até em 1 de Dezembro o supprimento era orçado em 374.870 toneladas, algarismo sem igual na historia do commercio de café. Por telegrammas soubemos de pequena redução do mez de Dezembro, sendo o supprimento no dia 31 orçado em 370.000 toneladas, ou cerca de 6.170.000 saccas, das quaes cerca de 1.240.000 saccas em ser nos portos do Rio e Santos. Em vista destes algarismos a prudencia aconselha a maxima cautela da parte dos nossos ensacadores.

Acreditamos ser difficil deprimir os preços no estrangeiro abaixo do nivel sobre o qual o anno fechou, mas a alta parece nos impossivel.

O mercado abriu em 2 de Janeiro sustentado, cotando os correctores o café do typo N. 7 aos extremos de 158400 a 168000, cambio 87/8d. A primeira quinzena do mez correu com movimento regular e os embarques acompanharam de perto as vendas. Houve diminuição do termo médio das entradas, e certa irregularidade no supprimento pela Estrada de Ferro Central foi compensada por augmentadas entradas por cabotagem, e apesar da firmeza no mercado de cambio durante dias, os vendedores em geral acceitãõ esta firmeza com bastante desconfiança, submettendo-se á baixa nos preços do café com difficuldade. No dia 4 vendas regulares estabelecerão a base de 168 por arroba, cambio 81 1/2 d. e no dia 7 regularão as cotações de 168200 a 168400, cambio inalterado. Mas neste dia as taxas cambias subirão e até o dia 14 os preços baixarão, cotando-se no dia 12 o typo N. 7 de 158200 a 158400 cambio 87/8d. realisando-se negocios regulares, que estabelecerão o preço mais baixo. No dia 15 alguns correctores cotarão a 158000 mas a este preço nada se realizou, e a quinzena fechou com a cotação de 158300, cambio 81 1/2 d. depois de transações a 9d. no dia anterior. A ultima quinzena de Janeiro abriu com o mercado calmo, devido á incerteza no cambio que tornou os negocios em café quasi impossiveis, mas nos ultimos dias do mez houve mais animação. Pouco diminuirão as entradas aqui, e houve augmento nas de Santos que influio sobre nosso commercio de café, mais talvez com os commissarios, do que com os ensacadores, porém

as estimativas, que publicámos no dia 24 sobre o supprimento possível para o anno tornarão mais do que duvidosas quaesquer esperanças relativas a alta nos mercados estrangeiros. No dia 16 regularão as cotações de 158400 a 158600 por arroba para o typo N. 7 cambio 89 1/2 d. mas affrouxando este no correr do dia houve algum movimento, sobre a base de cerca de 158700. Firmando-se as taxas no dia seguinte o mercado de café cahio na apathia, sommando as vendas de quatro dias em cerca de 18.000 saccas apenas, e no dia 22 os correctores cotarão o typo N. 7 a 148500 e 148600, cambio 91 1/2 d. No dia 23 affrouxou o cambio e resultou mais animação em café, porém sem alteração das cotações, até o dia 26 quando regularão as de 148400 a 148600, cambio 87 1/2 d. realizando-se negocios orçados em cerca de 40.000 saccas até o dia 28, sobre a base da cotação mais alta, com variações insignificantes nas taxas cambias. A procura diminuiu no dia 29, e o mez fechou com o café N. 7 a 148500 por arroba e cambio 87 1/2 d. Entrarão durante o mez 258.620 saccas, embarcãõ-se 285.287 saccas, e a existencia no dia 31 era orçada em 304.156 saccas.

Durante a primeira quinzena de Fevereiro houve pouca animação, regulando o mercado mais ou menos sustentado, mas com dias de hesitação, consequencia da incerteza no mercado de cambio. As entradas aqui continuãõ sobre o mesmo termo medio que fornecou a quinzena anterior, e as existencias diminuirão pouco. Em Santos houve differença de cerca de 10.000 saccas apenas nas existencias, correndo boatos de trans-tornos financeiros no mercado paulista, e o supprimento produziu baixa nos mercados estrangeiros. No correr da quinzena desintelligencias entre uma importante casa exportadora e as companhias de vapores que carregão café para os Estados Unidos resultou em bñixando os frètes de 40 cents por sacca, a 15 cents, e venderão-se cerca de 12.000 saccas, sob estas condições, mas um accordo qualquer seguio, e os exportadores e n geral mostrãõ pouco empenho de incorrer compromissos novos, receiosos que o acontecimento não se repetisse. No dia 1 o café N. 7 se cotou a 148600 por arroba, cambio 8 13/16 d com o mercado firme, e no dia 3, depois de negocios durante a manhã a 148800, o cambio affrouxou, e as transações realisadas em café estabelecerão os preços de 158 a 158200, cambio 8 11/16 d. Nos dias seguintes a procura tornou-se resumida, e no dia 6 alguns correctores cotarão a 148800, cambio inalterado, mas no dia 9 a baixa das taxas cambias, e nova redução nos frètes, produzirão alguma animação, e regularão os preços da 158 a 158200, cambio 8 5/8 d. Até o dia 12 o movimento foi pequeno, e nesse dia se cotou o typo N. 7 a 148800 e 158, fallando-se de negocios a 148700 também; cambio 8 9/16 d., mas no dia 13 a cotação mais alta tornou-se geral, e no dia 15 houve vendedores a este preço, com o cambio a 8 7/16 d. Na ultima quinzena as cotações de café não variãõ mais do que 500 rs. por arroba, e o mercado de cambio se conservou mais ou menos sustentado, havendo pouca animação no mercado, em parte resultado da incerteza nos frètes para os Estados Unidos, para onde seguio um vapor com 40.000 saccas, a razão de 10 c. por sacca. As noticias recebidas avisãõ uma guerra sem treguas e tre os torradores americanos, e nossas casas exportadoras soffrãõ deste conflicto, que virtualmente restringio o commercio de café aos referidos torradores, pois logo depois da sahida o vapor ao frète de 10 c, as companhias restabelecerão o preço de 40 c, assim creando uma situação impossivel. Houve alguns dias de chuvas que causãõ suspensão parcial do trafego na Estrada de Ferro Central, mas tudo se endireitou antes do fim da quinzena, e o termo medio das

entradas do mez foi regular. Notava-se pouca procura para Europa, faltando os cafés proprios para os mercados do Norte, e as complicações politicas no Oriente produzirão a quasi paralyzação de transações para o Mediterraneo. O mercado abriu no dia 16 com as cotações de 148400 a 158000 por arroba para o typo N. 7 cambio 8 7/16 d, e no dia 18 houve alta a 158 e 158200, cambio 8 1/2 d, consequencia da baixa nos frètes para Nova York, e no dia 20 as vendas realisadas estabelecerão os preços de 158400 e 158500, cambio 8 9/16 d, mas já passou a influencia da questão dos frètes; nos dias seguintes regularão as cotações de 158300 e 158400, sem procura, e no dia 26 os correctores cotarão a 158200 e 158400, cambio 8 9/16 d, tornando-se geral a mais baixa no dia seguinte, com negocios a 158 e 158200, cambio 8 1/2 d. As entradas do mez sommarão em 200.779 saccas, os embarques em 255 827 saccas e as existencias no dia 28 erão orçadas em 249.108 saccas.

O mez de Março abriu com a posição do mercado incerta, devido ás entradas aqui e em Santos, que desanimãõ nosso commercio de café, desenganado também na esperança que da baixa no cambio resultasse mais animação entre os exportadores. Vierão noticias desfavoráveis, dos mercados consumidores, onde persistirão as idéas pessimistas sobre o futuro do genero, contra as quaes os mercados nacionaes não puderão reagir, sob a influencia do supprimento e as existencias importantes. No dia 1 o café N. 7 se cotou a 158200 por arroba, cambio 8 7/16 d. e a baixa nas taxas cambias no dia 4 produziu alguma animação, sem alteração sensível das cotações, com o cambio a 8 5/16 d. mas no dia seguinte a procura cessou, regulando no dia 6 a cotação de 148800, cambio 8 5/16 d. No dia 8 houve forte depreciação no valor de nossa moeda, com renovada animação no mercado de café e alta dos preços, realisando-se negocios a 158400, cambio 8 d., mas declarou-se a baixa no dia seguinte, e no dia 11 as transações declaradas estabelecerão a base de cerca de 148600, cambio 8 1/32 d. Em 12 venderão-se cerca de 20.000 saccas, e o mercado regulou firme a 148800, cambio 8 d., e no dia 13 os vendedores mostrãõ-se firmes, com pequenas transações a 148800, cambio 8 1/32 d, mas os exportadores retirãõ-se do mercado e a quinzena fechou com o café do typo N. 7 a 148500 e 148800 por arroba, cotações dos correctores, e o cambio a 8 d. Na segunda quinzena do mez houve baixa importante nos preços de café, e as entradas continuãõ a fornecer aos centros consumidores elementos para deprimir o valor do genero, que esses aproveitarão sem piedade. O movimento nos mercados nacionaes foi restricto ás transações realisadas pelos representantes das grandes casas, que torrão café, nos Estados Unidos, e houve prophcias sinistras sobre a sorte dos importadores americanos de café, que negocião no genero em grão. Mas allegou-se que os torradores, que se guereãõ não fornecerão café uns aos outros, e portanto alguma procura podãa esperar aqui e em Santos. Contra este argumento oppozãõ-se ás entradas e as existencias, e nós considerãõs a posição duvidosa, senão perigosa. No dia 27 a commissão dos commissarios publicãõ a estimativa emendada da colheita, que elevou de 2.500.000 saccas, a 3.000.000 saccas a produção provavel da colheita de 1897-1898. Esta differença pequena produziu effeito nos mercados estrangeiros, que foi augmentado pelo facto, que nos tres mezes passãõs as entradas em Santos sommarão em cerca de 900.000 saccas, quando o supprimento do semestre foi orçado em 1.000.000 de saccas apenas. O mercado abriu no dia 16 frouxo, regulando as cotações a 148500 a 148600 para o typo N. 7, cambio

8 d. e seguio um periodo de calma, que se terminou no dia 20, quando regulando o cambio a 7 7/8 d. houve baixa nos frètes para Nova York a 15 c, e procura resultante, cotando-se o café, no dia 22 a 148 e 148200, cambio 7 15/16 d. Mas completadas as vendas de 50.000 saccas, quantidade tratada ao frete reduzido, do dia 26 até o fim do mez as cotações de café baixãõ diariamente, fechando o mercado com os preços de 138000 a 138500, e o cambio a 7 15/16 d. Entrarão durante o mez de Março 264.377 saccas, os embarques sommarão em 233.377 saccas, e no dia 31 as existencias se orçãõ em 280.058 saccas.

O curso do mercado durante a primeira quinzena de Abril causou prejuizo aos negociantes de café, e houve um quasi panico no dia 9. Os preços baixãõ a um nivel desconhecido em nossa praça ha muitos annos, e cada redução nas cotações nos mercados nacionaes produziu igual, senão mais importante baixa nos centros consumidores. O termo médio das entradas, cerca de 19 000 saccas, no Rio e Santos produziu desanimo entre os possidores de café, mas a esperada baixa dos frètes no dia 6 prestou alguma animação ao movimento, e as 35.000 saccas, limite oferecido aos exportadores, forão compradas immediatamente. Vierão noticias mais favoráveis de além mar nos dias 10 e 12, e nosso mercado se restabeleceu, mas aconselhãõs cautela a nossos negociantes persuadidos que a posição não justificou alta permanente, conselho que os acontecimentos depois provãõ bem baseado. Até o dia 5 o movimento foi resumido, regulando as cotações de 128400 e 128500 por arroba para o typo N. 7, com o cambio aos extremos de 7 15/16 a 8 1/16 d. Nesse dia a procura desenvolveu-se e os negocios declarados se abelecerão a base de 128 a 128200, com o cambio a 8 d., mas a animação cessou no dia seguinte, para tornar a apparecer nos dias 7 e 8, quando se cotou o café a 118800 e 128, cambio 8 d. No dia 9 chegarão noticias pessimias dos mercados estrangeiros e o nosso parecia ameaçado de um panico, á tarde, e no dia 10 fallou-se de negocios realisados durante a manhã a preço inferior de 118000. Houve mais firmeza nos dias seguintes cotando os correctores a 118200 e 118400 do dia 12. cambio 7 15/16 d. e no dia seguinte estas forão elevadas de 118800 a 118800, cambio inalterado, mas a quinzena fechou em tanto indecisão, havendo differença de cerca de 400 rs. por arroba entre as idéas de vendedores e de exportadores. Durante a ultima quinzena o movimento foi regular, mas com incerteza nos preços em consequencia da baixa persistente no mercado de cambio, que as noticias estrangeiras em parte neutralizãõ, chegando as variações das cotações a 28000 por arroba, com nctavel differença durante dias entre as cotações dos correctores. A procura quasi sempre proveio da parte dos representantes dos torradores americanos, e a celeridade com que os cafés comprados se embarcãõ influio sobre nossos ensacadores e commissarios. O termo médio das entradas diminuiu pouco, fechando o mez porém com o mercado bem sustentado, ainda que os exportadores mostrassem menos animação. No dia 17 as cotações forão de 128800 a 138 por arroba, cambio 8 d., e no dia 19 se cotou o typo N. 7 a 138 e 138500, cambio 7 15/16 d. Não houve alteração destas cotações até o dia 22, quando os correctores cotarão aos extremos de 128 a 128800, mas, baixando o cambio no correr do dia, os exportadores mostrãõ alguma animação, sendo considerada a base das transações em cerca de 128100, cambio 7 13/16 d. Cessou o movimento no dia seguinte, mas a nova baixa nas taxas cambias no dia 24 produziu renovada animação no mercado de café, e de-

saccas, mas ha muitos fazendeiros que protestão contra esta estimativa, havendo porém nos mercados europeus sensivel prevenção contra os orçamentos das colheitas paulistas.

Da Victoria se exportarão, durante a colheita de 1896-1897, 305 555 saccas, sendo 191.949 saccas para os Estados Unidos e 113.606 saccas para a Europa; na colheita anterior a exportação foi de 303.433 saccas.

Os extremos das cotações do café n. 7, dispenível em New-York, por libra, e em cents forão os seguintes.

	1897	1896
Janeiro.....	9 3/4 a 10 1/4	13 a 14 3/4
Fevereiro.....	9 5/8 a 9 7/8	13 a 13 1/4
Março.....	8 1/2 a 9 1/8	13 a 13 3/4
Abril.....	7 1/2 a 8	13 3/4 a 13 3/4
Maió.....	7 5/8 a 8	13 a 14
Junho.....	7 3/8 a 7 3/4	13 a 13 1/4
Julho.....	7 1/4 a 7 1/2	11 1/2 a 13
Agosto.....	6 3/4 a 7 3/8	10 5/8 a 11 1/4
Setembro.....	6 5/8 a 7 1/8	10 a 10 1/2
Outubro.....	6 5/8 a 7	10 3/4 a 11
Novembro.....	6 3/8 a 6 5/8	9 3/4 a 10 3/8
Dezembro.....	6 3/8 a 6 5/8	9 3/4 a 10 1/4

O movimento estatístico nos mercados do mundo fornecia poucos elementos esperançosos para o próximo futuro dos preços. O anno abriu com o supprimento visível orçado em 239.060 toneladas, baixando nos mezes de Janeiro e Fevereiro a 234.310 toneladas, mas de 1 de Abril em diante o augmento foi importante, até em 1 de Dezembro o supprimento era orçado em 374.870 toneladas, algarismo sem igual na historia do commercio de café. Por telegrammas subimos de pequena redução do mez de Dezembro, sendo o supprimento no dia 31 orçado em 370.000 toneladas, ou cerca de 6.170.000 saccas, das quaes cerca de 1.240.000 saccas em ser nos portos do Rio e Santos. Em vista destes algarismos a prudencia aconselha a maxima cautela da parte dos nossos ensaccadores.

Acreditamos ser difficil deprimir os preços no estrangeiro abaixo do nivel sobre o qual o anno fechou, mas a alta parece nos impossivel.

O mercado abriu em 2 de Janeiro sustentado em 158400 a 168000, cambio 87/8d. A primeira quinzena do mez correu com movimento regular e os embarques acompanharão de perto as vendas. Houve diminuição do termo médio das entradas, e certa irregularidade no supprimento pela Estrada de Ferro Central foi compensada por augmentadas entradas por cabotagem, e apesar da firmeza no mercado de cambio durante dias, os vendedores em geral aceitarão esta firmeza com bastante desconfiança, submettendo-se á baixa nos preços do café com difficuldade. No dia 4 vendas regulares estabelecerão a base de 168 por arroba, cambio 81 1/2 d. e no dia 7 regularão as cotações de 168200 a 168400, cambio inalterado. Mas neste dia as taxas cambias subirão e até o dia 14 os preços baixarão, cotando-se no dia 12 o tipo N. 7 de 158200 a 158400 cambio 87/8d. realisando-se negocios regulares, que estabelecerão o preço mais baixo. No dia 15 alguns correctores cotarão a 158000 mas a este preço nada se realizou, e a quinzena fechou com a cotação de 158300, cambio 81 1/2 d. depois de transações a 9d. no dia anterior. A ultima quinzena de Janeiro abriu com o mercado calmo, devido á incerteza no cambio que tornou os negocios em café quasi impossiveis, mas nos ultimos dias do mez houve mais animação. Pouco diminuirão as entradas aqui, e houve augmento nas de Santos que influio sobre nosso commercio de café, mais talvez com os commissarios, do que com os ensaccadores, porém

as estimativas, que publicamos no dia 24 sobre o supprimento possível para o anno tornarão mais do que duvidosas quaesquer esperanças relativas a alta nos mercados estrangeiros. No dia 16 regularão as cotações de 158400 a 158600 por arroba para o tipo N. 7 cambio 89 1/2 d. mas affrouxando este no correr do dia houve algum movimento, sobre a base de cerca de 158700. Firmando-se as taxas no dia seguinte o mercado de café cahio na apathia, sommando as vendas de quatro dias em cerca de 18.000 saccas apenas, e no dia 22 os correctores cotarão o tipo N. 7 a 148500 e 148600, cambio 91 1/2 d. No dia 23 affrouxou o cambio e resultou mais animação em café, porém sem alteração das cotações, até o dia 26 quando regularão as de 148400 a 148600, cambio 87 1/2 d. realisando-se negocios orçados em cerca de 40.000 saccas até o dia 28, sobre a base da cotação mais alta, com variações insignificantes nas taxas cambias. A procura diminuiu no dia 29, e o mez fechou com o café N. 7 a 148500 por arroba e cambio 87 1/2 d. Entrarão durante o mez 258.620 saccas, embarcadas 285.287 saccas, e a existencia no dia 31 era orçada em 304.156 saccas.

Durante a primeira quinzena de Fevereiro houve pouca animação, regulando o mercado mais ou menos sustentado, mas, com dias de hesitação, consequencia da incerteza no mercado de cambio. As entradas aqui continuavão sobre o mesmo termo médio que fornecou a quinzena anterior, e as existencias diminuirão pouco. Em Santos houve differença de cerca de 10.000 saccas apenas nas existencias, correndo bantos de trans-tornos financeiros no mercado paulista, e o supprimento produziu baixa nos mercados estrangeiros. No correr da quinzena desintelligencias entre uma importante casa exportadora e as companhias-de vapores que carregão café para os Estados Unidos resultou em baixando os fretes de 40 cents por sacca, a 15 cents, e venderão-se cerca de 12.000 saccas, sob estas condições, mas um accedão qualquer seguio, e os exportadores em geral mostravão pouco empenho de incorrer compromissos novos, receiosos que o acontecimento não se repetisse. No dia 1 o café N. 7 se cotou 148600 por arroba, cambio 8 13/16 d com o mercado firme, e no dia 3, depois de negocios durante a manhã a 148800, o cambio affrouxou, e as transações realisadas em café estabelecerão os preços de 158 a 158200, cambio 8 11/16 d. Nos dias seguintes a procura tornou-se resumida, e no dia 6 alguns correctores cotarão a 148800, cambio inalterado, mas no dia 9 a baixa das taxas cambias, e nova redução nos fretes, produzirão alguma animação, e regularão os preços de 158 a 158200, cambio 8 5/8 d. Até o dia 12 o movimento foi pequeno, e nesse dia se cotou o tipo N. 7 a 148800 e 158, fallando-se de negocios a 148700 tambem, cambio 8 9/16 d., mas no dia 13 a cotação mais alta tornou-se geral, e no dia 15 houve vendedores a este preço, com o cambio a 8 7/16 d. Na ultima quinzena as cotações do café não variarão mais do que 500 rs. por arroba, e o mercado de cambio se conservou mais ou menos sustentado, havendo pouca animação no mercado, em parte resultado da incerteza nos fretes para os Estados Unidos, para onde seguio um vapor com 40.000 saccas, a razão de 10 c. por sacca. As noticias recebidas avisarão uma guerra sem treguas entre os torradores americanos, e nossas casas exportadoras soffrêrão deste conflicto, que virtualmente restringio o commercio de café aos referidos torradores, pois logo depois da sahida o vapor ao fréte de 10 c, as companhias restabelecerão o preço de 40 c, assim creando uma situação impossivel. Houve alguns dias de chuvas que causarão suspensão parcial do trafego na Estrada de Ferro Central, mas tudo se endireitou antes do fim da quinzena, e o termo médio das

entradas do mez foi regular. Notava-se pouca procura para Europa, faltando os cafés proprios para os mercados do Norte, e as complicações politicas no Oriente produzirão a quasi paraly-sação de transações para o Mediterraneo. O mercado abriu no dia 16 com as cotações de 148400 a 158000 por arroba para o tipo N. 7 cambio 8 7/16 d, e no dia 18 houve alta a 158 e 158200, cambio 8 1/2 d, consequencia da baixa nos fretes para Nova York, e no dia 20 as vendas realisadas estabelecerão os preços de 158400 e 158500, cambio 8 9/16 d, mas já passou a influencia da questão dos fretes; nos dias seguintes regularão as cotações de 158300 e 158400, sem procura, e no dia 26 os correctores cotarão a 158200 e 158400, cambio 8 9/16 d, tornando-se geral a mais baixa no dia seguinte, com negocios a 158 e 158200, cambio 8 1/2 d. As entradas do mez sommarão em 200.779 saccas, os embarques em 255 827 saccas e as existencias no dia 28 erão orçadas em 249.108 saccas.

O mez de Março abriu com a posição do mercado incerta, devido ás entradas aqui e em Santos, que desanimarão nosso commercio de café, desenganado tambem na esperança que da baixa no cambio resultasse mais animação entre os exportadores. Vierão noticias desfavoraveis, dos mercados consumidores, onde persistirão as idéas pessimistas sobre o futuro do genero, contra as quaes os mercados nacionaes não puderão reagir, sob a influencia do supprimento e as existencias importantes. No dia 1 o café N. 7 se cotou a 158200 por arroba, cambio 8 7/16 d. e a baixa nas taxas cambias no dia 4 produziu alguma animação, sem alteração sensivel das cotações, com o cambio a 8 5/16 d. mas no dia seguinte a procura cessou, regulando no dia 6 a cotação de 148800, cambio 8 5/16. No dia 8 houve forte depreciação no valor de nossa moeda, com renovada animação no mercado de café e alta dos preços, realisando-se negocios a 158400, cambio 8 d., mas declarou-se a baixa no dia seguinte, e no dia 11 as transações declaradas estabelecerão a base de cerca de 148600, cambio 8 1/2 d. Em 12 venderão-se cerca de 20.000 saccas, e o mercado regulou firme a 148600, cambio 8 d., e no dia 13 os vendedores mostrarão-se firmes, com pequenas transações a 148800, cambio 8 1/2 d, mas os exportadores retirarão-se do mercado e a quinzena fechou com o café do tipo N. 7 a 148500 e 148800 por arroba, cotações dos correctores, e o cambio a 8 d. Na segunda quinzena do mez houve baixa importante nos preços de café, e as entradas continuavão a fornecer nos centros consumidores elementos para deprimir o valor do genero, que esses aproveitirão sem piedade. O movimento nos mercados nacionaes foi restricto ás transações realisadas pelos representantes das grandes casas, que torrão café, nos Estados Unidos, e houve prophcias sinistras sobre a sorte dos importadores americanos de café, que negocião no genero em grão. Mas allegou-se que os torradores, que se guardavão não fornecerão café uns aos outros, e portanto alguma procura podia-se esperar aqui e em Santos. Contra este argumento oppozerão-se as entradas e as existencias, e nós consideramos a posição duvidosa, senão perigosa. No dia 27 a commissão dos commissarios publicarão a estimativa emendada da colheita, que elevou de 2.500.000 saccas, a 3.000.000 saccas a produção provavel da colheita de 1897-1898. Esta differença pequena produziu effeito nos mercados estrangeiros, que foi augmentado pelo facto, que nos tres mezes passados as entradas em Santos sommarão em cerca de 900.000 saccas, quando o supprimento do semestre foi orçado em 1.000.000 de saccas apenas. O mercado abriu no dia 16 frouxo, regulando as cotações a 148500 e 148600 para o tipo N. 7, cambio

8 d. e seguio um periodo de calma, que se terminou no dia 20, quando regulando o cambio a 7 7/8 d. houve baixa nos fretes para Nova York a 15 c, e procura resultante, cotando-se o café, no dia 22 a 148 e 148200, cambio 7 15/16 d. Mas completadas as vendas de 50.000 saccas, quantidade tratada ao frete reduzido, do dia 26 até o fim do mez as cotações de café baixarão diariamente, fechando o mercado com os preços de 138000 a 138500, e o cambio a 7 15/16 d. Entrarão durante o mez de Março 264.327 saccas, os embarques sommarão em 233.377 saccas, e no dia 31 as existencias se orçavão em 280.058 saccas.

O curso do mercado durante a primeira quinzena de Abril causou prejuizo aos negociantes de café, e houve um quasi panico no dia 9. Os preços baixarão a um nivel desconhecido em nossa praça ha muitos annos, e cada redução nas cotações nos mercados nacionaes produziu igual, senão mais importante baixa nos centros consumidores. O termo médio das entradas, cerca de 19 000 saccas, no Rio e Santos produziu desanimo entre os possi-dores de café, mas a esperada baixa dos fretes no dia 6 prestou alguma animação ao movimento, e as 35.000 saccas, limite offerecido aos xportadores, forão compradas immediatamente. Vierão noticias mais favoraveis de além mar nos dias 10 e 12, e nosso mercado se restabeleceu, mas aconselhámos cautela a nossos negociantes persuadidos que a posição não justifiou alta permanente, conselho que os acontecimentos depois provarão bem baseado. Até o dia 5 o movimento foi resumido, regulando as cotações de 128400 e 128500 por arroba para o tipo N. 7, com o cambio nos extremos de 7 15/16 a 8 1/16 d. Nesse dia a procura desenvolveu-se e os negocios declarados estabelecerão a base de 128 a 128200, com o cambio a 8 d., mas a animação cessou no dia seguinte, para tornar a apparecer nos dias 7 e 8, quando se cotou o café a 118800 e 128, cambio 8 d. No dia 9 chegarão noticias pessimias dos mercados estrangeiros e o nosso parecia ameaçado de um panico, á tarde, e no dia 10 fallou-se de negocios realisados durante a manhã a preço inferior de 118000. Houve mais firmeza nos dias seguintes cotando os correctores a 118200 e 118400 do dia 12. cambio 7 15/16 d. e no dia seguinte estas forão elevadas de 118600 a 118800, cambio inalterado, mas a quinzena fechou um tanto indecis, havendo differença de cerca de 400 rs. por arroba entre as idéas de vendedores e de exportadores. Durante a ultima quinzena o movimento foi regular, mas com incerteza nos preços em consequencia da baixa persistente no mercado de cambio, que as noticias estrangeiras em parte neutralizirão, chegando as variações das cotações a 28000 por arroba, com nctavel differença durante dias entre as cotações dos correctores. A procura quasi sempre proveio da parte dos representantes dos torradores americanos, e a celeridade com que os cafés comprados se embarcarão influio sobre nossos ensaccadores e commissarios. O termo médio das entradas diminuiu pouco, fechando o mez porém com o mercado bem sustentado, ainda que os exportadores mostrassem menos animação. No dia 17 as cotações forão de 128800 a 138 por arroba, cambio 8 d., e no dia 19 se cotou o tipo N. 7 a 138 e 138500, cambio 7 15/16 d. Não houve alteração destas cotações até o dia 22, quando os correctores cotarão aos extremos de 128 a 128800, mas, baixando o cambio no correr do dia, os exportadores mostrarão alguma animação, sendo considerada a base das transações em cerca de 128100, cambio 7 13/16 d. Cessou o movimento no dia seguinte, mas a nova baixa nas taxas cambias no dia 24 produziu renovada animação no mercado de café, e de-

clarou-se a alta, que persistiu até o dia 30, quando regularão as cotações de 138600 a 148, com o cambio a 7 1/16 d. As entradas sommarão em 237.232 saccas; embarcárão-se 277.486 saccas e no dia 30 as existencias são orçadas em 239.804 saccas.

Maio abriu com pouca animação no mercado, e as transacções durante a primeira quinzena se limitarão a compras realizadas, ora por um, ora por outro dos representantes dos torradores americanos. Os possuidores de café, ainda que firmes, não mostrarão-se exigentes, havendo variações sem importancia nas cotações, e fechando o mercado sem animação e sustentado. No dia 6 realizou-se uma reunião dos commissarios e de exportadores, mas nada de aproveitavel resultou, pois o commercio em geral considerava qualquer alta proxima nos preços uma utopia. No correr da quinzena apparecerão algumas amostras de cafés novos, mas em quantidade pequena, e de qualidade pouca satisfactoria. O mez abriu com o mercado firme, cotando os corretores o tipo n. 7 de 148 a 148500 por arroba, cambio 7 1/16 d., e no dia 1 as transacções foram regulares. Mas seguirão dois dias de calma e no dia 5 a base dos negocios realizados foi considerada em 138600 a 138800, com o cambio a 7 5/8 d. Nos dias seguintes baixa nas taxas cambias produzio renovada animação, e os preços subirão cerca de 400 rs. por arroba, com o cambio aos extremos de 7 7/16 a 7 5/8 d. No dia 8 as taxas subirão a 7 9/16 e 7 3/4 d., e o mercado de café tornou a cabir na apathia, cotando os corretores de 138800 a 148200, que os negocios do dia 10 não modificarão, com o cambio neste dia a 7 3/4 d. Do dia 12 até o fim da quinzena o movimento foi pequeno, e no dia 15 regulou a cotação de 148200, cambio 7 13/16 d. Em geral o movimento durante a segunda quinzena foi regular, mas inesperado e importante augmento das entradas desanimou nossos commissarios e ensacadores, baixando os preços sempre até o dia 24, quando houve certa reacção. A incerteza aqui fez-se sentir nas Bolsas estrangeiras, onde as fluctuações nas cotações foram importantes, e os exportadores americanos se conservarão retrahidos do mercado, realizando-se quasi sempre os negocios declarados para o Norte da Europa, e em cafés novos de qualidades escolhidas. No dia 17 o mercado regulou frouxo e sem animação, cotando os corretores o café n. 7 de 138800 a 148200 por arroba, cambio 7 3/4 d., e as transacções no dia seguinte estabelecerão os preços de 138400 a 138600, com o cambio inalterado, havendo nova baixa no dia 19, e no dia 20 os corretores cotarão aos extremos de 128600 a 138200, cambio 7 3/4 d. Nada houve de interesse até o dia 24, quando a procura desenvolveu-se, e neste dia até 26 venderão se cerca de 40.000 saccas, regulando a cotação de 128800 por arroba para o tipo n. 7, cambio de 7 9/16 a 7 3/4 d. Até o fim do mez regularão as cotações de 128600 e 128800, variando as taxas cambias entre 7 9/16 e 7 21/32 d., e o mercado fechou calmo e sustentado. As entradas foram de 202.441 saccas, os embarques de 210.365 saccas, e no dia 31 se orçavão as existencias em 231.880 saccas.

Na primeira quinzena de Junho houve diminuição importante nas entradas, infelizmente muito tarde, e o mercado conservou-se sem animação nos primeiros dias, com os exportadores americanos retrahidos, mas cedendo os possuidores de café resultou movimento nos dias 7 e 8, e a tendencia melhorou, sem notavel alteração dos preços. A procura foi sempre da parte dos torradores americanos, e pouco durou, restringindo-se o movimento em seguida a transacções em cafés das qualidades superiores, mostrando os exportadores para os Estados Unidos tam-

bem algum interesse nesses negocios e fallando-se em 158 por arroba para o café do tipo n. 6, mas a quantidade do café procurado limitou as vendas realizadas a proporções resumidas. No dia 1 cotou-se o tipo n. 7 a 128600 e 128800 por arroba, cambio 7 1/16 d., e até o dia 5 o movimento foi insignificante, com os possuidores de café receiosos, e negocios realizados sobre a base de 128500, cotando-se o cambio a 7 27/32 d. Houve mais animação no dia 7 e o mercado tornou-se firme, porém com alta insignificante nas cotações, mas no dia 8 houve alta a 128800 e 138, cambio 7 3/4 d., e as transacções declaradas foram regulares. Até o fim da quinzena o movimento foi pouco importante, havendo alta dos preços a 138 e 138400 no dia 15, quando se cotou o cambio a 7 1/16 d. A ultima quinzena abriu com o mercado sob a influencia de augmentadas existencias nas estações da Estrada de Ferro Central, e do retrahimento dos exportadores americanos, e o desanimo cresceu com as entradas francas, até que fallou-se no dia 28 em transacções realizadas sobre a base de 118500 por arroba para o tipo n. 7, mas o mez fechou com mais estabilidade, devido a persuasão que seria difficil deprimir mais as cotações. A colheita finda no dia 30 forneceu ao nosso mercado 3.740.000 saccas, contra a estimativa de 3.750.000 saccas, resultado altamente honroso para a commissão dos commissarios incumbida de organizar as estimativas; mas em Santos entrárão 5.100.000 saccas, contra 4.500.000 saccas esperadas, e desta differença resultou forte desconfiança sobre os orçamentos futuros da colheita paulista. Considerámos propria a occasião de chamar a attenção dos bancos ao curso provavel do mercado durante a colheita proxima, na esperança que esses prestarão auxilios rasoaveis aos commissarios, sem o que os exportadores talvez continuassem senhores do mercado. Não conseguimos todo este desideratum, pois em geral os bancos continuárão sua politica de conservatismo, obrigando os fazendeiros a novas combinações, como factos posteriores provarão. O mercado abriu frouxo no dia 16, cotando os corretores o café n. 7 a 128800, cambio 7 1/16 d, baixando sempre em seguida, e sem animação, até o dia 21, quando os corretores cotarão de 118800 a 128400, e as vendas se realizárão sobre a base de 128, cambio 7 13/16 d. Regularão as cotações de 118800 a 128, até o dia 26, com variações de 1/8 d. nas taxas cambias, e neste dia declarou-se procura limitada para os Estados Unidos, vendendo-se o café, entre os extremos de 118500 e 128, com o cambio de 7 3/4 d. As transacções do dia 28 foram realizadas sobre a base de cerca de 118600, cambio 7 23/32 d., fechando o mez com as cotações de 118600 a 128 e o cambio a 7 13/16 d. As entradas de Junho sommarão em 227.278 saccas, os embarques em 232.021 saccas, e as existencias no dia 30 se orçavão em 227.137 saccas.

Na primeira quinzena de Julho as transacções declaradas constarão em grande parte de «entregas» de cafés vendidos com antecedencia, e deste facto os commissarios aproveitárão para elevar os preços, contra os vendedores que se achárão a descoberto. Houve tambem o esastre na Estrada Central do dia 2, que resultou em interrupção temporaria do trafego, e a tendencia do mercado foi sempre para a alta, que o quasi panico no mercado de cambio no dia 6 accentuou. A baixa no valor cambial de nossa moeda augmentou o numero dos exportadores, em facilitando a execução de ordens recebidas do estrangeiro, mas os torradores americanos agora mostrarão-se retrahidos, cotando talvez que comprassem os cafés embarcados a preços inferiores, aos que regulavão aqui, nos mercados de além mar. Em Santos as entradas augmen-

tarão fortemente, mas em geral o mercado paulista foi considerado em posição igual á do anno passado; os exportadores, e não os commissarios, receberam a grande proporção do suprimento. Apesar de noticias desfavoraveis dos mercados consumidores a procura de cafés, das qualidades europeas, foi sempre regular, mas a quantidade desses em ser restringio as vendas. O mez abriu com o mercado sustentado a 118600 e 118800 por arroba, cambio 7 13/16 d., mas pouco animado. Nos dias seguintes a procura foi regular, e no dia 5 se cotou o tipo de 7 a cerca 128, cambio 7 5/8 d., e as transacções do dia 6 estabelecerão a base de 128 e 128200 cambio 7 1/2 d., regulando estas cotações, com movimento resumido, até o dia 10, quando foram elevadas a 128200 e 128600, cambio inalterado. Nos dias 10 a 13 as vendas foram regulares, sem alteração das cotações, mas no dia 15 os corretores cotarão a 128 e 128400, cambio 7/16 d., fechando a quinzena com idéas de compradores e de vendedores separadas por cerca de 400 rs. por arroba. O movimento foi regular na segunda quinzena, conservando-se o mercado firme e com tendencia para alta, mas importante augmento das entradas nos ultimos dias do mez produzio certo desanimo entre os commissarios e ensacadores, mostrando-se em geral mais animados os primeiros. O retrahimento dos exportadores americanos foi persistente, e causava receios, não fosse o facto que os embarques acompanhárão de perto as entradas, e os europeus tambem mostrarão menos animação, devido talvez aos embarques em Santos. Nosso diagnostico foi que as entradas em grande proporção constarão de cafés comprados no interior pelos exportadores, e os acontecimentos depois firmárão-nos nessa opinião, pois a differença entre os embarques e a quantidade de café sahido pelos diversos vapores tomou proporções notaveis. No dia 16 as cotações dos corretores regularão em 128 a 128400, cambio 7 3/4 d., e as vendas naquella e no dia seguinte foram realizadas sobre a base da cotação mais alta. No dia 19 houve procura activa, regulando o preço de 128800, sem alteração no cambio, e no dia seguinte os corretores cotarão a 128800 e 138, cambio 7 9/16 d., sendo a mais alta elevada a 138400 no dia 22, sem alteração nas taxas cambias. Com vendas regulares diarias o mercado se conservou firme até o dia 27, quando regulou o preço de 138, cambio 7 1/2 d., mas o abalo nas taxas cambias no dia seguinte firmou os commissarios, porém sem influencia igual entre os ensacadores e exportadores, e até o fim do mez o movimento foi pouco importante, fechando o mercado com transacções a 128600 e 128700 por arroba para o tipo n. 7 e o cambio cotado a 7 13/32 d. Entrárão durante o mez 357.206 saccas, os embarques foram de 324.148 saccas e no dia 31 as existencias são de 267.195 saccas.

Na primeira quinzena de Agosto as entradas aqui e em Santos sommarão em 697.000 saccas, supprimento que passou todas as expectativas; mas apesar deste facto, e de movimento pouco activo em nosso mercado os preços se mantiverão bem sustentados, e nós attribuímos a calma a possibilidade que grande parte dos cafés entrados ainda pertencião aos exportadores por compras realizadas no interior. Os ensacadores mostrarão certo desanimo, resultante do supprimento e do augmento das existencias, e nós pedimos aos commissarios que estes informassem aos ensacadores, com a presteza possivel da quantidade de café entrado para vender-se, e a que chegava directamente aos exportadores. Nunca soubemos resultado desse pedido. Houve queixas e reclamações contra a alteração no systema de negociacão em café, tanto aqui, como nas praças de

Santos e de S. Paulo, mas ninguém offereceu uma solução das difficuldades do fazendeiro, que privado dos recursos antigamente fornecidos pelos bancos, por intermedio dos commissarios, achou-se com esses recursos suspensos, e com compromissos inadiveis. Um transtorno inesperado, por desconhecido em nossa praça, ainda veio para perturbar o mercado. Foi a falta quasi absoluta de saccaria, não sómente aqui, mas tambem em Santos. Os direitos prohibitivos sobre o canhamo resultarão na suspensão da importação, e nossas fabricas não se previnirão contra a possibilidade de forte augmento nas entradas, ou, conforme algumas opiniões, suspenderão suas encomendas de fio, que toda vem do estrangeiro. Naturalmente seguirão pedidos para canhamo á Europa, aos portos do Norte e do Sul, e até ao Rio da Prata, mas a falta de saccaria causou desgostos, e foi a causa principal das augmentadas existencias, que accumulárão aqui e em Santos. Devemos registrar aqui que o serviço do trafego da Estrada de Ferro Central durante a quinzena foi excellento. No dia 2 o mercado abriu sustentado, com o cambio indeciso, cotando os corretores o tipo n. 7 de 128400 a 138000, cambio 7 5/16 d. Não houve alteração das cotações até o dia 7, fallando-se de transacções no dia 5 a 128400 e 128700, cambio 7 1/8 d. e no dia 6 a 128400 e 128500, cambio inalterado, mas as cotações mais baixas sempre foram contestadas, e no dia 7 os corretores cotarão de 128500 a 138000, com negocios realizados á ultima cotação, cambio 7 3/16 d. No dia 10 regularão os preços de 138000 a 138400, cambio sempre a 7 1/8 d. e no dia seguinte houve uma cotação de 138600, mas á tarde neste dia o mercado affrouxou, e no dia 12 os corretores cotarão a 128800 e 138000, cambio 7 13/16 d. No dia 13 houve alta das taxas cambias, e pouco movimento em café, cotando os corretores no dia 14 o tipo n. 7 a 128800, cambio 7 1/4 d. Houve movimento muito regular durante a segunda quinzena de Agosto, apesar das variações no mercado de cambio, a falta de saccaria, e as entradas abundantes, 970.000 saccas (!) entre o Rio e Santos. As cotações accusárão differenças importantes, resultado de alcançar os cafés promptos para embarcar preços relativamente altos, de um lado, e de outro, de certo empenho de realizar vendas «para entregar» da parte dos ensacadores. A falta de saccas restringio sensivelmente os embarques aqui e em Santos, e os protestos dos fabricantes de canhamo de acharem-se habilitados de fornecer muito mais do que o consumo, ficarão contestados pela propria falta de saccaria. Tão importantes foram as entradas pela Estrada de Ferro Central que a directoria achou-se obrigada a ampliar o prazo da estadia livre nas estações d'aqui. Realizarão-se no correr da quinzena diversas reuniões de commissarios e legisladores, que attrahirão bastante attenção, mas que não produzirão resultados, pois houve diversos projectos para prestar auxilios á lavoura que differenciarão-se notavelmente, e alguns dos quaes inconvenientes por implicar compromissos do Governo Geral. A quinzena abriu com o mercado frouxo cotando os corretores a 128800, mas com transacções realizadas a 128600, cambio 7 1/4 d. As cotações baixarão sempre até o dia 19, quando os negocios declarados estabelecerão a base de 118600 a 128, cambio 7 9/16 d. Com vendas regulares o mercado se sustentou até o dia 24, quando a alta do cambio produziu abalo e regulou a cotação de 118400, cambio 8 1/8 d. Mas no dia seguinte houve mais firmeza, alguns corretores cotando a 118700, cambio 8 1/8 d., e no dia 27 o cambio baixou a 7 7/8 d., o preço de café súbio a 118800, e no dia 28 se cotou o tipo n. 7 a 118800 e 128000, cambio

7 3/4 d. A tarde neste dia houve alta brusca nas taxas cambias, regulando o mercado nominal no dia 30, e o mez fechou com as cotações nominaes de 118200 a 118400, cambio 8 1/16 d. As entradas em Agosto sommarão em 634.514 saccas, embarcãro-se 445.534 saccas, e no dia 31 as existencias erão de 449.175 saccas.

Setembro abriu com o mercado sob a influencia da incerteza no mercado do cambio, mas quando declarou-se baixa das taxas, no dia 9, os exportadores entrãro francamente em negocios, resultando movimento regular e alta nos preços. A falta de saccaria continuou até quasi o fim da quinzena, mas nos ultimos dias os embarques augmentãro, sempre havendo tambem augmento das existencias devido á escassez de saccas. Houve diminuição das entradas, com esperanças de supprimentos mais moderados, que ficarão mallogradas depois, e a estatística dos mercados do mundo, no dia 1, não era desfavorável, mas a quinzena fechou com os preços um tanto indecisos, em consequencia de renovada firmeza no cambio. No dia 1 os corretores cotãro o tipo n. 7 a 118200 e 118400 por arroba, cambio 8 d. mas a primeira era considerada a base dos negocios realizados, tornando-se geral no dia 3. No dia seguinte regularão as cotações de 118 e 118200, cambio 7 3/16 d. mas sem movimento no mercado, que abriu no dia 9 com procura activa, venderão-se cerca de 30.000 saccas, e sem alteração das cotações, mas o cambio frouxo a 8 d. e no dia 11 os corretores cotãro a 128, cambio 7 7/8 d. No dia 13 as cotações forão elevadas a 128200 e 128500, cambio 7 5/8 d. e estas forão inalteradas até o fim da quinzena, fechando o mercado indeciso sobre a base de 128 e 128200 cambio 7 1/2 d. A procura durante a ultima quinzena do mez foi irregular, mas o total das vendas declaradas foi satisfactorio. A incerteza nas taxas cambias, que foi notavel, ora inspirava confiança nos commissarios e ensacadores, ora os desanimava, o supprimento por cabotagem e barra dentro levantou o termo médio das entradas e inesperado algarismo, e no correr da quinzena houve baixa importante nos preços, que depois tornãro a se restabelecerem. Já principiaão as noticias sobre a possibilidade de augmento consideravel nas estimativas das colheitas, elevando alguns exportadores seus orçamentos para a colheita de Santos a 5.500.000 saccas, contra a estimativa original de 4.500.000 saccas, mas os mercados estrangeiros se mantiverão bem, devido talvez de serem elles os possuidores de grande parte de café entrado nos portos nacionaes. Terminou « a crise de saccaria », mas appareceu outro transtorno na greve dos trabalhadores nas Locas Nacionaes, que exigirão alta de seus salarios. Os exportadores resistirão, e graças aos auxilios prestados pela directoria da Estrada de Ferro Central, os embarques forão suspensos durante dois dias apenas, e estes dous dias de chuvas, que tinham obestado o serviço em todo o caso. O mercado abriu no dia 16 com as cotações de 128200 a 128500, cambio 7 1/2 d., mas os negocios forão realizados sobre a base de 128 a 128200. Sem augmentada procura no dia seguinte regularão as mesmas cotações, com o cambio mais firme, mas no dia 18 houve procura, resultando em vendas de cerca de 40.000 saccas, com alta de 200 rs., e o cambio inalterado. Nova alta a 128800 no dia 20, e a 138 no dia seguinte, com o cambio de 7 1/4 a 7 1/16 d. e no dia 22 os corretores cotãro de 128800 a 138400, cambio sem alteração, mas a mais alta foi considerada exagerada, e no dia 23 as variações no cambio resultãro na suspensão de negocios em café. Com pouca animação passarão os dias seguintes, regulando as cotações entre 128000 e 138000 com o cambio de 7 3/8 a

7 15/32 d., mas no dia 27. declarou-se a baixa, realizando-se pequenas transacções a 128400 e 128600, cambio 7 9/16 d., e no dia seguinte com baixa no cambio a 7 1/2 d., realizãro-se vendas regulares sobre a base de 128 a 128200, fechando o mez com as cotações dos corretores a 128200 e 128400, cambio 7 1/2 d., mas o mercado paralyzado pela differença entre as idéas de compradores e de vendedores. Entrãro durante o mez 472.172 saccas, os embarques sommarão em 473.827 saccas, e no dia 30 se orçãro as existencias em 447.490 saccas.

Na primeira quinzena de Outubro a procura foi regular e o mercado se sustentou bem, mas houve notaveis differenças entre as cotações dos corretores, tornando difficil averiguar os preços pagos nas transacções realizadas, mas nos ultimos dias appareceu forte empenho de deprimir os preços, que não parecia provir dos mercados estrangeiros. As entradas sempre francas aqui desanimãro um tanto os commissarios e ensacadores, mas os embarques acompanhãro de perto o supprimento, e resultou até pequena diminuição das existencias. O mercado abriu com as cotações de 128200 a 128400, e nos dias 1 a 4 venderão-se cerca de 50.000 saccas a estas preços, regulando o cambio aos extremos de 7 3/8 a 7 1/2 d. No dia 5 o movimento foi pequeno e registrou-se baixa nos preços, e no dia seguinte houve desanimo de manhã, desenvolvendo-se a procura á tarde sobre a base de 128 a 128200, cambio 7 1/2 d. Até o dia 9 regularão as mesmas cotações, com movimento sempre, e sem alteração das taxas cambias, mas no dia 11 tornou-se geral a cotação de 128, que foi sustentada até o fim da quinzena por alguns corretores, porém com outros cotando a 118600, com o cambio aos extremos de 7 7/16 a 7 1/2 d., Houve movimento satisfactorio durante a segunda quinzena, com embarques francos e redução das existencias, mas a tendencia do mercado era quasi sempre para baixo — com dias de reacção, quando havia hesitação no mercado de cambio — e existia sensível differença entre as idéas de exportadores e de vendedores, que ficou explicada quando os mercados estrangeiros estremerão fortemente nos ultimos dias do mez. Não houve duvidas que telegrammas remettidos daqui e de Santos, produzirão o abalo nas Bolsas estrangeiras, em fornecendo informações optimistas sobre as perspectivas das colheitas proximas. Porém a baixa nos mercados consumidores parecia influir menos sobre nosso commercio do café do que as importantes entradas por cabotagem acompanhadas de baixa dos preços em Santos, o de existir aqui forte proporção de cafés das qualidades de n. 8 para cima, que em geral os exportadores americanos não procurãro. Do outro lado os embarcadores principaes erão os representantes dos torradores americanos, inferindo-se deste facto, que os preços correntes nos mercados nacionaes fossem talvez mais convenientes do que os nos centros consumidores. No dia 16 os corretores cotãro o tipo n. 7 a 118600 e 118800 por arroba, cambio 7 7/16 d., mas somente no dia 18 houve animação, com vendas de cerca 30.000 saccas, e o mercado sustentado ás mesmas cotações, cambio 7 7/16 d. Em seguida o mercado esteve calmo, existindo sempre sensível differença entre as idéas de compradores e de vendedores, até o dia 20, quando houve baixa a 118400 e 118500; mas afrouxando o cambio os exportadores se animãro, e no dia seguinte realizãro-se negocios regulares ás cotações, com a cambio a 7 5/16 d. Até o dia 28 as cotações se conservãro inalteradas, com o mercado ora indeciso, ora mais firme, e sem variações importantes das taxas cambias, quando realizãro-se negocios a 118300 e 118400, com o cambio de 7 3/8 d.

Nova baixa se registrou no dia 29, e no dia 30, vespera de três dias impedidos, houve pequenas transacções a 118 e 118200, cambio 7 5/16 d. Entrãro durante o mez 459.115 saccas, embarcãro-se 491.353 saccas e as existencias no dia 31 forão de 415.252 saccas.

Pouco animado, mas com algum movimento diario, passou a primeira quinzena de Novembro. Os feriados do principio do mez, o lastimavel acontecimento do dia 5, as noticias desfavoraveis dos mercados estrangeiros, e as continuadas entradas francas, tudo contribuiu para restringir as transacções no mercado de café. Do outro lado a procura, persistente ainda que pouco importante, e a abalo que os acontecimentos politicos produzirão no mercado cambial, forão favoraveis aos possuidores de café e as variações nos extremos dos preços durante a quinzena forão insignificantes. Nos ultimos dias da quinzena tambem vierão noticias mais favoraveis dos mercados consumidores, e houve reclamações sobre as existencias aqui, que geralmente se considerãro exageradas, sem obter qualquer auxilio da parte dos corretores para verificar a quantidade effectivamente em ser. O mercado abriu sem animação no dia 3, com o café do tipo n. 7 a 108800 e 118, preços acima das idéas dos exportadores, e cambio 7 3/8 d., cedendo os vendedores no dia seguinte, quando realizãro-se negocios sobre a base de 108800, mas de pouca importancia, sem alteração da taxa cambial, e no dia 5 a tendencia parecia frouxa, quando o assassino do Sr. Ministro da Guerra produzio forte estremerimento do mercado de cambio, e no dia 6 as cotações de 108800 e 118, forão restabelecidas, com o cambio porém a 7 1/4 d. Nova alta de 200 a 300 rs. se registrou no dia 8, cambio 7 3/16, mas á tarde neste dia chegãro noticias de baixa importante nas Bolsas estrangeiras, e no dia 9 as pequenas transacções declaradas restabelecerão as cotações anteriores. No dia 10 o cambio baixou a 7 1/16 d., e o mercado de café firmou-se sobre a base de 118 a 118200 por arroba, preços que regularão até o fim da quinzena, com transacções restrictas pela firmeza dos vendedores. No dia 13, ultimo da quinzena se cotou o cambio a 7 3/32 e 7 1/8 d. O movimento da segunda quinzena foi menos que regular, mas considerando o facto que as transacções se realizãro em face de noticias dos mercados consumidores como havia trinta annos não recebemos, era sorprendente que os negocios declarados attingissem o total de 170.000 saccas. As incertezas no mercado de cambio influirão para sustentar os preços de café durante os primeiros dias da quinzena, e á alta repentina das taxas no fim ficou mais ou menos neutralizada pelas noticias mais favoraveis do estrangeiro, onde qualquer alta no valor cambial da moeda nacional faz se sentir immediatamente. E mais: nosso commercio de café, justificado por experiencias passadas, prestãro pouca attenção as manobras no mercado de cambio, e os acontecimentos depois provãro sua razão. Os extremos dos preços, portanto, variãro em cerca de 300 réis somente, e o mez fechou com o mercado bem sustentado, com esperanças de renovada actividade nos principios de Dezembro. Os corretores cotãro a 118200 e 118400 no dia 16, cambio 7 1/8 d., seguindo dous dias de calma, e no dia 19 as vendas realizadas estabelecerão a base de 118 a 118300, cambio 7 1/16 d. Houve alta insignificante no dia 20, mas do dia 23 até o fim do mez os corretores em geral cotãro a 118, que no dia 30 alguns elevãro a 118200; durante os dias 20 a 23 as taxas cambias variãro entre 6 7/8 e 7 1/16 d., e do dia 24 até 30 entre 7 e 7 1/16 d. No mez de Novembro as entradas forão de 429.557 saccas, os embarques de 373.584 saccas e o mez fe-

chou com as existencias orçadas em 471.225 saccas.

As esperanças de renovada actividade no mercado, com que Novembro fechou, não forão desmentidas, e na primeira quinzena de Dezembro o movimento foi muito satisfactorio, com alta sempre nas cotações. A procura porém, não foi tão geral, não era para desejar, pois os exportadores eu optos mostrãro pouco interesse, o que se explicava pelas entregas resumidas nos mercados da Europa no mez de Novembro, resultando em forte accumulacão nas existencias alli, e pelos embarques de cerca de 250.000 saccas de Santos com destino á Europa durante a quinzena. e certa hesitação nas taxas cambias auxiliou nosso commercio de café, essa influencia em sentido contrario sobre as Bolsas estrangeiras, que parecião especular tanto sobre as variações no valor de nossa moeda, como sobre as estimativas das colheitas, e o que prestou real firmeza aos preços aqui foi a procura, da qual resultãro vendas de 90.000 saccas de café em dias 6 a 9, e quando essa procura diminuo o mercado mostrou-se hesitante. No dia 7 publicamos o parecer da commissão dos commissarios sobre as colheitas, no qual a actual floon elevada a 3.600.000 saccas. Sendo a estimativa original da colheita actual de 2.500.000 saccas que foi elevada a 3.000.000 saccas em Março e agora a 3.600.000 saccas, a commissão deu explicações satisfactorias do augmento, publicadas em outra parte deste trabalho; mas entre os exportadores a estimativa para a colheita de 1898-1899 foi considerada demasiadamente moderada, ainda que em geral aceita, pela confiança depositada nas estimativas da commissão. O mez abriu com o mercado firme ás cotações de 118 a 118200 por arroba, cambio 7 3/16 d. e sobre esta base venderão-se cerca de 50.000 saccas no dias 1 e 2. No dia seguinte porém houve pouca animação, fallando-se até de negocios realizados abaixo de 118, mas o mercado restabeleceu-se no dia seguinte, quando declarou-se a alta. No dia 6 venderão-se 30.000 saccas, regulando os preços de 118200 a 118400, cambio 7 1/16 d. e no dia seguinte 25.000 saccas com alta de 200 a 300 rs. por arroba, e o cambio inalterado. No dia 9 os corretores cotãro de 118600 a 128000, cambio 7 1/4 d. preços que forão substituidos no dia seguinte pelas cotações de 128 a 128200, cambio 7 9/32 mas houve pouco movimento e o mercado fechou sustentado a 128000. Do dia 11 até o dia 15 as vendas forão resumidas, e no dia 13 regulou a base de 118800, cambio 7 1/4, cotando os corretores no dia seguinte de 118600 a 128000, cambio 7 3/16 d. e no dia 15 o mercado abriu indeciso, firmando-se a tarde, e fechou com compradores a 118600, cambio 7 1/8 d. Do dia 16 até 29 o movimento foi sempre mais ou menos regular, mas desta data até o fim do anno o mercado passou pelo periodo de calma, que a época sempre produz. A tendencia era para alta, e apesar do retrahimento dos exportadores durante os ultimos dias do mez os possuidores de café mostrãro-se firmes, e assim o mercado fechou. Os embarques forão importantes, tanto aqui, como em Santos, resultando sensível diminuição nas existencias, mas o termo médio das entradas continuava acima de todos os calculos, e os exportadores parecião dispostos de aproveitar deste facto. Dirigimos um pedido aos corretores, que elles verificassem as existencias no fim do anno, pedido que não foi considerado digno de attenção, e portanto o novo anno principar-se-ha com uma differença de cerca de 100.000 saccas entre as estimativas dos corretores, e as dos outros interessados no commercio de café. Em geral as noticias dos mercados estrangeiros erão favoraveis, e o consumo nos Estados Unidos durante os onze mezes do anno mostrãro um augmento.

satisfactorio, mas o novo anno vai abrir com supprimento visivel superior a 6.000.000 saccas ou mais ou menos o consumo de seis mezes, e a perspectiva fica nublada, e um tanto desanimadora. A quinzena abriu com o typo n. 7 cotado a 11800 e 12800, cambio 7 1/2 d., realizando-se vendas sobre a base de 11800, e no dia seguinte a posição era a mesma, a firmeza dos vendedores limitando os negocios realizados apesar de boa procura da parte dos exportadores. No dia 18 influido pela baixa do cambio a 7 1/16 d. os exportadores pagaram francamente 12800, mas seguiu alguns dias de pouca animação, e no dia 22 o mercado regulou indeciso, fallando-se de negocios a 11800, cambio sem alteração. No dia 23 á tarde a procura tornou-se activa e venderão-se naquelle e no dia 24 cerca de 60.000 saccas, subindo as cotações dos corretores a 128 e 128400 por arroba cambio 7 5/32 d. Até o dia 28 o movimento foi resumido, declarando-se nesse dia vendas de 22.000 saccas, e não houve alterações das cotações durante os dias seguintes, fechando o mez e o anno com as idéas dos exportadores regulando em cerca de 11800, e as dos vendedores em 12800 a 128200 por arroba para o typo N. 7, e o cambio cotado a 7 1/16 e 7 3/32 d. Entrarão durante o mez 369.225 saccas, os embarques torão de 463.925 saccas e as existencias no dia 31 erão orçadas em 376.525 saccas.

Forão embarcados durante o anno de 1897 4.066.734 saccas de café, que tiverão os seguintes destinos:

Estados Unidos:		Saccas	
Nova York.....	2.044.578		
Nova Orleães.....	219.661		
Baltimore.....	186.597	2.450.836	
Europa:			
Hamburgo.....	532.267		
Marselha.....	193.832		
Genova.....	121.681		
Trieste.....	109.437		
Antuerpia.....	93.469		
Havre.....	84.553		
Londres.....	54.331		
Bordéus.....	33.806		
Lisboa.....	478		
Porto.....	2		
Napoles.....	20		
Alger.....	2	1.223.701	
Diversos paizes:			
Cabo da Boa-Esperança.....	150.676		
Rio da Prata.....	70.792		
Valparaiso.....	3.536		
Puerta Arenas.....	40	225.014	
Cabotagem:			
Portos do Norte.....	144.185		
Portos do Sul.....	22.968	167.153	
Total.....	4.066.734		
Exportadores:		Saccas	
Arbuckle Brothers.....	719.504		
Wille, Schmilinsky & C.....	381.884		
Hard, Rand & C.....	315.990		

Ed. Johnston & C.....	290.790
W. F. Mac Laughlin & C.....	245.146
Karl Valais & C.....	224.396
Gustav Trinks & C.....	153.360
J. W. Doane & C.....	146.366
Levéring & C.....	135.462
Rich. Riemer & C.....	114.711
Cunha Freire Primos.....	113.065
Aretz & C.....	112.613
Norton, Megaw & C.....	109.598
Pécher & C.....	105.907
Steinwender, Stoffregen & C.....	99.859
Pierre Pradez.....	91.425
Ornstein & C.....	80.643
Zenha, Ramos & C.....	74.274
P. S. Nicolson & C.....	74.129
Empreza Industrial Brasileira.....	68.332
Mello, Lacerda & C.....	52.335
Karl Krische.....	49.462
J. W. B. Pughas.....	42.979
Robert do Coutto.....	40.870
Aug. Leubá & C.....	30.817
Sequeira & C.....	28.577
John Moore & C.....	27.700
Robillard, Braga & C.....	26.273
Jorge Dias & Irmão.....	15.722
Dias Pereira, Almeida & C.....	15.042
Faria Cunha & C.....	13.000
F. G. Figueira.....	9.452
Ed. Ashworth & C.....	8.573
J. Poncy.....	7.660
A. Fiorita & C.....	6.425
Azevedo, Braga, Pinho & C.....	5.465
Lacombe & C.....	5.225
Frank Norton.....	4.329
C. Castello Branco & C.....	1.906
C. W. Gross & C.....	1.715
Gustavus Gudgeon & C.....	1.525
Emilio de Barros & C.....	1.348
Esteves Irmãos.....	1.060
F. Sattamini & C.....	982
Viuva W. Guimarães & C.....	945
Souza Filho & C.....	769
E. Lambert.....	700
Freitas & Irmão.....	641
M. Mata.....	564
Watson, Ritchie & C.....	434
Marinho, Prado & C.....	410
J. W. de Carvalho.....	400
Lyra, Lourenço & C.....	379
Joseph Lévy Frères.....	309
Luz Eissengarten.....	256
Quartim, Silveira & C.....	223
Guimarães, Leão & C.....	202
Ulysséa, Coutinho & C.....	200
Pentagna & C.....	180
C. de Lacerda & C.....	176
Schultz & Moreira.....	165
V. Preste.....	165
J. C. Cardoso.....	160
N. Pentagna & C.....	160
Camuyrano & C.....	150
Lucio Soares & O.....	150
Camillo Cresta & C.....	155
Domingos Guedes & Seyero.....	145
G. Poeiro & Losso.....	146
Blondet & Proust.....	121
Baptista, Andrade & C.....	125
Benjamin Pires & C.....	105
Luiz Belleza.....	101
Franco G. de Souza & C.....	100
Thedim, Rodrigues & C.....	100
Danneker, Caroli & C.....	100
Diversos.....	1.819
Total.....	4.066.734

Sahidas de café durante o anno 1897: 4.453.926 saccas para os seguintes portos:

Estados Unidos:		Saccas	
Nova York.....	2.355.798		
Nova Orleães.....	250.896		
Baltimore.....	191.598	2.798.292	
Europa:			
Hamburgo.....	458.270		
Marselha.....	151.977		
Trieste.....	109.338		
Antuerpia.....	101.264		
Havre.....	87.187		
Copenhague.....	66.357		
Genova.....	56.355		
Bordéus.....	32.714		
Smyrne.....	28.390		
Constantinopla.....	23.395		
Southampton.....	19.635		
Londres.....	16.850		
Salonique.....	11.647		
Odessa.....	9.179		
Alger.....	7.822		
Samsoun.....	6.529		
Rotterdam.....	5.909		
Varna.....	3.604		
Oran.....	3.475		
Mytilene.....	1.375		
Bremen.....	1.275		
Philippville.....	1.019		
Tunis.....	1.000		
Gaile.....	633		
Rhodes.....	625		
Lisboa.....	585		
Dedeagatch.....	569		
Gibraltar.....	545		
Napoles.....	531		
Veneza.....	500		
Trebizonde.....	401		
Le Pirée.....	375		
Bourgarr.....	325		
Alexandria.....	258		
Pyréo.....	251		
Stockholmo.....	250		
Messina.....	250		
Manchester.....	150		
Schiós.....	125		
Beyrouth.....	58		
Dekar.....	45		
Melbourg.....	35		
Barcellona.....	28	1.211.105	
Diversos portos:			
Cabo da Boa Esperança.....	153.030		
Rio da Prata.....	69.947		
Valparaiso.....	3.536		
Puerta Arenas.....	40	226.553	
Cabotagem:			
Portos do Norte.....	168.588		
Portos do Sul.....	49.388	217.976	
Total.....	4.453.926		

MERCADO MONETARIO

O seguinte quadro fornece os extremos das taxas das letras particulares desde 1856 a 1897.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1856..	27	—28 1/2 d.	341-354 rs.
1857..	23 1/2	—28 d.	341-368 rs.
1858..	24 1/2	—27 d.	352-420 rs.
1859..	23 1/2	—27 d.	360-410 rs.
1860..	24 1/2	—27 1/2 d.	350-392 rs.
1861..	24 1/2	—26 3/4 d.	356-395 rs.
1862..	24 3/4	—27 3/4 d.	345-393 rs.
1863..	26 3/4	—27 1/2 d.	340-376 rs.
1864..	25 3/4	—27 3/4 d.	342-380 rs.
1865..	22 3/8	—27 1/2 d.	340-418 rs.
1866..	22	—26 d.	367-433 rs.
1867..	19 3/8	—24 3/4 d.	338-480 rs.
1868..	14	—20 d.	475-652 rs.
1869..	18	—20 d.	400-525 rs.
1870..	19 3/4	—24 3/4 d.	390-485 rs.
1871..	24 3/8	—25 3/8 d.	347-425 rs.
1872..	24 3/8	—26 3/8 d.	358-393 rs.
1873..	25 3/8	—27 3/8 d.	340-374 rs.
1874..	24 3/4	—26 3/4 d.	352-385 rs.
1875..	26 1/4	—28 1/4 d.	337-364 rs.
1876..	23 1/4	—27 1/4 d.	352-406 rs.
1877..	23	—25 3/8 d.	372-416 rs.
1878..	21	—24 3/8 d.	389-450 rs.
1879..	19 3/8	—23 3/8 d.	405-504 rs.
1880..	19 3/8	—24 d.	398-480 rs.
1881..	20 1/10	—23 1/2 d.	412-458 rs.
1882..	20 3/8	—22 d.	432-465 rs.
1883..	21	—22 1/2 d.	428-458 rs.
1884..	19 5/8	—22 1/2 d.	425-498 rs.
1885..	19 1/2	—17 3/8 d.	489-540 rs.
1886..	22 5/8	—17 3/4 d.	419-555 rs.
1887..	21 1/2	—23 1/2 d.	404-442 rs.
1888..	22 3/8	—27 1/10 d.	407-344 rs.
1889..	26 3/8	—28 3/8 d.	395-335 rs.
1890..	26 1/8	—20 3/8 d.	397-337 rs.
1891..	10 3/4	—21 3/8 d.	441-866 rs.
1892..	10 1/8	—16 3/8 d.	590-941 rs.
1893..	10 3/16	—13 3/4 d.	693-935 rs.
1894..	9 1/10	—13 d.	733-18052.
1895..	9	—11 3/4 d.	811-18059.
1896..	7 3/8	—10 7/16 d.	914-18211.
1897..	6 3/8	—9 3/8 d.	18045-18388.

Cambio — Conforme previmos em nosso ultimo Retrospecto, a importação do estrangeiro diminuiu sensivelmente, como provou o rendimento das Alfandegas, mas a exportação forneceu quasi a mesma importancia em ouro, que se registrou no anno de 1890; isto é, £ 29.900.000, contra £ 29.500.000 no anno anterior, e assumimos estes algarismos, baseados sobre as declarações de nossos bancos, que elles não especulão em cambio, mas em fornecendo saques, sempre se achão providos de outras letras como cobertura.

O movimento commercial de 1897 devia ter deixado portanto um saldo respeitavel em nosso favor nos centros estrangeiros, com que mantivamos relações. Deste movimento não podia ter procedido a persistente procura de letras resultando em taxas, que o nosso commercio nunca se lembrou de considerar.

A especulação foi activa no principio do anno, sob a influencia das negociações nos mercados da Europa; o empréstimo do Estado de Minas Geraes, o arrendamento da Estrada de Ferro Central, e certas operações que, disserão, tinham por fim a alienação de estradas de ferro no Estado de S. Paulo. Mas nós não podemos consi-

der a especulação como factor no mercado de cambio durante o periodo de doze mezes, por uma razão muito simples: o especulador, que compra cambias terá, por força, de revendê-las, quando o pagamento for exigido, e aquelle que vender letras, a descoberto, terá igualmente de comprá-las, quando os compradores desejarem os cambias.

A especulação, portanto, possa talvez influir sobre as taxas em qualquer momento dado, mas em pouco, ou nada, influirá sobre o curso geral do mercado no correr do periodo de um anno.

Acreditamos poder desprezar, até certo ponto, o movimento commercial e a especulação, em procurando descolhir as causas que durante o anno findo reduzirão o valor cambial de nossa moeda a 6 13/16 d. por mil réis.

Fica o Thesouro Nacional, o maior comprador de cambias no mercado, e não hesitamos em declarar nossa opinião, que a baixa das taxas foi resultado directo, não tanto de verdadeiros «apertos» do Thesouro, como da falta de conhecimentos especiaes, augmentada talvez por conselhos mais ou menos suspeitos, que afinal reduzio o Sr. Ministro da Fazenda a realizar transacções no mez de Novembro, que reconhecidas absolutamente necessarias, offendêrão o credito do paiz, e nos expozarão a duras criticas nos mercados estrangeiros. As transacções cambias do Thesouro foram dirigidas no anno passado de uma maneira verdadeiramente desastrosa.

O Sr. Ministro inaugurou o anno com uma transacção, tendente a affrouxar os laços, ha muitos annos ligando os Srs. Rothschild com as finanças do Brazil, e sentimos dizê-lo, esta transacção foi apoiada em certos circulos, como prova que o nosso credito achava-se acima das exigencias dos banqueiros inglezes. Não desejamos criticar o resultado desta infeliz idea; podemos, no entanto, dizer que seu effeito fôz sobre o mercado durante quasi todo o anno, e a politica depois seguida por S. Ex. suscitou em nosso animo graves duvidas se o governo podesse perseguir os especuladores, quando estes se achavam em condições de replicar, que o exemplo vinha de cima.

Ao Thesouro, como representante do povo, que paga os impostos, todas as manobras durante o anno se dirigirão; fosse para a alta, fosse para a baixa a tendencia das taxas, a praça unanimemente apontára o governo, como origem das variações, e, confessemos, a praça tinha razão. Não havia prevenção contra o Sr. Ministro, mas o commercio, sem applicação razoavel da depreciação da moeda, abstinava-se em considerar o governo o factor principal nessa depreciação.

Reconhecemos as difficuldades que S. Ex. encontrou em seu caminho, mas apreciando estas no maximo, toda a responsabilidade não será neutralizada. As altas autoridades financeiras do paiz mostrão-se incapazes de lutar com a situação do anno passado, e, por nossa parte, responsabilizamos tambem o Sr. Rodrigues Alves por ter deixado a pasta da Fazenda sem prevenir seu successor de provaveis complicações no futuro anno. Sentimos escrever desta maneira, mas depois das reclamações, dos boatos, etc. que fomos obrigados a ouvir no correr do anno de 1897, acreditamos prestar serviço ao Sr. Bernardino de Campos em fazendo chegar ao seu conhecimento a verdade nua e crta.

Dizem que a ninguem é dado criticar, sem ter projecto para submeter. O nosso foi submettido ha annos. Pedimos a cobrança dos direitos aduaneiros em ouro. Na sua alta sabedoria os legisladores rejeitãrão no anno passado tres projectos neste sentido, e, decretada a ultima reforma

das tarifas das Alfandegas, a oportunidade de realizar nossa idea já se passou.

Considerando que a posição do Thesouro perante os seus devedores e credores é a mesma quasi que existio no tempo dos *bons* do Sr. Serzedello Corrêa, isto é: todo o devedor paga em moeda depreciada, e cada credor exige ouro, parecia-nos inexplicavel a repugnancia da legislatura de autorisar a cobrança dos direitos de importação em ouro, maximé quando desta maneira a inexperiencia do governo em materia cambial ficava resguardada. Abandonámos nossa idea, porque novas interferencias com as tarifas resultarão em transtornos commerciaes, e agora ousamos submeter um substituto, menos facil na sua execução, mas que talvez possa produzir o mesmo resultado. O Governo actualmente precisa de mais ou menos £ 5.000.000 por anno para satisfazer seus compromissos no estrangeiro; que o Thesouro compre esta quantia em parcelas todas as semanas, todas as quinzenas, ou todos os mezes, mas nunca espera até que a somma necessaria alcance milhões de libras. Em apoio deste sistema podemos invocar as praxas de casas commerciaes das mais sérias da praça, sem referimo-nos ás condições do ultimo empréstimo levantado em Londres. A pratica commercial ensina que transacções pequenas, ainda que repetidas, não produzem o mesmo effeito sobre preços, que das operações importantes resultão, pois que o Sr. Ministro da Fazenda aproveitou desta pratica em beneficio do paiz. Estendemos nossas observações demasiadamente talvez, mas sobre a questão das taxas cambias depende o futuro rendimento do paiz, pois, os negociantes possuem um recurso temível contra o Thesouro; a redução da importação, que, a continuar o valor de nossa moeda tão depreciado, será infalivelmente aproveitada.

Relativa á posição dos bancos, que negocião em cambias, seria difficil formular reclamações, porque os gerentes destes estabelecimentos, entre nós, achão-se sob a direcção das caixas matrizes no estrangeiro.

Sendo elles os unicos compradores e vendedores de saques, se houvesse combinação possível entre os bancos as taxas variavão, conforme elles or-lenavão. Mas esta combinação ou accordo não existe, e no seu lugar repara-se em certa desconfiança, da qual resulta incerteza e concorrência, com fluctuações e prejuizos.

Comprando letras a prazo, contra as quaes elles fornecem cambias immediatamente, os bancos em theoría fornecem facilidades ás praças nacionaes e realizão transacções licitas e legitimas. Porém, sem a especulação taes transacções se tornarião impossiveis, e, serio como era em mais do que uma occasião, havia certo elemento comico na rapidez com que as taxas bancarias baixavão, no anno findo, logo que a procura de letras parecia augmentar. Durante todo o anno passado as existencias de café aqui e em Santos offerção garantias valiosas para banqueiros, porque este café possuía valor ouro; mas nossos bancos se limitãrão em suas transacções á compras e vendas mais ou menos simultaneas de cambias, correndo antes o risco de não receber letras compradas a prazo, do que fornecer os cambias, que as existencias de café forçosamente havia de produzir com demora mais ou menos curta. Eis, em nossa opinião, a explicação de regular as taxas de letras bancarias e de papel particular sobre a mesma base, ou com differenças insignificantes, e a firmeza mostrada quasi sempre pelos possuidores deste ultimo papel. Qualquer alteração, no modo de agir de nossos bancos, portanto, depende sobre augmentada confiança nas directórias das caixas matrizes, e seria injusticia incriminar os gerentes dos estabelecimentos aqui, que são empregados, e assim obrigados a seguir

as ordens recebidas de seus superiores. Em tempos passados no periodo entre a terminação de uma e o principio de outra colheita de café, quando o supprimento de cambias enfraquecera sempre, nunca se notava fortes variações nas taxas, porque os bancos sustentãrão o mercado por meio de seu credito no estrangeiro, fornecendo as letras precisas, e comprando as remessas necessarias quando o movimento nos mercados de café se renovava.

Não é assim actualmente, e a feição geral da politica bancaria no Brazil demonstra summa desconfiança, apesar da qual observa-se que um banco consegue obter prorogação de seu privilegio e todos distribuem entre seus accionistas dividendos excellentes.

Em Março foi publicado o regulamento da lei, reorganizando a Camara Syndical de Corretores e determinando diversas prerogativas e obrigações da classe. Sobre a necessidade da lei já existião opiniões desencontradas, e seu effeito até o fim do anno não era notavel.

A Banque Française, com o capital nominal de 10.000.000 de francos, foi autorisado a principiar suas transacções por decreto publicado em 8 de Janeiro, e encetou negocios em Fevereiro. A nova instituição foi bem recebida pela praça, e da nossa parte sentimos que ella não principiase sua carreira sob auspícios mais satisfactorios.

Nos principios de Fevereiro houve boatos sobre o exito do empréstimo do Estado de Minas Geraes, lançado na praça de Paris, e noticias depois confirmãrão taes boatos, resultando estreamecimento no mercado de cambio. Em outro lugar referimo-nos a este empréstimo.

Em Março o desastre militar no Estado da Bahia produziu arruaças na cidade que alarmãrão o commercio, mas este, em geral, mostrou confiança no governo, apesar das novas despezas, que a continuação da campanha contra os fanaticos, havia de occasionar. Quando em Outubro, recebemos as noticias da terminação deste desgraçado conflito, o commercio, em geral, mostrou-se altamente contente, e manifestou-se publicamente ao Sr. Presidente da Republica.

Infelizmente os acontecimentos tragicos de 5 de Novembro vierão transtornar todas as esperanças, baseadas sobre o restabelecimento da ordem no paiz, e inaugurãrão os tempo difficéis, pelos quaes o cambio passou em seguida.

Em Agosto as difficuldades encontradas em conseguir a liquidação forçada da Estrada de Ferro Leopoldina exercêrão alguma influencia, mas essas foram sanadas antes de terminar o anno.

No dia 9 de Setembro houve um quasi panico, depois de saber o mercado que os proponentes ao arrendamento da Estrada de Ferro Central submittêrão uma proposta que desprezava todas as condições do edital. Sobre o arrendamento tinhão-se baseado transacções importantes em cambias, e o fracasso da operação desanimou fortemente os especuladores. Da mesma forma, no correr do anno houve rancas transacções em cambio, em Santos e S. Paulo, resultantes de negociações sobre estradas de ferro no Estado de S. Paulo.

Estas tambem não tiverão exito, e sobre o nosso mercado cahio o peso de liquidações com que nada tinha elle, além do interesse que sempre existe no movimento cambial em Santos.

A baixa a 6 13/16 d. para as letras bancarias em Novembro foi em geral attribuida á necessidade de liquidar compromissos anteriores do Thesouro em anticipação do em-

prestimo de £ 2.000.000, levantado em Londres por intermedio dos Srs. Rothschild. Sabendo da realisação deste empréstimo em 23 de Novembro, o mercado mostrou firmeza, mas esta durou pouco, e ainda que as taxas nunca baixassem a 6 13/16 d. no mez de Dezembro a tendencia do mercado regulou hesitante, ou frouxo, e o anno fechou sem esperanças de melhoras proximas.

O movimento mensal foi o seguinte:

O mercado abriu no dia 2 de Janeiro com as taxas officias de 8 9/16 e 8 5/8 d. sobre Londres e o curso das taxas durante a primeira quinzena do mez foi pouco satisfactorio. Os bancos compravão sempre os cambias offercidos, assim se assenhoreando do mercado, e quando os vendedores a descoberto procuravão liquidar seus contratos, impunhão preços baixos. Fallava-se novamente em empréstimo do Estado de Minas Geraes e em transacções entre o Thesouro e banqueiros estrangeiros, assim justificando a alta, mas a estu, sem base, sempre seguia a baixa infallivel. Até o dia 5, as taxas baixãrão a 8 3/8 d., e do dia 7 ao dia 13 houve alta, e neste dia realisãrão-se transacções em letras bancarias a 8 29/32 d. Mas no mesmo dia o mercado cahiu redondamente a 8 3/4, e a quinzena fechou com esta taxa official, realisando-se transacções em letras bancarias a 8 11/16 d. O movimento foi muito regular em quantidade, deixando alguma coisa a desejar quanto á qualidade das transacções, constando os negocios declarados de letras bancarias aos extremos de 8 3/8 a 8 29/32 d., e de outro papel aos de 8 7/16 a 9 d. A segunda quinzena abriu com as taxas officias de 8 1/2 e 8 11/16 d. Soube-se que o empréstimo, de £ 2.000.000, do Estado de Minas, ficou garantido por um syndicato de banqueiros francezes, e o mercado de cambio subiu sempre até o dia 21, quando regulou a taxa official de 9 d. Houve procura legitima e activa a esta cotação durante os dias 21 e 23, e os bancos recuarão diante dessa e da procura da parte de especuladores ávidos de lucros sobre vendas a descoberto. Disautia-se o *quantum*, que seria aproveitado aqui, do empréstimo mineiro, e havia certa incredulidade, relativa ao exito da operação, existindo tambem, algumas difficuldades nas liquidações, originadas da celebre clausula de «letras approvadas», que permitia aos bancos exigir papel particular, e resultou em taxas anormaes para estas letras. Durante a quinzena o movimento foi regular, e as transacções declaradas constãrão de letras bancarias aos extremos de 8 1/2 a 9 d., e de outro papel aos de 8 17/32 a 9 1/8 d., fechando o mez com as cotações officias de 8 13/16 e 8 7/8 d. No dia 8 sahio publicado o decreto autorisando o estabelecimento da *Banque Française du Brésil*, com o capital de 10.000.000 de francos, e sede em Paris.

Fevereiro abriu com o mercado abalado pelo exito pouco lisonjeiro do empréstimo de Minas, e durante os primeiros dias do mez os vendedores, a descoberto, demonstrãrão forte desanimo, procurando restringir os prejuizos imminentes, e da procura de letras resultante, os bancos aproveitãrão sem muita misericordia. Era repetição das experiencias do anno proximo passado, com a differença, porém, que o commercio da praça pouco interesse tinha no curso das taxas. Para ainda mais aggravar a situação chegarão noticias da Europa que prevenião complicações politicas. No dia 8 a Banque Française encetou suas operações cambias, e encontrou sympathico acolhimento, sentindo-se o facto de principiar o novo estabelecimento sob condições no mercado um tanto difficéis. No dia 1 regulãrão as taxas officias de 8 3/4 e 8 7/8 d. sobre Londres, que baixãrão a 8 9/16 e 8 5/8 d. no dia 4. Houve mais firmeza no dia

6, mas do dia 8 até o fim da quinzena a baixa foi persistente, e no dia 15 regularão as taxas officiaes de 8 3/8 a 8 7/16 d. O movimento foi regular, notando-se o retrahimento de compradores legitimos, e constando os negocios declarados de letras bancarias aos extremos de 8 3/8 a 8 7/8 d. e de outro papel aos de 8 13/32 a 8 7/8 d. As variações das taxas durante a segunda quinzena foram pouco importantes, porém, a procura de papel particular sempre continuava activa, e houve indecisão entre os bancos, baixando uns as taxas, quando outros as sustentaram, e os interessados que não puderão aproveitar das melhores cotações, se vingaram em declarando que o Thesouro sustentava o mercado, por meio da operação em letras com os banqueiros francezes, e allegando que as cambias resultantes se entregaram a um dos bancos estrangeiros de nossa praça. Também houve permuta de letras bancarias com agio, resultado de liquidações difficis, e durante os ultimos dias do mez a procura legitima augmentou, mas foi sempre satisfeita pelos bancos nacionaes e o London & River Plate Bank á taxa de 8 1/2 d. A quinzena abriu com as taxas officiaes de 8 5/16 e 8 3/8 d, que foram substituidas no dia seguinte pelas de 8 3/8 e 8 1/2 d. e com pequenas variações assim regulou o mercado até o dia 22, quando foram affixadas as taxas de 8 3/8 e 8 7/16 d. No dia 25 o London & River Plate Bank adoptou a taxa de 8 1/2 d, regulando a de 8 3/8 d. nos outros bancos estrangeiros e a estas taxas o mez fechou. O movimento da quinzena foi irregular, mas em geral a importancia das transacções foi satisfactoria, constando de letras bancarias aos extremos de 8 5/16 a 8 1/2 d, e de outro papel aos de 8 3/8 a 8 19/32. No correr do mez realizaram-se transacções para Março aos extremos de 8 5/8 a 8 3/4 d.

O mez de Março abriu com as taxas officiaes de 8 3/8 e 8 1/2 d. sobre Londres. Na segunda semana do mez as noticias do deploravel desastre militar no Estado da Bahia, e a exaltação dos animos aqui, que produziu scenas lamentáveis na cidade, influíram sensivelmente sobre os espiritos mais tímidos da praça, mas a confiança no governo geral e as medidas policiaes restabelecerão a situação, e apesar dos boateiros, sempre promptos de aproveitar de circumstancias anormaes, nunca houve no mercado cambial indicio de panico. As taxas baixaram, era verdade, porém este facto foi em geral attribuido á falta de papel particular, resultante da paralyzação do mercado de café. Houve continuação das permutas de letras, e tambem se fallou que um dos bancos forneceu cambias, contra os quaes outro sacou, mas em geral o mercado não mostrou feição notavel. De 8 3/8 e 8 1/2 d. no dia 1 as taxas baixaram diariamente a 7 13/16 e 7 7/8 d., no dia 10, quando o mercado firmou-se á tarde, e do dia 11 ao dia 13 regularão as taxas officiaes de 7 7/8 e 8 d. e no dia 15 regulou a taxa official de 7 15/16 d., ainda que compradores legitimos sempre encontrassem letras a 8 d. O movimento foi regular nos extremos de 7 13/16 a 8 1/2 d., letras bancarias, e de 7 7/8 a 8 15/16 d. outro papel. Chamou certa attenção o facto que existião quasi sempre compradores a taxas 1/32 d. abaixo das que os bancos offerencia aos vendedores, e resultaram alguns recibos. A ultima quinzena abriu com as taxas sustentadas, e pouca animação no mercado. Houve permutas de papel particular para letras bancarias, e tanto as offeras de letras, como a procura destas, foi tão resumida que correrão opiniões que a baixa que se declarou no dia 18, fosse um «reconhecimento» da parte dos bancos para verificar a posição e descobrir se existissem letras, ou remessas demoradas. Certo era que no dia 20,

apesar da declarada falta de letras, apparecerão vendedores e o mercado firmou-se, porém nos dias 26 a 30 as taxas attrahirão compradores, e seguiu a costumada baixa. Assim ficou provado que havia letras, e que havia dinheiro, conforme as taxas. Do dia 16 ao 18 regulou a taxa official de 7 15/16 d., com transacções em letras bancarias a 8 d., mas neste dia o mercado affrouxou, e no dia 19 as taxas de 7 13/16 e 7 7/8 d. foram affixadas pelos bancos, e até o dia 23 os negocios em letras bancarias se regularão nos extremos de 7 13/16 a 7 29/32 d. No dia 24 regularão as taxas officiaes de 7 7/8 e 7 15/16 d., com transacções a 8 d., e no dia 27 esta foi official em alguns bancos, sendo vendida a 8 1/16 d., nos dias 29 e 30, com negocios a 8 5/32 d. Mas no dia 30 á tarde houve indecisão, fechando o mez com as cotações officiaes de 7 7/8 e 7 15/16 d. A baixa restringiu as operações especuladoras, das quaes houve indicios durante os dias de firmeza, e o movimento da quinzena foi pouco importante, constando os negocios declarados de letras bancarias aos extremos de 7 13/16 a 8 5/32 d., e de outro papel aos de 7 27/32 a 8 3/16 d.

Durante a primeira quinzena de Abril o movimento foi pouco activo, variando as taxas officiaes entre 7 13/16 e 8 d., procurando os bancos nos dias 3 e 8 sustentar a mais alta, porém sempre sem resultado. Declarou-se abido nos mercados de café no estrangeiro, e da baixa nos preços resultarão fechos sobre o supprimento proximo de cambias, mas os compradores legitimos da praça encontrarão durante toda a quinzena letras bancarias a 7 7/8 d. Houve reclamações contra a comprehensão do Sr. Syndico dos Corretores de umas clausulas do novo regulamento, referente ao modo de calcular a differença entre a taxa de letras a 90 dias de vista, e á vista, que o Sr. Syndico entendia devia regular em 83 reis-papel, fosse que fosse a taxa sobre Londres. Chamámos a attenção do Sr. Ministro da Fazenda para esta injustiça, que produziu o absurdo de cotar letra a 90 dias e á vista á mesma taxa. Ainda na ultima quinzena do mez o movimento foi restricto, notando-se falta de especulação e empenho da parte dos bancos de realizar transacções simultaneas de compra e de venda, ou de cobrir diariamente as cobranças vencidas. No dia 19 soubemos da declaração de guerra entre a Grecia e a Turquia, e de um quasi panico na Bolsa de Pariz, com baixa na cotação de nossos titulos em Londres. O mercado de cambio baixou logo, e apesar de alguns esforços da parte do Brasilianische Bank, a taxa official de 7 3/8 d. regulou desde o dia 24 até o fim do mez. O mez abriu com as taxas officiaes de 7 7/8 e 7 15/16 d., registrando-se a mais alta, 8 d., no dia 3, e a mais baixa, 7 5/8 d., no fim. As transacções declaradas em letras bancarias durante a primeira quinzena foram realisadas nos extremos de 7 13/16 a 8 d., e em outro papel aos de 7 27/32 a 8 1/16 d.; na segunda quinzena os extremos foram de 7 5/8 a 7 15/16 d., letras bancarias, e de 7 21/32 a 8 d. outro papel.

Maió abriu com a taxa official de 7 5/8 d. sobre Londres, e a primeira quinzena foi de variações diarias. A procura da parte dos bancos tornou-se tão notavel, que resultou a persuasão que as caixas matrizes no estrangeiro mandarão ordens para realizar remessas; outra opinião foi que o Thesouro Nacional tomava cambias nas praças do Norte, assim alarmando os bancos allí estabelecidos, que se dirigiram ao nosso mercado á procura de letras. Nos dias 6 e 7 regularão as taxas extremas de 7 3/8 e 7 1/2 d., com negocios realizados á mais baixa, mas seguiu a reacção e houve transacções a 7 25/32 d. no dia 10. Neste dia augmentou a procura e

o mercado affrouxou á tarde, baixando a taxa a 7 5/8 d. nos dias 12 e 14, e a quinzena fechou com as cotações de 7 11/16 e 7 3/4 d. O movimento foi regular aos extremos de 7 3/8 a 7 13/16 d., letras bancarias e de 7 7/16 a 7 29/32 d. outro papel, constando em grande parte os negocios declarados de letras bancarias, directas ou repassadas, e de papel particular com pequeno prazo. A procura legitima que se declarou durante a segunda quinzena de Maio demonstrou que o commercio da praça tinha perdido a esperanza da alta, e as variações das taxas foram entre 7 1/2 e 7 11/16 d. Houve dias de verdadeiro combate entre os bancos e os possuidores de cambias, como no dia 19, quando os primeiros ganharam a partida, mas em geral a differença entre as taxas bancarias e as cotações de outro papel não foi maior do que 1/16 d., e em diversas occasiões não a houve. Á indecisão parecia a feição principal do mercado, para a qual talvez contribuissem os acontecimentos politicos, sobre o que a especulação sempre estende suas teias. A quinzena abriu com as taxas de 7 5/8 e 7 11/16 d., registrando-se a de 7 1/2 d. no dia 29, e o movimento não era considerado mais do que regular aos extremos de 7 1/2 a 7 3/4 d., letras bancarias, e de 7 9/16 a 7 13/16 d. outro papel.

Na primeira quinzena de Junho houve movimento regular sem fortes abalos no mercado, contentando-se os bancos de elevar as taxas, quando as offeras de letras augmentarão e de baixa-las quando a procura tornou-se mais activa. No dia 4 as variações foram de certa importancia, recordando os tempos felizmente já passados, e a indecisão dos bancos achava certa justificação na incerteza sobre as negociações, do que se fallava, relativas á Estrada de Ferro Paulista e um projecto apresentado á Camera dos Deputados cassando os poderes no Governo para arrendar a Estrada de Ferro Central, que na praça se considerava inopportuno e perigoso. Tambem a situação do Thesouro foi discutida, e declaravão-se recibos sobre os effectos da procura inevitavel de cambias, da parte do Governo, sobre o mercado. Havendo falta de letras promptas, realizaram-se negocios regulares a prazo, que foram considerados como esforços da parte dos exportadores de café para segurar as taxas contra transacções commerciaes, e portanto, perfeitamente licitas. O mez abriu com a taxa official de 7 9/16 d. sobre Londres, que subiu sempre até o dia 4, quando regularão as de 7 3/4 e 7 13/16 d. Neste dia houve indecisão, modificando os bancos suas taxas diversas vezes, mas o mercado firmou-se á tarde, e no dia seguinte regulou a taxa de 7 13/16 d., fallando-se de uma transacção importante entre bancos a esta cotação. Do dia 7 até o dia 14 as taxas officiaes variaram entre 7 11/16 e 7 3/4 d., ora firmando-se, ora affrouxando o mercado, mas no dia 15 regularão as taxas de 7 5/8 e 7 11/16 d., fechando o mercado indeciso. O movimento em geral da quinzena foi mais do que regular, constando as transacções declaradas de letras bancarias aos extremos de 7 9/16 a 7 27/32 d., e de outro papel aos de 7 5/8 a 7 29/32 d. Para Julho houve negocios de 7 25/32 a 7 7/8 d. Na ultima quinzena as variações das taxas foram insignificantes, mas o mercado parecia nervoso, apparecendo procura logo que as taxas se firmavam, que desaparecia quando seguia a baixa; e os bancos mostravam igual hesitação. Attribuiu-se esta incerteza á falta de noticias definitivas sobre as operações militares contra os fanaticos no Estado da Bahia, que somente recebemos no ultimo dia do mez, quando o mercado tornou-se firme, mas sempre um tanto desconfiado. Abriu o frouxo no dia 16, com as taxas officiaes de 7 9/16 e 7 5/8 d., o mercado baixou a 7 9/16 d. no dia 18, mas firmou-se no dia seguinte, e até

o fim do mez regularão as taxas officiaes de 7 5/8 e 7 11/16 d. No dia 23 as offeras de letras, chamadas de repassadas, attrahirão alguma attenção, como um «reconhecimento» da parte dos bancos, mas o resultado não parecia satisfactorio, e no dia seguinte a posição anterior se restabeleceu. As transacções declaradas foram sem importancia, constando de letras bancarias aos extremos de 7 9/16 a 7 3/4 d. e de outro papel aos de 7 9/32 a 7 13/16 d.

Julho abriu com as taxas firmas a 7 11/16 e 7 3/4 d. sobre Londres, mas o mercado soffreu fortes abalos no correr da primeira quinzena, resultado da demora de noticias definitivas de Canudos, e quando no dia 6 algumas restricções foram impostas sobre o serviço telegraphico, houve um quasi panico, que precipitou as liquidações, e influio com os remetentes que retardarão suas compras a espera de alta das taxas. Tão desorganizadas ficaram as cotações que se negociavão letras bancarias e papel particular, ou letras repassadas, á mesma taxa, e ainda que houvesse certa reacção depois, a posição ficaria sempre duvidosa. De 7 11/16 e 7 3/4 d. no dia 1, as taxas baixaram todos os dias, até no dia 6 regularão as de 7 7/16 e 7 9/16 d., que não soffrerão alteração até o dia 9, quando a mais baixa tornou-se geral. No dia seguinte nova baixa a 7 7/16 e 7 1/2 d. se registrou, seguida por outra a 7 3/8 e 7 7/16 d. no dia 12, e a quinzena fechou com estas cotações. No dia 13 houve uma tentativa de elevar as taxas, e no dia 15 outra para affrouxa-las, mas nenhuma com exito. O movimento foi regular, constando os negocios declarados de letras bancarias aos extremos de 7 3/8 a 7 3/4 d., e de outro papel aos de 7 7/16 a 7 13/16 d. Do dia 16 até o dia 22 o mercado regulou firme, subindo as taxas de letras bancarias de 7 7/16 a 7 9/16 d., mas neste dia houve procura que em geral foi attribuida ao Thesouro, e os bancos estrangeiros affrouxaram logo. Seguiu a procura activa do dia 29, que veio de S. Paulo, e resultou do fracasso das negociações sobre a venda da Estrada de Ferro Paulista, que os especuladores dalli considerarão como base para vendas importantes de cambias, e para liquidar as quaes o nosso mercado ficou assaltado. Houve tambem duvidas sobre a posição das liquidações no fim do mez, e recibos relativos aos successos na Bahia, mas o que desanimou mais a praça foi a frouxidão das taxas cambias, em face de entradas de café desconhecidas até agora nos mercados nacionaes. Fosse qual fosse a origem, a procura de cambias foi importante, e ninguém ousava formular uma opinião sobre a posição. No dia 23 declarou-se a baixa, regulando neste dia as taxas de 7 7/16 e 7 1/2 d., e a mais baixa tornou-se geral no dia seguinte. Não houve alteração até o dia 28, quando os bancos affixaram as taxas de 7 3/8 e 7 7/16 d., que foram substituidas pelas de 7 5/16 e 7 3/8 d. no dia 29 e o mez fechou com a cotação official de 7 5/16 d. Houve dias de transacções importantes no correr da quinzena, e o movimento em geral foi regular, aos extremos do 7 5/16 a 7 9/16 d., letras bancarias, e de outro papel aos de 7 11/32 a 7 19/32 d.

Durante a primeira quinzena de Agosto o movimento foi regular, e houve procura legitima, mas não de importancia sufficiente para explicar a hesitação dos bancos, e a baixa das taxas a 7 d. no dia 6. Fallou-se de transacções importantes realizadas entre os bancos, e uma reunião de banqueiros no dia 12 foi considerada como indicio da proxima solução da questão da Estrada de Ferro Leopoldina, notando-se em diversas occasiões negocios em letras bancarias e papel particular ás mesmas taxas, com alguma preferença até para este ultimo. O mez abriu com as taxas officiaes de 7 1/4 e 7 5/16 d.

sobre Londres, que baixarão sempre até que a de 7 d. foi affixada no dia 6. Seguiu a reacção tarde deste dia, e nos dias 7 a 12 as taxas variaram entre 7 1/16 e 7 1/8 d., havendo alta no dia 13, e a quinzena fechou indecisa com a taxa official de 7 3/16 d. Os extremos das cotações foram de 7 a 7 1/32 d. letras bancarias e de 7 1/16 a 7 3/8 d. outro papel. A segunda quinzena foi de variações violentas nas taxas, conseguindo o Brasilianische Bank, sem o concurso dos outros estabelecimentos, e apesar da procura persistente de alguns, elevar a taxa a 8 1/4 d., nos dias 25 e 26. Houve baixa depois, mas esta foi em geral attribuida a realização de lucros pelos especuladores, que de baixistas tornaram-se altistas, depois de decidida a liquidação forçada da Estrada de Ferro Leopoldina, e cujas operações naturalmente auctarão o Brasilianische Bank de conseguir tão importante alta em curto periodo. Causou alguma apprehensão o facto, que um só banco achava propicia a oportunidade de elevar o valor cambial de nossa moeda corrente, mas a occasião parecia justificada pelas fortes entradas de café nos portos do Rio e Santos, e emfim a praça em geral queria acreditar que a tendencia era para a alta. No dia 16 o mercado abriu indeciso, com a taxa official de 7 3/16 d., firmando-se á tarde, e no dia seguinte declarou-se a alta, subindo as cotações todos os dias até o dia 26, quando regularão as taxas officiaes de 8 3/16 e 8 1/4 d. Porém, neste mesmo dia a reacção appareceu, e no dia 27 o mercado parecia desmoriado, baixando as taxas officiaes a 7 13/16 e 8 d., e houve negocios em letras bancarias a 7 3/4 d. Houve mais calma no dia 28, e as taxas tornaram a subir a 7 13/16 e 7 15/16 d., no dia 30, quando se realizaram transacções a 8 d., fechando o mez com 7 15/16 d. official, e letras bancarias realiazas até 8 d. Durante a quinzena o movimento foi em grande parte entre os bancos, com transacções a prazo tambem, e houve dias de negocios importantes, variando os extremos entre 7 3/16 e 8 1/4 d., para as letras bancarias, e 7 7/32 e 8 5/16 d. outro papel.

Setembro abriu com o mercado mais ou menos sustentado e durante a primeira semana os bancos fornecerão letras com certa franqueza nos extremos de 7 7/8 a 8 d., fechando o mercado firme no dia 6. Seguirão dois dias impedidos, e no dia 9 correrão os primeiros boatos sobre o arrendamento da Estrada de Ferro Central, e a baixa se declarou. Tendo os proponentes preferidos, em lugar de submeterem-se ás clausulas do edital, chamando concorrentes para o referido arrendamento, offerecer um emprestimo garantido pela Estrada de Ferro Central, nada restou ao Governo senão rejeitar tal pretensão, e o resultado fez se sentir fortemente no mercado cambial, onde consideravel especulação se baseou sobre a effectividade do arrendamento, e o panico apoderou-se dos que venderão letras a descoberto. No dia 10 dos bancos estrangeiros, com a taxa de 8 d. official, declararão não saçar a esta cotação, e o mercado baixou em seguida até o dia 14, quando houve negoco a 7 1/4 d. A quinzena fechou com maior calma ás taxas officiaes de 7 5/16 e 7 7/16 d. A julgar pela actividade desenvolvida pelos intermediarios as transacções da quinzena sommarão em milhões de libras, e prejuizos sensiveis resultarão, mas felizmente o commercio legitimo da praça comprou com alguma franqueza antes de declarar-se a baixa. Os extremos das taxas foram de 7 1/4 a 8 1/32 d. letras bancarias e de 7 5/16 a 8 1/16 d. outro papel. Durante a segunda quinzena continuaram sempre as liquidações, acompanhadas pelas variações infliveis das taxas, e apesar das reservas da parte do commer-

cio legitimo, que restringio suas compras, durante o periodo quando o mercado se achou entregue ás manobras dos especuladores, certo desanimou o resultado do desaparecimento rapido dos cambiaes, resultantes dos embarques importantes de café, e invadiu o animo do commercio a desconfiança, que ao Thesouro Nacional cabia a responsabilidade da incerteza nas taxas. A demissão pedida pelo Sr. Ministro da Agricultura e os discursos na Camara dos Deputados, representando a situação do Thesouro como critica foram aproveitados para influir sobre o mercado cambial, que fechou sem esperanças de augmentada estabilidade, mas regularmente sustentado. Nos dias 16 e 17 houve firmeza, em negocios com letras bancarias nos extremos de 7 3/8 a 7 11/16 d., havendo o empenho de vender cambiaes neste dia, mas do dia 18 ao dia 21 o mercado baixou, regulando no ultimo as taxas officiaes de 7 1/4 e 7 3/16 d. Nos dias seguintes até 24 as taxas se conservarão entre 7 1/4 e 7 1/2 d., mas no dia 25 realizaram-se transacções a 7 5/16 d., e até 7 9/32 d. nos dias 27 e 28, e o mez fechou com as taxas officiaes de 7 7/16 e 7 1/2 d. As transacções declaradas durante a quinzena foram regulares, constando de letras bancarias nos extremos de 7 1/4 a 7 11/16 d., e de outro papel aos de 7 1/4 a 7 3/4 d.

Em notavel contraste com o mez anterior correu o de Outubro, variando as taxas officiaes dos bancos entre 7 1/4 e 7 1/2 d. com negocios em letras bancarias aos extremos de 7 1/4 a 7 17/32 d. Durante a primeira quinzena o movimento especulador foi muito resumido, e infelizmente sem essa influencia delectoria o mercado cambial cahiu na apathia, registrando-se apenas as pequenas fluctuações nas taxas, que a procura, ou supprimento, diaria produzia. Os embarques de café continuaram francos, mas tambem persistia a falta de papel particular, falta que se tornou mais mysteriosa, porque em geral diminuiu a tendencia de carregar sobre o Governo toda a responsabilidade deste facto. O Banco da Republica e o British Bank prestirão serviços em fornecerlo cambiaes, quando os outros bancos mostrirão certa hesitação, e a terminação das operações militares no Estado da Bahia foi recebida entre nosso commercio com viva satisfação, que se manifestou publicamente no dia 9. Tambem cessarão os discursos inconvenientes na Camara dos Deputados, porém do outro lado houve baixa de nossos titulos em Londres, que produziu alguns receios. Do dia 1 até 7 as taxas officiaes variaram entre 7 3/8 e 7 7/16 d., com negocios no dia 6 a 7 1/2 d., e no dia 8 dos dois bancos affixarão esta taxa, realizando-se transacções a 7 17/32 d. De 9 até o fim da quinzena tornaram a regular os extremos officiaes de 7 3/8 e 7 7/16 d., fechando o mercado bem sustentado. Os pequenos negocios declarados constarão de letras bancarias aos extremos de 7 3/8 a 7 17/32 d., e de outro papel aos de 7 3/8 a 7 9/16 d. A ultima quinzena tambem correu calma em geral, apesar de terem os especuladores desenvolvido alguma actividade nos dias 20 e 22, que não encontrou apoio, e depois de ter-se discutido o acontecimento de vencerem-se nos bancos cobranças de quatro dias no fim do mez. Houve sempre boatos, todos mais ou menos referentes á situação o Thesouro, esquecendo-se, os que espallirão estes boatos, que duas vezes no anno passava e já uma vez no corrente as prophcias sobre a bancarrota foram desmentidas. Servirão, porém, para estimular novos adeostos da praça de Londres, acompanhados por baixa nos preços de nossos fundos alli. Do dia 16 ao dia 20 as transacções em letras bancarias se realizaram nos extremos de 7 3/8 a 7 7/16 d., havendo baixa neste ultimo dia, devido ao apparecimento de

compradores francos de letras para entregar em Novembro, e no dia 22 os bancos affixarão as taxas de 7 1/4 e 7 5/16 d., tornando-se geral a mais baixa no dia seguinte, mas sempre os compradores legitimos encontrirão letras a 7 5/16 d., e do dia 27 até o dia 30 tornaram a regular officialmente as taxas de 7 1/4 a 7 5/16 d. O movimento foi resumido, em letras bancarias nos extremos de 7 1/4 a 7 7/16 d. e em outro papel aos de 7 9/32 a 7 1/2 d.

Tristes recordações deixou a primeira quinzena de Novembro, e o effeito dos acontecimentos politicos sobre o corpo commercio da praça foi desanimador. A morte tragica do Sr. Ministro da Guerra no dia 5, resultado de uma conspiração politica contra a vida do Sr. Presidente da Republica, era tão inesperada e tão longe da indole de nosso povo, que não fosse a fe nos recursos do Governo para castigar os scelerados e manter a ordem, um panico no mercado de cambio resultava. Os especuladores desejariam aproveitar da situação penosa, mas a baixa das taxas a 7 d. nos dias 10 e 11 era considerada como esforço da parte dos bancos de contra a procura dos pescadores em aguas turvas, e o nosso commercio demonstrou louvavel prudencia durante os dias, quando a praça se achou invadida de prophcias das mais sinistras. Houve, quando o mez abriu, mais animo no commercio, mas tudo ficou destruido, e a nosso vêr, no acontecimento do dia 5 de Novembro principiou a desvalorisação de nossa moeda, que com pequenas reacções continuava até o fim do anno. Que Deus perdoe os autores deste acto, mas seus compatriotas nunca os devião desculpar. O mez abriu com a taxa official de 7 5/16 d. sobre Londres, e o mercado sustentado, recusando os bancos comprar francamente abaixo da taxa de 7 13/32 d., que os possuidores de letras auctiãrão exaggerada, regulando o mercado no dia seguinte nas mesmas condições, porém com mais facilidade na collocação de outro papel. Do dia 5, quando declarou-se a baixa, accentuada pelos acontecimentos tragicos, as taxas baixarão sempre e nos dias 10 e 11 regularão as officiaes de 7 e 7 1/16 d. No dia 12 houve uma tentativa de restabelecer o mercado, e se realizirão negocios em letras bancarias até 7 5/32 d., mas não produziu resultado, e a quinzena fechou com a taxa official de 7 1/16 d. O movimento foi pequeno, constando os negocios declarados de letras bancarias nos extremos de 7 a 7 11/32 d., e de outro papel aos de 7 1/16 a 7 13/32 d. Durante a segunda quinzena os pessimistas tinham direito de se vangloriar, pois no dia 22 houve negocios em letras bancarias, sobre Londres, a 6 13/16 d. A flegma com que a commercio legitimo accitou esta taxa desgracada somente podia ter procedida de interesses resumidos no curso do mercado, mas era innegavel que a posição do Thesouro Nacional occupou a attenção de grande parte da praça. No dia 23 melhor tendencia declarou-se, que foi explicada no dia seguinte pela noticia da negociação de um emprestimo de £2,000,000 com os Srs. Rothschild, de Londres, assim se previnido o Governo contra compromissos a se vencerem durante o primeiro trimestre de 1898. Apesar do provavel retrahimento do Thesouro do mercado cambial durante quatro mezes, existirão duvidas e desconfianças sobre o desaparecimento dos snqes contra os embarques auctados de café desde 1 de Julho, e a firmeza nas taxas foi pouco duradoura. Tambem o novo emprestimo nacional de 60,000,000\$, juros de 6%, ao preço de 95%, e pagavel em dez annos, alarmou os possuidores de apolices de 5%, que soffrerão forte baixa nas cotações, e a autorisação ao Governo de converter as de 4% (juros ouro) em titulos a 5%, que passou nas Camaras produziu abalo

forte nas cotações dessas apolices. Mas o novo emprestimo não foi offerecido á subscrição publica, e existião duvidas sobre a constitucionalidade da referida conversão, recobrando seu animo até certo ponto os interessados em fundos publicos em seguida, ficando porém sempre indicios de desconfiança. Bem accidentada, portanto, passou a quinzena. No dia 16 regulou a taxa official de 7 1/16 d., e até o dia 18 os negocios foram realizadas em letras bancarias nos extremos de 7 1/32 a 7 3/32 d. No dia 19, porém, declarou-se procura activa, affixando os bancos as taxas de 6 7/8 e 7 d., no dia 20, e a mais baixa tornou-se geral no dia 22, realizando-se transacções a 6 13/16 d. No dia seguinte restabeleceu-se a taxa official de 7 d., e no dia 24 declarou-se a alta, fomentada por vendas especuladoras de cambiaes para entregar em Janeiro, e subindo as cotações sempre, até que no dia 29 houve negocios em letras bancarias a 7 3/8 d. Durante a alta o mercado resentio-se de certos estremitamentos, resultantes do movimento especulador, e á tarde do dia 29 houve indecisa, que declarou-se no dia 30, quando o mercado fechou com as taxas officiaes de 7 3/16 e 7 1/4 d., e negocios realizados a 7 9/32 d. Até o dia 24 o movimento foi resumido, mas durante a ultima semana do mez as transacções foram importantes, variando os extremos da quinzena entre 6 13/16 e 7 3/8 d. para as letras bancarias, e entre 6 7/8 e 7 7/16 d. para outro papel.

Durante a primeira quinzena de Dezembro as variações nas taxas foram sem importancia, mas as esperanças de melhores cotações, baseadas sobre o emprestimo em Londres, e os embarques nulta los de café aqui e em Santos, mallogrãrão. O maximo que se conseguiu foi relativa estabilidade no mercado, que desapareceu nos ultimos dias da quinzena, e quando os bancos se mostrirão mais firmes, qualquer argumento da procura para letras produziu hesitação da sua parte. Allegava-se que o café embarcado em Santos talvez liquidassem compromissos anteriores somente, mas contra esta illação ficava o facto que cambiaes do mercado paulista se offerecerão aqui, como tambem houve offertas das praças do Norte, e notavelmente do Pará. No correr da quinzena realizãrão-se transacções legitimas, mas de somenas importancia, e em geral os bancos nestas transacções fornecerão taxas superiores ás que regularão para outros compradores, demonstrando que desta prouura não resultou a baixa. O mez abriu com o mercado frouxo, regulando as taxas de 7 1/8 e 7 6/16 d., e houve negocios em letras bancarias nos extremos de 7 1/8 a 7 7/12, até o dia 7, realizando neste dia o Banco da Republica transacções francamente á taxa mais alta, exigindo somente a boa fé da parte dos compradores. No dia 9 a 13 o mercado regulou nas mesmas condições, mas no dia 14 a taxa official baixou a 7 1/8 d., e no dia seguinte os bancos affixarão as de 7 1/16 e 7 1/8 d. O movimento foi pouco importante, constando os negocios declarados de letras bancarias nos extremos de 7 1/16 a 7 7/32 d. e de outro papel aos de 7 3/32 a 7 9/32 d. Ainda passou a ultima quinzena do anno sem fluctuações notaveis das taxas, havendo dias de mais animação, devido á procura de cambiaes para liquidações, conforme algumas opiniões, ou por ordens recebidas de fóra pelos bancos, segundo outros, com incerteza e hesitação, e depois periodos de calma, com restabelecimento das taxas, mas notava quasi sempre firmeza da parte dos possuidores de letras, diante da qual cederão os bancos em diversas occasiões. Apesar de continuar francos os embarques de café, nunca houve abundancia de letras, e o curso do mercado deixou certa impressão que os bancos

consideração o horizonte financeiro incerto e nublado, e sob estas condições o anno fechou. No dia 16 regularão as taxas officiaes de 7 1/16 e 7 1/8 d. com negocios em letras bancarias a 7 5/32 d., affrouxando o mercado no dia seguinte, quando houve procura activa de letras, e o movimento continuou até hora adiantada da tarde. Nos dias 18 e 20 as taxas affixadas foram de 7 e 7 1/16 d., tornando-se geral a mais alta no dia 21, e regulando sem alteração até o dia 27, realzando-se neste periodo transacções aos extremos de 7 1/16 a 7 1/8. A tarde neste dia novo estremitamento se declarou, e no dia 28 os bancos adoptarão as taxas de 7 e 7 1/16 d., regulando a mais baixa officialemente no dia 29. No dia 30 o mercado abriu firme, mas no correr do dia affrouxou, sob receios de difficuldades nas liquidações do dia 31, passando e te, porém, sem abalos, o mez e anno fecharão com as taxas officiaes de 7 e 7 1/16 d., sacando os bancos a 7 1/32 d. O movimento da quinzena não foi considerado mais do que regular, constando os negocios declarados de letras bancarias aos extremos de 7 a 7 5/32 d. e de outro papel aos de 7 1/16 a 7 3/16 d.

A seguinte tabella fornece os totaes mensaes de cambias sobre Londres, vendidos pelos bancos:

Janeiro	£ 2.296.417
Fevereiro	» 1.924.140
Março	» 1.745.004
Abril	» 1.295.420
Maió	» 1.521.754
Junho	» 2.264.587
Julho	» 2.116.861
Agosto	» 4.473.980
Setembro	» 5.325.850
Outubro	» 2.243.808
Novembro	» 2.103.852
Dezembro	» 2.627.916
Total	£ 29.939.589
Em 1896	£ 29.506.770
Em 1895	» 30.378.841
Em 1894	» 29.680.868

Sobre Pariz os saques vendidos pelos bancos sommarão em 56.333.721 francos, contra 51.919.324 francos em 1896, 81.784.933 francos em 1895 e 41.401.706 francos em 1894.

Sobre Hamburgo o total vendido pelos bancos foi de 12.221.792 marcos, contra 12.874.567 marcos em 1896, 11.372.043 marcos em 1895 e 13.858.331 marcos em 1894.

MOVIMENTO DA BOLSA

Ajuda no anno de 1897 as transacções realizadas na Bolsa demonstrarão ser difficil a situação da praça, e que depois das experiencias terribes dos annos de 1892 e 1893 a especulação não se animava.

Os negocios em fundos publicos sommarão um pouco mais ou menos na mesma importancia, que registramos em 1896, e os preços se sustentarão bem, apesar dos boatos sobre a situação critica do Theouro. Em Novembro, porém, o novo emprestimo foi lançado, e o resultado natural foi baixa sensivel nas apolices de 5 %. A legislatura, tambem, autorizou o Governo a proceder com conversão das apolices convertidas de 4 % ouro, e os possuidores destes titulos mostrãrão-se receiosos, seguindo baixa nos preços. Mas o novo emprestimo foi tomado pelos bancos em geral, e não houve subscrição publica, e até o fim do anno o Governo não agio na conversão, assim restabelecendo-se um tanto

as cotações das apolices no correr de Dezembro. Notámos a mesma differença entre os preços das apolices ao portador, e das nominativas do Emprestimo de 1895, que attrahio-nos a attenção no anno anterior; mas o Sr. Ministro da Fazenda não considerava conveniente nossa idéa de permittir o troco dos titulos, e o publico, de seu lado, continuava a demonstrar sua preferéncia para as apolices nominativas, da qual, com certeza, resultará, cedo ou tarde, maior depreciação nos titulos ao portador.

Eis o texto do decreto relativo ao novo emprestimo:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Usando da autorisação conferida pelo art. 2º, n. 4, da lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1890, decreta:

Art. 1.º O Ministro da Fazenda é autorisado a contrahir um emprestimo na importancia de 60.000.000\$, emittindo para esse fim apolices do valor nominal de 1.000\$, amortizaveis em dez annos.

Art. 2.º O preço da emissão será de 95 %.

Art. 3.º O emprestimo será realizado em quatro prestações:

20 % no acto da subscrição;
25 % em 10 de Janeiro de 1898;
25 % em 25 do mesmo mez;
25 % em 10 de Fevereiro seguinte.

E' permittido ao subscriptor antecipar o pagamento de qualquer ou de todas as prestações, sendo-lhe abonado, pelo tempo que faltar, o juro correspondente a 6 % ao anno.

Art. 4.º Os juros das apolices, de 6 % ao anno, serão contados a principiar de 1 de Janeiro de 1898 e pagos semestralmente a partir de 1 de Julho seguinte.

Art. 5.º O emprestimo será amortizado no par e por sorteio dentro de 10 annos, devendo ter lugar o primeiro resgate em Janeiro de 1899. A importancia a amortizar-se annualmente será de 6.000.000\$000.

Art. 6.º Os titulos deste emprestimo gosarão dos privilegios e isenções que as leis concederão ás apolices ora em circulação.

Art. 7.º O Governo não emittirá, no prazo de um anno, a contar desta data, novos titulos da natureza dos de que trata o presente decreto.

Capital Federal, 29 de Novembro de 1897, 9º da Republica.

Que as condições são onerosas todos reconhecerão, mas a transacção parecia absolutamente necessaria.

Depois de accommodadas diversas duvidas, inherentes talvez a toda questão legal, a liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina foi concedida pelos tribunaes nos fins de Agosto, e em Dezembro a *Leopoldina Railway Company, Limited*, por seus representantes, tomou posse da antiga companhia. Um resumo da proposta, submettida aos accionistas e portadores de debentures pela companhia ingleza poderá interessar alguns de nossos leitores:

«Será organizada uma nova companhia com séde em Londres, na qualidade de cessionaria da actual companhia, permutando-se todos os titulos da divida, quer nacionaes, quer estrangeiros, e acções existentes pelas suas acções integradas, de um só typo, sendo a conversão feita de accordo com os valores estabelecidos nas clausulas adiante exaradas.

Os debentures emittidos no estrangeiro, assim como os debentures de £ 50, no juro de 6 % emittidos nesta praça em 1884, na somma total £ 6.319.200, serão computados no valor de £ 4.016.190, isto é, com o abatimento de

£ 2.303.010, conforme a seguinte tabella:

Emprestimo de 1884	6 % £ 50, £ 463.900	par £ 463.900
Emprestimo de 1888	5 % £ 100.	
Cantagallo ..	» 1.899.300	70 % » 1.329.510
Emprestimo de 1888	6 % E. de F. do Norte. ..	» 250.000 50 % » 125.000
Emprestimo de 1888	5 % E. F. Grão-Pará ..	» 1.350.000 » » 675.000
Emprestimo de 1888-89	5 % E. F. Macahé e Campos	» 1.223.000 70 % » 856.730
Emprestimo de 1890	5 % Leopoldina (Grão-Pará) ..	» 1.132.100 50 % » 566.050
	£ 6.319.200	£ 4.016.190

Existindo ainda no estrangeiro a divida contractada sob primeira hypotheca da E. de F. Carangola, na somma de £ 261.500, cujos juros têm sido pagos pontualmente até esta data, será offerecida aos portadores dos titulos a permuta ao par em acções da nova companhia.

Os debentures emittidos no Brazil serão computados no valor de 29.011.168\$, sendo 19.690.800\$ para a permuta ao par dos debentures mencionados na seguinte tabella:

Emissão 1881	6 1/2 %	
1ª série Tronco Leopoldina ..		3.186.800\$000
1883	6 1/2 %	
2ª série Prolongamento E. Geraldo ..		9.162.000\$000
1884	6 1/2 %	
3ª série União Mineira ..		2.358.800\$000
1881 Saldo da mesma ..		81.600\$000
1882-86 E. de F. Juiz de Fora ao Pião ..		1.498.600\$000
1886/Carangola ..		1.306.000\$000
1890 Barão de Araruama ..		2.066.600\$000
Saldo da mesma ..		30.400\$000
		19.690.800\$000

e 9.320.668\$ para a permuta das outras emissões, de accordo com a seguinte tabella:

1890. Docas.	1.757.400\$	20 %	351.453\$000
»	475.200\$	»	93.040\$000
1892 Conversão de £ 11.5/ e £ 22.10/..	22.628.600\$	18 %	4.073.148\$000
1895. Pagamento da geral ..	12.000.000\$	»	2.160.000\$000
1888. £ 50, 6.215 debentures a 9 d. ..	8.280.666\$	40\$	2.486.000\$000
1889. Estrada de Ferro Central de Macahé ..	1.550.000\$	10 %	155.000\$000
	46.697.866\$		9.320.668\$000

Sendo o capital da nova companhia em ouro, será tomado o cambio de 9 d. para a conversão da moeda brazileira á sterlina.

As acções da actual companhia, em numero de 550.000, serão convertidas em acções da nova empreza, á razão de 10 shillings cada uma (13\$333) prefazendo a somma de £ 275.000.

O capital da nova companhia será de £ 5.500.000, e seus estatutos esperarão a approvação do Governo quando o anno findou. Somente vantagens podem provir da transferencia de uma empreza fatalmente embaraçada na sua posição financeira a novos directores, garantidos por amplos recursos; e aceitamos a transacção com esta consolação.

Em Março foi publicado o regulamento da lei, reorganizando a Camara Syndical dos Corretores e determinando os direitos e obrigações dos corretores de fundos publicos. Como sempre houve criticas da parte dos interessados, mas em geral a opinião dos corretores parecia favoravel ao regulamento. O Sr. Thomaz Rebello foi eleito Syndico.

No correr do anno as vendas «por alvará» foram numerosas, e os preços alcançados pelos titulos realizados devião ter causado remorsos nos que se responsabilisário pelo exito das respectivas emprezas. Infelizmente o especulador acha-se sempre livre desse sentimento, como em geral fica derivado da memoria.

Sentimos ter a obrigação de noticiar as difficuldades ao Banco Nacional Brasileiro. Desde Agosto corrêrão os boatos sobre a posição do banco, e a demissão de parte da directoria augmentou taes boatos. As acções soffrerão forte depreciação, até que em 27 de Dezembro o Sr. Conde de Figueiredo, presidente, publicou um relatório, para ser apresentado aos accionistas, no qual S. Ex. demonstrou prejuizos superiores á metade do capital do banco. Até o fim do anno nada de definitivo foi assentado, havendo algumas probabilidades, que os accionistas talvez decidissem reformar a instituição, em preferéncia de liquida-la.

As vendas durante o anno foram as seguintes:

FUNDOS PUBLICOS

13.454 Apolices de 5 % e 178.600\$ das miudas, de 800\$ a 980\$000.
9.390 ditos das convertidas (4 % ouro) e 150.400\$ das miudas, de 1.001\$ a 1.350\$000.
93 ditos do Emprestimo de 1868 e 110.000\$ das miudas de 2.380\$ a 2.550\$000.
459 ditos do Emprestimo de 1889, de 1.500\$ a 1.600\$000.
14.027 ditos do Emprestimo de 1895, de 820\$ a 972\$000.
11.080 ditos do Emprestimo Municipal, de 156\$ a 170\$000.
175 ditos do Estado de Minas Geraes, de 870\$ a 910\$000.
25 ditos do Estado do Parahyba, a 918\$000.
4.000\$ ditos do Estado do Rio Grande do Sul, á razão de 830\$000.
47.500\$ ditos do Estado do Rio de Janeiro, á razão de 965\$ a 980\$000.

METAES

13.600 1/2 soberanos, de 27\$180 a 31\$750.
161.455\$ Ouro Nacional de 310 a 361 %.

DEBENTURES

387, E. F. Barão de Araruama, de 15\$ a 50\$000.
394 E. F. Carangola, de 72\$ a 101\$000.
3.764 Geral de E. F. de 8110 a 8595.
1 E. F. Juiz de Fora a Pião, a 80\$000.
102 E. F. Leopoldina, (£ 50,6 %) a 600\$000.
587 ditos (£ 50,5 %), de 140\$ a 200\$000.
8.737 ditos (200\$), de 70\$ a 110\$000.

40.719 71/100 ditos (100%), de 58500 a 108250.
 15.947 E. F. Sorocabana, 518 a 688000.
 78 ditos (E 50), de 7508 a 8508000.
 23 E. F. Santa Isabel do Rio-Preto (2008), a 808000.
 189 ditos (E 50), de 2008 a 2958000.
 100 Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, a 28400.
 189 Carris Urbanos (1008), de 758 a 958000.
 100 ditos (2008), a 1808000.
 50 F. C. S. Paulo a Santo Amaro, a 508000.
 23 Lloyd Brasileiro, de 408 a 508500.
 3.788 Banco de Credito Movei, de 268 a 338500.
 991 Banco União Ibero-Americano, de 8500 a 8530.
 320 Aliança (fabrica), de 1958 a 2008000.
 476 Brazil Industrial (fabrica), de 1808 a 2108000.
 573 Carioca (fabrica), de 1608 a 1938000.
 10 Industrial Mineira (fabrica), a 2008000.
 60 Petropolitana (fabrica), a 2008000.
 290 Cantareira e Viação Fluminense, de 658 a 708000.
 1.000 Editora Fluminense, a 8260.
 340 Empreza de Obras Publicas, a 108000.
 566 Empreza Viação do Brazil, de 48500 a 68000.
 100 Evonea Fluminense, a 308000.
 6 Guano Animal, a 8500.
 2.032 *Jornal do Commercio*, de 1558 a 1708000.
 102 Nacional de Oleos, a 1008000.
 1.625 Nova Era Rural, de 48 a 118000.
 200 Saneamento do Rio, a 2108000.
 20 Salitras, Terras e Construções, a 8020.

LETRAS HYPOTHECARIAS

8.404 Banco de Credito Real do Brazil (papel), de 238 a 358000.
 4.387 ditos (ouro), de 338600 a 458000.
 254 Banco de Credito Real de Minas Gerias, de 928 a 948000.
 910 Banco de Credito Real de S. Paulo, de 608 a 738000.
 938 Banco de Credito Rural e Internacional, de 858 a 908000.
 4.305 Banco Freal, de 228 a 308000.
 400 Banco União Agricola de Credito Real, a 28500.
 10 Sociedade de Credito Urbano, a 728500.

AÇÕES DE BANCOS

388 Agricola, a 108000.
 60 Aliança, de 8400 a 28000.
 74 Brazil e Londres, a 168000.
 1.751 Brazil-Norte America, de 108 a 108200.
 50 Brasileiro, a 68000.
 100 Central, de 8030 a 8040.
 520 Classes Laboriosas, de 8100 a 18000.
 5.722 Commercial, de 2008500 a 2178000.
 3.950 Commercio, de 2008 a 2208000.
 1.117 1/2 dito (2^a s.), de 808 a 848000.
 27.617 Constructor, de 78 a 108000.
 100 Commercial, a 38000.
 20 Cosmopolita, a 8020.
 60 Credito Commercial, a 8500.
 550 Credito e Garantia Real, de 8100 a 8580.
 100 Credito Garantido, a 88000.
 11.090 Credito Mercantil, de 8020 a 8100.
 763 1/2 Credito Movei, de 128 a 308000.
 180 Credito Real do Brazil, de 48 a 58000.
 151 1/2 Credito Real de S. Paulo, de 1208 a 1608000.
 49 ditos (20 %), a 168000.
 117 1/2 ditos (cart. com.), de 928 a 1608000.
 2.668 Credito Rural e Internacional, de 68 a 108000.
 100 ditos (30 %), a 28200.
 1.938 Depositos e Descontos, de 758 a 868000.

160 Economico, de 18550 a 188000.
 6.000 Emissor da Bahia, a 308000.
 1.070 Federal, a 8020.
 100 Fiscal, a 8100.
 233 Franco-Brazileiro, de 108 a 128000.
 1.200 Funcionarios Publicos, de 228 a 258000.
 6.009 Hypothecario, de 268500 a 368000.
 28.432 1/3 Inicial, de 58700 a 98500.
 35 Intermediario, a 1108000.
 1.626 Italia-Brasile, de 128500 a 168000.
 2.916 Lavoura e Commercio, de 1008 a 1138.
 8.657 ditos (2^a s.), de 488500 a 588000.
 30 Luso-Brazileiro, a 8020.
 63 Mercantil, de Santos, de 1308 a 1408000.
 30 Mercantil dos Varejistas, de 8100 a 8500.
 572 2/5 Metropolitano, de 18 a 18750.
 35 Mutuo, de 8500 a 18000.
 9.212 Nacional Brasileiro, de 698 a 1928000.
 70 Operarios, de 8020 a 18020.
 1.071 Paris e Rio, de 208 a 288000.
 1.093 Popular, de 38 a 48000.
 100 Regional, a 8100.
 63.569 1/2 Republica, de 1288 a 1528000.
 53.522 ditos (2^a s.), de 608 a 658000.
 50 Rio e Mato-Grosso, a 808000.
 45 dito (2^a s.), a 108000.
 1.809 Rural e Hypothecario, de 2358 a 2558.
 3.149 ditos (2^a s.), de 1058 a 1268000.
 127 Sociedade Bancaria, a 8140.
 1.860 Sul-Americano, de 48 a 48550.
 150 União, a 8050.
 100 União, de S. Paulo, a 308000.
 190 Uniao de Credito, a 8020.
 150 União Ibero-Americana, de 8120 a 8250.

ESTRADAS DE FERRO :

1.250 Central Alagoano, de 8100 a 28850.
 5 Corcovado, a 8100.
 850 Estreito e S. Francisco ao Chopim, de 28450 a 38000.
 50 Geral, a 8100.
 62.889 12/100 Leopoldina, de 48 a 88000.
 12 061 Minas de S. Jeronymo, de 38250 a 58000.
 550 Noroeste, de 8200 a 8500.
 500 Norte de S. Paulo, a 8020.
 6.483 Oeste de Minas (2^a s.), de 78 a 128000.
 9.039 Paraopeba, de 8100 a 8650.
 31 Quilombo, a 8600.
 175 Therezopolis, a 28500.
 10.154 União Sorocabana Ituana, de 528 a 1008000.
 5.628 ditos (prolongamento), de 108 a 208000.
 1.517 Viação do Brazil, de 8020 a 48000.
 27.635 1/4 Viação Ferrea Sapucahy, de 48500 a 78000.
 57 ditos (10 %), de 8100 a 8200.
 1.200 ditos (20 %), a 8300.
 19 ditos (25 %), a 8750.
 2.250 Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, a 8020.

CARRIS DE FERRO :

50 Carioca, a 308000.
 5.879 Jardim Botânico, de 1028 a 1248000.
 157 Pernambuco, de 908 a 1008000.
 4.435 S. Christovão, de 1508 a 1658000.

NAVEGAÇÃO

12 Amazon Steam, a 2508000.
 100 Brazil Oriental, a 8020.
 30 Frigorifico, a 18600.
 67 Lloyd Brasileiro, a 68000.

SERRARIAS

475 Aliança, de 78 a 128000.
 73 Argos Fluminense, de 3538 a 3908000.

718 Atalnia, de 28 a 88500.
 566 Bonança, de 88 a 108500.
 832 1/2 Brazil Federal, de 18500 a 28000.
 395 Confiança, de 408 a 508000.
 400 12/100 Fidelidade, de 408 a 508000.
 12 ditos (26 %), a 88000.
 91 Garantia, de 1758 a 1908000.
 330 Geral, de 408 a 498000.
 268 Integridade, de 308 a 358000.
 835 Lealdade, de 28 a 68000.
 185 Providente, de 428 a 508000.
 200 Providente, a 8380.
 10 União Commercial dos Varejistas, a 538000.
 302 Vigilancia, de 48 a 68500.

TECIDOS

2.992 Aliança, de 1608 a 2008000.
 65 Botafogo, de 2058 a 2508000.
 1.193 Brazil Industrial, de 1008 a 1408000.
 370 Carioca, de 1208 a 1308000.
 791 Confiança Industrial, de 808 a 1008000.
 610 Corcovado, de 978 a 1308000.
 50 Industrial Mineira, a 1108000.
 25 Manufactora Fluminense, a 1808000.
 50 Petropolitana, a 658000.
 7.641 Progresso Industrial, de 1108 a 1858000.
 150 S. João, de 2508 a 2808000.
 13.258 S. Lazaro, de 48 a 178000.
 16.175 ditos (50 %), a 38400.
 155 S. Pedro de Alcantara, de 1108 a 1258000.
 20 União Industrial S. Sebastião, a 8900.

DIVERSAS

250 Agricola e Commercial, a 8020.
 95 Agricola Paranapanema, de 18020 a 38000.
 1.000 Agricola e V. T. Brasileira, a 8020.
 735 Aliança Mercantil, de 208 a 248000.
 20 Artefactos de Folha de Flandres, a 18800.
 10 Beldromo Nacional, a 468000.
 220 Brazil Territorial, de 18450 a 28250.
 98 Brasileira de Papeis Pintados, de 188500 a 208000.
 4.047 Brasileira Torrens, de 178 a 298000.
 120 Cal de Madrepora, a 8010.
 5 Caixa de Credito Commercial, a 28500.
 470 Cantareira e Viação Fluminense, de 38 a 58000.
 28 Carruagens Fluminense, a 1308000.
 1.133 Carros Tattersal Moreaux, de 458 a 608000.
 50 Carvão Vegetal, a 188000.
 1 Cassino Fluminense, a 4008000.
 10 Casa de Saude Dr. Eiras, a 28200.
 935 Central do Brazil, de 308 a 858000.
 1.625 Centros Pastorais, de 148 a 208000.
 50 Ceras e Commissions, a 8020.
 10 Ceramica Santa Thereza, a 18000.
 580 1/2 Ceras Brasileira, de 458 a 508000.
 50 ditos (40 %), a 48000.
 5 Cerveja Guanabara, a 28200.
 50 Cervejaria Bavaria, a 2008000.
 100 Commercio S. Paulo e Rio, a 8040.
 1.000 Commercial, a 8300.
 100 Commercio Nacional, a 808000.
 50 Commercio de Lenha e Materias, a 158000.
 100 Confeiteira Nacional, a 8180.
 200 Construções e Melhoramentos, a 8020.
 45 Cooperativa Militar, de 138 a 178100.
 10 Cordoalha, a 208000.
 100 Cortume Nacional, a 8100.
 106 Cruzeiro do Sul, a 8020.
 5 Docas de Santos, a 3008000.
 2.329 Empreza de Construções Civis, de 148 a 248500.
 125 ditos (25 %), a 68000.
 50 ditos (30 %), a 58900.
 100 Empreza Industrial Brasileira, de 5658 a 5808000.

114.132 Empreza de Melhoramentos no Brazil, de 208 a 348000.
 15 Empreza de Obras Publicas na Bahia, a 8040.
 1.537 Empreza de Obras Publicas no Brazil, de 18 a 28000.
 100 Engenho Central de Lorena, a 48000.
 3.250 Evoneas Fluminense, de 38100 a 148100.
 35 *Gazeta de Noticias*, de 1158 a 1208000.
 6.108 Geral de Construções Urbanas, de 18 a 28100.
 901 2/3 Geral de Melhoramentos no Maranhão, de 8010 a 48000.
 75 Geral de Serviços Maritimos, a 118050.
 50 ditos (46 %), a 18500.
 50 Hippodromo Nacional, de 908 a 1108000.
 100 Industrial de Linho Brazil, de 8030 a 8200.
 50 Industrial de Roupas, a 8020.
 200 Industrial Rio de Janeiro, a 8020.
 200 Industrial Santa Rosa, a 8020.
 100 Industrial e Construções do Rio Grande do Sul, de 8100 a 8500.
 270 Industrial Grão Pará, de 8020 a 8050.
 75 Industrial de Quarahim, a 8040.
 10 Industrial de Transportes, a 18000.
 230 Industria e Commercio de Papeis Pintados, de 308 a 368000.
 100 Industrial Villa Rica, a 8020.
 1.600 Industrias e Construções, de 18520 a 38820.
 50 Industrial Fidelidade, a 8030.
 25 Industrial de Vinagre, a 8150.
 10 Industrial e Mercantil de Ferragens, a 38700.
 10 Internacional de Biscontos, a 28500.
 60 Internacional de Commercio e Industria, a 408000.
 200 Locadora Immigratoria, 8020.
 25.426 Loterias Nacionais, de 258 a 478000.
 81 Luz Auer, a 18500.
 100 Manhuassú Caratinga, a 8120.
 105 Manufactora de Brinquedos, 8.00.
 185 Materias e Melhoramentos do Rio, de 18300 a 38800.
 10 Martin Vegetal, a 8020.
 163 Melhoramentos da Lagda e Botafogo, de 38 a 58350.
 450 Melhoramentos do Norte, a 8020.
 1.137 Melhoramentos de S. Paulo, de 408 a 508000.
 50 Metropolitana, a 1008000.
 20 Minas de Assurná, a 8060.
 63 Minas de Caçapava, 8030.
 2.962 Nacional de Forjas e Estaleiros, de 18 a 78000.
 100 ditos (20 %), a 8050.
 35 Nacional de Oleos, de 168 a 208000.
 50 Nacional de Panificação, 8010.
 5 Nacional de Pinturas e Decorações, a 18500.
 95 Nacional de Salinas Mossoró-Assu, de 58 a 118500.
 264 Nova Era Rural, de 8010 a 8110.
 11.438 Obras Hydraulicas, de 8530 a 18500.
 14.436 Obras Publicas e Emprezas no Estado de Minas, 8100.
 75 Papel Guttenberg, a 8020.
 30 Pedra Plaston, a 8040.
 870 Progresso Maritimo, de 68 a 108000.
 300 Promotora de Industrias Fluminenses, a 8020.
 4.070 Promotora de Industrias e Melhoramentos, de 18150 a 38300.
 1 *Revista Brasileira*, a 108000.
 2.994 Salitras, Terras e Construções, de 8020 a 8200.
 100 S. Paulo Industrial e Agricola, a 8030.
 80 Sanatorio da Gavea, de 8010 a 8200.
 895 Saneamento do Rio, de 188 a 408000.
 250 Serrarias a Vapor, de 8040 a 8500.

1.185 Sociedade Encacadora de Café, de 288 a 428000.	250 Transportes Maritimos Conceição, a 758000.
100 Sport Nacional, a 8010.	429 Transporte de Café e Mercadorias, de 1408 a 1908000.
30 Tattersall Brasileiro, a 18500.y	152 União (aguada para navios), a 2508000.
2.152 Telephonica de Nitheroh e Rio, a 508 00.	730 União Industrial dos Estados, de 8110 a 8300.
26 Terras e Viação, a 8620.	70 Villa Alto Mearim, a 18000.
1.250 Titulos da Bolsa, a 8020.	

Estado da divida interna em 31 de Dezembro de 1897.

	EMIÇÃO	AMORTISAÇÃO		TOTAL CIRCULANTE
		PELA LEI DE 1827	PELA CONVERSAO	
Lei de 15 de Novembro de 1827.				
Rio de Janeiro...	324.085:1008000	3.672:0008000	5.463:0008000	314.949:2008000
Espirito Santo...	89:6008000		3:0008000	86:6008000
Bahia...	7.137:2008000		180:8008000	6.956:4008000
Sergipe...	73:2008000		8:0008000	65:2008000
Alagoas...	9:6008000			9:4008000
Pernambuco...	2.364:0008000		270:2008000	2.098:8008000
Parahyba...	9:4008000			9:4008000
Rio - Grande do Norte...	9:6008000		200:0008000	9:6008000
Ceará...	736:0008000		78:0008000	536:6008000
Maranhão...	1.525:0008000		17:0008000	1.447:0008000
Pará...	357:2008000			340:2008000
Amazonas...	11:4008000		58:4008000	11:4008000
S. Paulo...	121:0008000		45:0008000	62:6008000
Santa Catharina...	143:4008000		152:9008000	103:4008000
Rio - Grande do Sul...	1.932:0008000		5:0008000	1.779:1008000
Minas Geraes...	488:8008000			483:8008000
Matto Grosso...	572:0008000			572:0008000
	339.675:1008000			329.520:9008000
Aplices de 6 % convertidas em titulos de 5 %				
Rio de Janeiro...	164.082:7008000	161:2008000		163.921:5008000
Bahia...	290:2008000			
Pernambuco...	64:4008000			
Maranhão...	36:4008000			668:0008000
Rio Grande do Sul...	79:6008000			
Goyaz...	41:0008000			
Matto Grosso...	156:4008000			
Aplices de 4 % Rio de Janeiro...	119:6008000			119:6008000
	504.545:4008000	3.833:2008000	6.482:2008000	494.230:0008000
Deduzindo-se do total circulante o valor das aplices compra das nos termos do art. 1º do decreto n. 823 A, de 6 de Outubro de 1890 e recolhidas á Caixa da Amortização afim de cumprir o art. 62 da lei de 15 de Novembro de 1827		10.315:1008000		
		4.686:5008000		4.686:5008000
Fica o total circulante de Decreto n. 4.244, de 13 de Setembro de 1868				489.543:5008000
Aplices de 6 % do Empréstimo Nacional... Decreto n. 7.381, de 10 de Julho de 1879:	30.000:0008000	18.415:5008000		11.584:5008000
Aplices de 4 1/2 % do Empréstimo Nacional. Decreto n. 10.322, de 27 de Agosto de 1889:	51.885:0008000	27.206:0008000		24.679:0008000
Aplices de 4 % do Empréstimo Nacional...	109.694:0008000			109.694:0008000
	696.124:4008000	60.623:4008000		635.501:0008000

Do Empréstimo de 1889 existe em circulação 18.350:0008000.

Estado da divida externa fundada em 31 de Dezembro de 1897

EMPRESTIMOS.	Capital primitivo		Capital amortizado		CIRCULANTE NOMINAL
	NOMINAL	REAL	NOMINAL	REAL	
Emprestimo de 1883 a vencer-se em 1922.....	£ 4.599.600	4.000.000	£ 1.071.200	839.608—15—0	£ 3.528.400
Emprestimo de 1888 a vencer-se em 1925.....	6.297.300	6.000.000	831.700	629.893—8—9	5.465.600
Emprestimo de 1889 a vencer-se em 1945.....	19.837.000	17.213.500	1.190.200	836.172—17—6	18.046.800
Emprestimo de 1895 a vencer-se em 1936.....	7.442.000	6.000.000	7.442.000
	33.175.900	33.213.500	3.093.100	2.305.675—1—3	35.012.800

O empréstimo de 1883 só até 31 de Dezembro de 1896. Os de 1888 e 1889 só até fim de Junho de 1897. O de 1895 depende de informação dos Agentes Financeiros, assim como os semestres que faltão aos tres acima.

Rendas arrecadadas pela Alfandega do Rio de Janeiro no anno de 1897

MEZES	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAES
Janeiro.....	8.750:962\$000	15:222\$000	9.163:304\$000
Fevereiro.....	8.308:948\$000	12:016\$000	8.679:414\$000
Março.....	7.767:485\$000	9:150\$000	8.160:801\$000
Abril.....	7.314:446\$000	13:240\$000	7.666:285\$000
Maió.....	7.654:053\$000	21:416\$000	7.381:654\$000
Junho.....	6.868:503\$000	12:447\$000	7.200:722\$000
Julho.....	6.993:745\$000	31:460\$000	7.369:392\$000
Agosto.....	6.981:015\$000	14:338\$000	7.340:928\$000
Setembro.....	7.076:527\$000	1:559\$000	7.415:127\$000
Outubro.....	7.244:818\$000	22:573\$000	7.616:025\$000
Novembro.....	7.243:106\$000	19:123\$000	7.607:030\$000
Dezembro.....	6.583:505\$000	18:371\$000	6.956.647\$000
	88.187:113\$000	190:915\$000	92.557:329\$0000

1896.....	115.186:940\$000	166:004\$000	120.838:951\$000
1895.....	103.291:373\$000	242:908\$000	113.838:777\$000
1894.....	92.616:841\$000	8.333:315\$000	102.195:992\$000
1893.....	95.409:767\$000	6.079:880\$000	100.006:569\$000
1892.....	84.394:201\$000	5.692:565\$000	90.383:231\$000
1891.....	71.149:849\$000	7.391:090\$000	80.521:282\$000
1890.....	50.157:404\$000	7.807:609\$000	60.648:289\$000
1889.....	48.947:325\$000	6.948:864\$000	55.896:189\$000
1888.....	41.850:440\$000	6.633:383\$000	48.483:823\$000
1887.....	38.726:730\$000	6.205:437\$000	45.932:167\$000
1886.....	36.591:736\$000	6.509:650\$000	43.101:386\$000
1885.....	33.130:288\$000	7.198:373\$000	40.329:661\$000
1884.....	33.336:358\$000	6.961:475\$000	40.287:833\$000
1883.....	33.261:474\$000	7.915:396\$000	39.176:870\$000
1882.....	32.991:907\$000	5.021:819\$000	40.013:726\$000
1881.....	32.346:129\$000	9.256:227\$000	41.691:356\$000
1880.....	33.319:825\$000	9.531:170\$000	42.850:995\$000
1879.....	31.954:997\$000	9.800:327\$000	41.755:324\$000

A renda total desde o anno de 1890 inclui os depositos, despacho maritimo, sellos etc., recebidos na alfandega, depois de deduzidas as restituicoes.

Rendas arrecadadas pela Receptoraria do Rio de Janeiro

MEZES	1897	1896	1895	1894	1893	1892
Janeyo.....	1.094.208\$000	2.192.514\$000	800.434\$000	705.306\$000	792.892\$000	758.084\$000
Fevereiro.....	2.131.158\$000	1.878.064\$000	1.755.856\$000	1.351.875\$000	1.571.469\$000	2.053.699\$000
Março.....	955.608\$000	844.048\$000	797.124\$000	461.391\$000	735.284\$000	820.799\$000
Abril.....	1.008.408\$000	722.450\$000	823.403\$000	758.317\$000	3.500.402\$000	3.237.769\$000
Mayo.....	933.718\$000	878.376\$000	685.535\$000	645.864\$000	1.042.238\$000	641.051\$000
Junho.....	751.131\$000	829.938\$000	671.280\$000	696.236\$000	687.585\$000	573.909\$000
July.....	869.759\$000	968.585\$000	943.533\$000	731.936\$000	1.191.178\$000	910.838\$000
Agosto.....	2.078.777\$000	1.768.979\$000	1.789.540\$000	1.673.123\$000	1.470.035\$000	1.874.713\$000
Setembro.....	863.973\$000	1.001.607\$000	705.269\$000	839.698\$000	3.294.912\$000	748.751\$000
Outubro.....	1.157.810\$000	1.943.789\$000	705.743\$000	1.866.791\$000	1.470.035\$000	3.3-6:669\$000
Novembro.....	808.141\$000	779.249\$000	709.690\$000	587.894\$000	785.456\$000	629.161\$000
Dezembro.....	1.975.215\$000	656.798\$000	718.167\$000	884.448\$000	538.887\$000	703.189\$000
	14.645.902\$000	14.463.394\$000	11.221.568\$000	11.132.601\$000	15.976.362\$000	16.335.741\$000

Importação de fazendas por volumes nos annos de 1894 a 1897

Anno de 1894

MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA
Janeiro.....	1.804	277	24	—
Fevereiro.....	3.289	685	34	6
Março.....	5.267	1.216	73	20
Abril.....	6.624	1.284	97	21
Maió.....	6.755	950	134	11
Junho.....	5.611	723	132	22
Julho.....	6.535	689	194	14
Agosto.....	5.638	604	91	26
Setembro.....	5.705	528	208	29
Outubro.....	6.054	719	158	37
Novembro.....	7.462	671	118	38
Dezembro.....	9.361	958	119	55
Totaes.....	70.155	9.304	1.416	279

Anno de 1895

Janeiro.....	6.479	1.067	176	30
Fevereiro.....	5.178	1.050	79	25
Março.....	5.794	1.833	77	24
Abril.....	4.909	1.329	285	29
Maió.....	3.356	719	105	27
Junho.....	3.056	525	78	16
Julho.....	2.651	467	54	15
Agosto.....	2.567	406	89	13
Setembro.....	2.424	391	88	12
Outubro.....	3.313	531	74	57
Novembro.....	5.017	625	136	40
Dezembro.....	10.432	1.680	168	57
Totaes.....	55.116	11.223	1.409	345

Anno de 1896

Janeiro.....	4.358	1.133	90	27
Fevereiro.....	2.880	715	113	25
Março.....	4.051	1.064	99	34
Abril.....	4.234	729	79	24
Maió.....	3.875	648	93	12
Junho.....	4.324	475	70	34
Julho.....	3.446	445	81	16
Agosto.....	3.855	391	93	28
Setembro.....	3.286	289	60	24
Outubro.....	3.580	365	72	29
Novembro.....	3.723	382	51	26
Dezembro.....	3.484	467	81	24
Totaes.....	45.596	7.111	982	303

Anno de 1897

Janeiro.....	3.295	541	62	22
Fevereiro.....	2.838	783	33	31
Março.....	2.454	436	47	6
Abril.....	2.426	403	71	10
Maió.....	2.099	294	79	9
Junho.....	1.241	221	37	14
Julho.....	1.211	193	30	20
Agosto.....	1.496	220	24	30
Setembro.....	1.564	249	74	27
Outubro.....	1.784	352	45	26
Novembro.....	3.043	273	128	26
Dezembro.....	2.832	250	68	21
Totaes.....	26.383	4.215	708	242

Resumo, em sacas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos últimos 25 annos, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro

	ESTADOS-UNIDOS		EUROPA, ETC.		TOTAL	ESTADOS-UNIDOS		EUROPA, ETC.		TOTAL
1873.....	1.424.208	1.008.942	1885.....	2.712.990	1.493.921	4.206.911				
1874.....	1.521.499	1.151.782	1886.....	2.433.150	1.382.096	3.580.965				
1875.....	2.041.995	1.110.301	1887.....	2.673.281	1.677.677	2.241.765				
1876.....	1.448.424	1.317.498	1888.....	3.152.296	1.460.078	3.330.815				
1877.....	1.710.073	1.136.482	1889.....	2.705.922	1.797.530	2.810.325				
1878.....	1.670.383	1.360.816	1890.....	2.846.555	1.871.519	2.733.000				
1879.....	2.283.545	1.251.638	1891.....	3.031.109	2.021.07	3.215.800				
1880.....	1.886.857	1.676.197	1892.....	3.535.183	2.406.894	3.393.561				
1881.....	2.241.976	2.135.442	1893.....	3.563.054	1.627.809	2.438.905				
1882.....	2.459.192	1.741.468	1894.....	4.377.418	1.748.784	2.671.958				
1883.....	3.314.050	1.339.861	1895.....	4.200.590	1.780.091	2.703.727				
1884.....	2.401.105	1.496.008	1896.....	3.691.511	1.724.498	2.784.958				
			1897.....	3.897.113	1.612.131	4.066.734				

Entradas de café, em sacas de 60 kilogrammas, nos annos de 1894 a 1897

MEZES	1897		1896		1895		1894	
	E. F. CENTRAL	CABOTA- B. DEN- TRO GEM	E. F. CENTRAL	CABOTA- B. DEN- TRO GEM	E. F. CENTRAL	CABOTA- B. DEN- TRO GEM	E. F. CENTRAL	CABOTA- B. DEN- TRO GEM
Janêiro.....	144.994	50.755	104.603	34.347	101.432	52.966	264.792	14.488
Fevereiro.....	112.084	32.974	46.515	24.175	94.445	23.431	245.088	34.438
Março.....	164.678	32.302	43.881	17.523	117.100	29.535	198.135	20.364
Abril.....	148.785	19.279	46.965	15.012	232.602	61.619	101.662	24.925
Maió.....	125.128	27.016	113.996	11.969	142.472	68.819	131.565	13.997
Junho.....	153.157	19.264	140.296	17.027	104.300	38.702	120.779	11.011
Julho.....	226.978	42.082	229.272	51.998	85.322	19.772	167.432	21.440
Agosto.....	401.875	131.137	239.859	49.253	219.353	51.852	173.493	19.332
Setembro.....	247.420	118.596	229.007	43.591	147.882	22.431	173.137	34.994
Outubro.....	243.406	118.258	240.749	62.107	164.593	39.953	140.592	37.791
Novembro.....	241.340	90.380	228.458	58.397	133.186	30.223	78.370	33.579
Dezembro.....	189.573	88.509	204.585	37.210	154.704	36.710	64.276	30.717
	2.339.418	769.242	1.867.186	473.411	1.697.391	465.080	1.947.751	313.086

Nota.—No anno de 1895 entrãro 56.839 saccas em transito para o estrangeiro; no anno de 1896, 119.917 saccas e no anno de 1897, 217.433 saccas

Embarques mensaes de café, em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1896 e 1897, com designação dos destinos

MEZES	1896				1897					
	E. UNIDOS	EUROPA	CABO	DIVERSOS	TOTAL	E. UNIDOS	EUROPA	CABO	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro.....	120.016	69.843	3.405	17.169	210.438	176.786	85.731	6.480	14.290	285.287
Fevereiro.....	101.838	41.471	4.900	21.684	169.893	177.962	57.036	3.500	17.329	255.827
Março.....	96.881	20.633	10.430	15.992	143.936	150.634	49.844	12.250	20.649	233.377
Abril.....	55.448	11.948	6.250	12.576	73.972	89.431	64.409	12.200	23.586	977.486
Maió.....	99.813	15.972	7.455	12.487	134.532	140.481	61.365	11.080	19.042	210.365
Junho.....	99.679	36.643	6.500	24.334	168.111	144.141	119.961	8.500	21.486	232.021
Julho.....	164.841	49.628	19.575	27.793	248.768	174.201	155.168	20.000	24.011	324.148
Agosto.....	157.137	82.968	14.980	21.693	281.373	246.355	171.535	18.130	33.457	445.534
Setembro.....	202.150	97.836	24.830	24.393	339.359	250.705	183.957	26.236	17.769	491.353
Outubro.....	273.764	114.661	24.830	15.855	429.110	263.391	183.957	7.100	21.551	373.584
Novembro.....	176.864	94.827	8.000	14.677	294.348	233.658	111.275	25.200	17.766	463.925
Dezembro.....	176.087	82.054	15.200	11.988	285.329	304.868	116.091	150.676	240.371	4.065.734
	1.724.498	718.484	121.525	220.451	2.784.958	2.454.613	1.221.074	150.676	240.371	4.065.734

*Resumo do café embarcado pelas Docas Nacionais nos annos de 1892 a 1897, conforme a procedencia,
em saccas de 60 kilos*

ANNOS	ESTADO DO RIO	ESTADO DE MINAS	EST. EST. SANTO	EST. DE S. PAULO	ESTADO DA BAHIA	TOTAIS
1892.....	1.568.362	1.845.297	124.387	340.190	3.278.236
1893.....	936.495	1.151.744	90.706	179.107	2.358.062
1894.....	1.065.956	1.290.891	58.575	176.776	2.592.198
1895.....	1.065.084	1.374.940	68.419	136.175	2.645.618
1896.....	997.614	1.369.646	81.949	199.066 970	2.649.305
1897.....	1.380.499	2.105.563	118.325	301.355 30	3.905.772

Mercado de café em 1897

AS QUANTIDADES REPRESENTÃO SACCAS DE 60 KILOS

MEZES	ENTRADAS	EXISTENCIA	EMBARQUES	SAHIDAS	PREÇO MÉDIO TYP0 N. 7 POR ARROBA	CAMBIO MÉDIO SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro.....	258.620	304.156	285.287	328.722	158280	8 11/16 d.
Fevereiro....	200.779	249.108	255.827	296.042	158160	8 9/16 d.
Março.....	264.327	280.058	233.377	225.301	148240	8 3/16 d.
Abril.....	237.232	239.804	277.486	290.145	128440	7 15/16 d.
Maió.....	202.441	231.880	210.365	245.590	138650	7 9/16 d.
Junho.....	227.278	227.137	232.021	243.847	128470	7 13/16 d.
Julho.....	357.206	260.195	324.148	375.003	128400	7 9/16 d.
Agosto.....	634.514	449.175	445.534	447.440	128300	7 11/16 d.
Setembro....	472.142	447.490	473.827	515.453	128240	7 11/16 d.
Outubro....	459.115	415.252	491.353	547.428	118830	7 7/16 d.
Novembro...	429.557	471.295	373.584	450.771	118030	7 3/16 d.
Dezembro...	369.225	376.525	463.925	488.184	118620	7 1/4 d.
No anno ..	4.112.436	—	4.066.734	4.453.926	—	—

SANTOS

Entradas de café, em saccas de 60 kilos :

	1897	1896	1895	1894
Janeiro.....	303.000	191.000	332.000	117.000
Fevereiro....	269.000	101.000	221.000	74.000
Março.....	333.000	82.000	212.000	47.000
Abril.....	248.000	53.000	37.000	8.000
Maió.....	166.900	101.000	116.000	32.000
Junho.....	185.000	198.000	125.000	82.000
Julho.....	609.000	174.000	244.000	216.000
Agosto.....	1.033.000	641.000	471.000	480.000
Setembro....	930.000	711.000	440.000	594.000
Outubro....	818.000	665.000	498.000	614.000
Novembro...	572.000	659.000	385.000	420.000
Dezembro....	453.000	450.000	330.000	438.000
Total.....	5.919.000	4.326.000	3.611.000	3.132.000
	1896-1897	1895-1896	1894-1895	1893-1894
Entradas nas colheitas.....	5.104.000	3.094.000	4.007.000	1.686.000

Cotações extremas da qualidade good average, por 10 kilos :

	1897	1896	1895	1894
Janeiro.....	108700 a 128200	148200 a 158200	138200 a 158400	—
Fevereiro....	108700 a 118200	148000 a 148500	158350 a 168300	—
Março.....	108000 a 118200	148500 a 158500	158800 a 168500	—
Abril.....	88000 a 108000	148000 a 158500	158100 a 168000	—
Maió.....	98200 a 108200	118300 a 148300	168150 a 168800	—
Junho.....	88800 a 98250	118000 a 118600	148700 a 168800	168900 a 178000
Julho.....	88500 a 98200	108200 a 128000	138250 a 148700	168000 a 178400
Agosto.....	88000 a 98700	108200 a 118500	138700 a 148700	158800 a 168200
Setembro....	78700 a 98000	98700 a 118000	138300 a 148400	118300 a 158700
Outubro....	78600 a 88700	108200 a 138700	148500 a 158100	108800 a 118500
Novembro...	78500 a 78700	118000 a 138600	158000 a 158900	118300 a 128000
Dezembro....	78600 a 98000	10800 a 118600	148700 a 158100	118900 a 138800

Embarques, em saccas

	1897	Estados-Unidos	Europa	Diversos	Totais
Janeiro.....	114.236	238.777	483	—	353.496
Fevereiro....	185.704	229.701	4.985	—	420.340
Março.....	107.980	144.438	1.141	—	253.559
Abril.....	91.784	225.529	230	—	317.543
Maió.....	172.983	150.540	988	—	324.511
Junho.....	85.750	77.192	10.738	—	173.680
Julho.....	85.251	276.852	4.567	—	366.670
Agosto.....	118.704	506.960	1.123	—	626.787
Setembro....	121.672	592.124	560	—	714.356
Outubro....	112.382	610.288	7.795	—	730.465
Novembro...	146.322	542.562	535	—	689.419
Dezembro....	156.827	489.349	4.754	—	650.930
Totais.....	1.499.601	4.084.312	37.849	—	5.621.762

1896				
	Estados-Unidos	Europa	Diversos	Totales
Janeiro.....	62.845	194.416	6.398	263.659
Fevereiro.....	72.801	125.854	2.617	201.275
Março.....	126.946	48.584	4.011	189.541
Abril.....	42.780	48.822	801	92.403
Maio.....	67.741	24.510	1.726	93.967
Junho.....	78.552	112.276	4.980	195.798
Julho.....	110.179	192.597	3.953	206.729
Agosto.....	131.016	329.053	3.167	463.176
Setembro.....	126.048	500.065	1.132	627.245
Outubro.....	190.714	566.895	6.279	763.888
Novembro.....	91.352	370.015	4.784	466.651
Dezembro.....	159.578	332.660	—	492.238
Totales.....	<u>1.271.052</u>	<u>2.845.737</u>	<u>39.778</u>	<u>4.156.567</u>

1895				
	Estados-Unidos	Europa	Diversos	Totales
Janeiro.....	92.327	281.725	351	374.403
Fevereiro.....	83.256	171.448	16	259.720
Março.....	98.682	129.681	198	228.561
Abril.....	113.498	64.649	158	178.304
Maio.....	134.604	160.564	153	295.721
Junho.....	31.165	88.817	170	120.153
Julho.....	66.490	160.363	329	227.182
Agosto.....	158.260	196.448	1.476	356.184
Setembro.....	112.718	367.642	477	480.837
Outubro.....	80.155	241.982	506	322.643
Novembro.....	57.334	320.712	2.108	380.154
Dezembro.....	113.573	206.631	857	321.061
Totales.....	<u>1.147.061</u>	<u>2.400.671</u>	<u>6.964</u>	<u>3.554.696</u>

1894				
	Estados-Unidos	Europa	Diversos	Totales
Janeiro.....	83.951	90.876	167	174.994
Fevereiro.....	53.423	37.953	1	91.377
Março.....	25.831	41.885	27	67.743
Abril.....	21.776	34.506	14	56.286
Maio.....	10.616	31.163	95	41.875
Junho.....	33.654	25.262	144	59.060
Julho.....	67.656	34.342	128	102.126
Agosto.....	145.915	203.543	245	349.703
Setembro.....	126.064	371.782	480	498.326
Outubro.....	149.674	436.555	6.595	592.824
Novembro.....	128.386	334.939	248	463.573
Dezembro.....	172.821	243.658	311	416.790
Totales.....	<u>1.019.757</u>	<u>1.886.264</u>	<u>8.456</u>	<u>2.914.477</u>
	1896-1897	1895-1896	1894-1895	1893-1894
Embarques nas colheitas.....	saccas 4.963.062	saccas 3.134.845	saccas 3.919.567	saccas 1.772.606

Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café do Rio nas ultimas 25 colheitas, 1^o de Julho e 30 de Junho.

1872-73.....	2.113.277	1885-86.....	4.274.783
1873-74.....	3.040.062	1886-87.....	3.513.964
1874-75.....	2.067.493	1887-88.....	1.998.426
1875-76.....	3.205.567	1888-89.....	3.866.437
1876-77.....	2.889.990	1889-90.....	2.620.516
1877-78.....	2.781.642	1890-91.....	2.443.902
1878-79.....	2.632.746	1891-92.....	3.817.032
1879-80.....	3.705.830	1892-93.....	3.013.357
1880-81.....	2.990.059	1893-94.....	2.496.928
1881-82.....	4.401.627	1894-95.....	2.608.400
1882-83.....	3.926.372	1895-96.....	2.397.220
1883-84.....	4.556.372	1896-97.....	3.372.644
1884-85.....	3.219.516		

Preços extremos por arroba dos "typos" de Nova-York

MEZES	N. 6		N. 7		N. 8		N. 9	
	1897	1896	1897	1896	1897	1896	1897	1896
Janeiro	Nominal	208400 a 218500	148300 a 168400	198000 a 208500	138700 a 158700	188200 a 198800	138000 a 158900	178400 a 198100
Fevereiro	"	208300 a 228000	148600 a 158500	188700 a 208000	148000 a 148800	188000 a 198000	138500 a 148500	178200 a 188500
Março	"	218500 a 238100	138000 a 158200	198000 a 218700	128400 a 148600	188000 a 218000	128000 a 148200	188500 a 208400
Abril	"	218500 a 228800	118000 a 148000	198600 a 218000	108200 a 138400	188800 a 208300	108200 a 128800	188000 a 198700
Mai	"	Nominal	128600 a 148500	158800 a 208300	148800 a 178500	148800 a 198300	118100 a 138300	148000 a 168700
Junho	"	"	118500 a 138400	168000 a 178500	108700 a 128700	158000 a 168700	108000 a 118900	148000 a 158500
Julho	"	"	118200 a 138600	158000 a 178000	108800 a 128800	148000 a 158000	108000 a 118700	138000 a 148200
Agosto	"	"	118000 a 138400	158000 a 168000	108600 a 128800	148000 a 158000	108000 a 118700	138000 a 148600
Setembro	"	"	118000 a 138400	138800 a 158000	108400 a 128800	138000 a 148800	108000 a 118800	128400 a 148300
Outubro	128000 a 138300	"	108600 a 118500	148400 a 188600	108600 a 118500	138600 a 148800	108400 a 118800	138800 a 148300
Novembro	118400 a 128000	"	108800 a 118300	148800 a 198000	108200 a 108800	148200 a 188300	108900 a 108400	138800 a 178800
Dezembro	118800 a 138000	"	118000 a 128400	138500 a 168000	108400 a 128000	128900 a 158300	108400 a 118400	128800 a 148800
Extremos	118400 a 138300	208300 a 238100	108800 a 168400	138500 a 218700	108200 a 158700	12890 a 218000	98900 a 158200	128800 a 208400

Nota.—Desde os annos de 1891 e 1892 as cotações no mercado de café regularão sempre sobre os quatro "typos" incluídos nesta tabela. Os equivalentes um pouco mais ou menos, são os seguintes:
 N. 6—Segunda boa. N. 8—Segunda ordinária mais fraca.
 N. 7—Segunda ordinária legitima. N. 9—Segunda ordinária mais fraca.
 N. 4a.—Em Abril as cotações officiaes fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores forão suspensas.

Procedencia das importações de algodão durante os annos de 1894 a 1897 (em fardos)

	1897	1896	1895	1894
Pernambuco.....	47.917	64.586	65.035	64.148
Parahyba.....	28.040	23.399	28.552	23.861
Sergipe.....	11.770	7.157	3.125	12.586
Penedo.....	10.908	8.695	8.733	7.641
Ceará.....	7.652	9.821	13.869	5.726
Ass. Macho e Mossoró.....	7.011	9.855	9.002	4.254
Maceió.....	667	1.242	2.940	1.863
Arscuty.....	317	—	—	—
Bahia.....	—	—	—	507
Total.....	114.282	124.876	131.265	120.586

Importadores de algodão durante o anno de 1897

Gepp & Edwards.....	32.681 Fardos
Zenha, Ramos & C.....	19.036 »
C. W. Gross & C.....	14.518 »
C. Castello Branco & C.....	8.277 »
Aug. Leupá & C.....	6.890 »
Marihu, Prado & C.....	6.055 »
Saraiva, Gracie & C.....	4.921 »
L. Eissengarten.....	2.375 »
Cunha Freire Primos.....	1.980 »
Salgado Zenha & C.....	1.534 »
A. J. de O. Maia.....	811 »
Companhia Comercio Nacional.....	806 »
Azevedo Braga Pinho & C.....	400 »
Smith & Youté.....	296 »
Jorge Dias & Irmão.....	250 »
Emilio de Barros.....	189 »
Companhia Central do Brazil.....	100 »
Para f brics e o inte tor.....	13.163 »
Total.....	114.252 Fardos

Preços de algodão em rama durante o anno de 1897 (por 10 kilos)

	1º SERTÃO DE PERAMBUCO	1ª PARANHÁ	1ª MACHIG	1ª PENEDO	1ª MOSSORÓ 1ª MAGÃO 1ª ASSU'	SERGEPE REGULAR ATÉ DOM	1ª. CEARÁ
Janeiro.....	128000	118300 a 118400	118300 a 118400	118300 a 118400	118300 a 118400	108300 a 108500	118300 a 118400
Idem.....	Nominal	118000 a 118200	118000 a 118200	118000 a 118200	118000 a 118200	108300 a 108500	118000 a 118200
Fevereiro.....	128400	118400 a 118500	118400 a 118500	118400 a 118500	118400 a 118500	108300 a 108500	118400 a 118500
Março.....	128400 a 128500	118500 a 128000	118500 a 128000	118500 a 128000	118500 a 128000	108300 a 108500	118500 a 128000
Abril.....	128600 a 128800	128200 a 128400	128200 a 128400	128200 a 128400	128200 a 128400	108300 a 108500	128200 a 128400
Mai.....	138600 a 138700	138000 a 138200	138000 a 138200	138000 a 138200	138000 a 138200	118400 a 118700	138000 a 138300
J. nho.....	138800 a 148000	138200 a 138300	138200 a 138300	138200 a 138300	138200 a 138300	128800 a 138300	138000 a 138300
Julho.....	158000 a 158300	148500 a 148700	148500 a 148700	148500 a 148700	148500 a 148700	128800 a 138300	148500 a 148700
Agosto.....	148000 a 148200	138500 a 138700	138500 a 138700	138500 a 138700	138500 a 138700	128800 a 138300	148000 a 148200
Setembro.....	138800 a 138900	138500 a 138600	138500 a 138600	138500 a 138600	138500 a 138600	128800 a 138300	138500 a 138600
Outubro.....	128600 a 128800	128200 a 128400	128200 a 128400	128200 a 128400	128200 a 128400	118400 a 118600	128200 a 128400
Novembro.....	118800 a 128000	118400 a 118600	118400 a 118600	118400 a 118600	118400 a 118600	108300 a 108500	118400 a 118600
Dezembro.....	118800 a 128000	118000 a 118400	118000 a 118400	118000 a 118400	118000 a 118400	108300 a 108500	118000 a 118400
Extremos.....	118800 a 158300	118000 a 148700	118000 a 148700	118000 a 148700	118000 a 148700	98300 a 138200	118000 a 148700
Idem em 1896.....	118400 a 138500	108800 a 128800	108800 a 128800	108500 a 128800	108500 a 128800	98300 a 118700	108500 a 128800
Idem em 1895.....	88200 a 128700	78800 a 128400	78700 a 128400	78700 a 128400	78800 a 128400	78200 a 118400	78800 a 128400
Idem em 1894.....	88200 a 118500	78800 a 108900	78700 a 108700	78700 a 108700	78200 a 108500	78800 a 108500

Quadro demonstrativo das entradas mensaes de assucar e sua procedencia

MEZES	CAMPOS	BAHIA	SERGIPE	MADEIRÓ	PERNAMBUCO	PARAHYBA	TOTAL
Janeyro.....	6.426	5.825	18.439	9.454	26.019	6.000	72.163
Fevereiro.....	11.578	8.777	44.083	14.012	55.917	7.000	141.367
Março.....	6.721	2.813	66.896	4.806	63.438	5.600	150.374
Abril.....	1.088	15.312	36.379	3.843	75.337	6.738	138.897
Mayo.....	4.261	2.603	27.148	5.005	15.202	200	55.019
Junho.....	8.037	7.719	20.605	3.000	10.122	527	50.010
Julho.....	16.298	13.405	1.994	13.277	44.974
Agosto.....	38.193	806	11.604	401	22.046	73.140
Setembro.....	50.783	153	2.850	13.558	67.344
Outubro.....	14.577	160	4.164	8.849	3.050	30.810
Novembro.....	15.192	7.128	3.361	17.930	14.408	58.219
Dezembro.....	4.096	37.721	15.845	67.337	11.030	136.899
	177.250	43.855	283.811	69.635	389.482	55.183	1.019.210
Em 1896.....	183.799	28.079	349.331	60.798	543.898	43.656	1.209.561
Em 1895.....	197.088	18.983	328.319	62.015	546.697	39.850	1.192.952

Quadro demonstrativo das vendas mensaes de assucar com especialisação de procedencia

MEZES	CAMPOS	BAHIA	SERGIPE	MACIÓ	PERNAMBUCO	PARAYBA	TOTAL
Janeiro.....	11.840	7.140	41.156	12.719	74.207	10.000	157.062
Fevereiro.....	6.503	4.800	27.678	3.668	27.680	4.000	74.929
Março.....	8.442	5.972	35.527	13.529	49.771	5.000	118.241
Abril.....	1.780	3.165	32.416	1.375	15.750	1.689	56.175
Maió.....	5.915	5.162	39.556	2.691	43.515	3.249	119.868
Junho.....	4.983	18.032	28.156	6.314	33.840	770	91.095
Julho.....	22.184	1.409	18.481	3.445	52.736	4.900	103.155
Agosto.....	16.238	34.398	1.307	28.472	80.653
Setembro.....	50.141	806	160	2.069	19.751	457	73.622
Outubro.....	29.596	3.187	5.413	23.490	2.499	57.417
Novembro.....	17.046	5.981	47.792	13.861	63.515
Dezembro.....	9.820	20.088	8.120	4.768	90.558
	184.488	46.486	301.139	66.681	436.753	51.193	1.086.690
Em 1896.....	181.760	29.673	341.394	62.269	548.584	48.560	1.215.240
Em 1895.....	193.816	20.351	340.237	66.965	591.343	39.040	1.252.352

Resumo das entradas e vendas de assucar por procedencias

ENTRADAS	VENDAS
SACOS	SACOS
Campos.....	Campos.....
Bahia.....	Bahia.....
Sergipe.....	Sergipe.....
Maceio.....	Maceio.....
Pernambuco.....	Pernambuco.....
Parahyba.....	Parahyba.....
Em 1896.....	Em 1896.....
Em 1895.....	Em 1895.....
177.250	184.488
43.855	46.486
283.811	301.139
69.635	66.631
389.482	436.753
55.183	51.193
1.019.216	1.086.690
1.309.561	1.215.240
1.192.952	1.252.352

Quadro comparativo das cotações de assucar em 1896 e 1897

COTAÇÕES

MEZES	1896				1897					
	DZINAS	BRANCAS CRYSTALS	9 ^{as} SORTES	SOMENOS	MASCAYOS	DZINAS	BRANCAS CRYSTALS	9 ^{as} SORTES	SOMENOS	MASCAYOS
Janairo.....	450 600	400 540	420 620	390 420	290 310	430 500	460 500	440 460	360 400	200 300
Fevereiro.....	560 600	520 660	400 660	400 460	380 340	480 620	480 500	450 470	400 480	240 300
Março.....	560 620	560 600	520 600	440 460	290 310	500 620	480 520	440 470	400 420	240 300
Abril.....	500 600	480 540	420 520	380 440	210 220	460 480	440 500	400 430	340 400	230 280
Maió.....	460 500	400 460	340 380	300 330	200 270	620 640	480 530	450 460	370 420	250 280
Junho.....	460 500	380 450	360 400	320 360	250 270	500 620	470 530	44 460	400 420	250 300
Julho.....	460 470	400 460	360 380	330 100	200 260	Nominacs	500 640	480 500	420 440	200 300
Agosto.....	480 500	400 480	440 460	380 420	220 300		560 580	560 80	460 540	300 310
Setembro.....	Nominacs	400 480	380 100	340 360	200 270		500 570	500 140	420 480	250 320
Outubro.....	400 440	400 440	380 400	340 370	200 250	520 540	480 500	450 480	380 460	260 300
Novembro.....	400 450	430 450	410 420	340 370	180 260	520 560	500 540	Nominacs	400 460	260 320
Dezembro.....	420 460	400 440	380 410	340 360	180 250	520 540	460 540	500 620	400 440	260 300

Curso do Cambio em 1897

MEZES	INGLATERRA D. POR 10000	FRANÇA RS. POR FRANCO	ALLEMANHA RS. POR MARCO	ESTADOS UNIDOS RS. POR DOLLAR	ITALIA RS. POR LIRA	PORTUGAL POR 100000
Janeiro.....	8 $\frac{3}{4}$ a 9	18059 a 18139	18307 a 18410	58570 a 68038	18025 a 18110	480 a 522
Fevereiro.....	8 $\frac{5}{16}$ a 8 $\frac{7}{8}$	18074 a 18148	18321 a 18422	58650 a 68685	18030 a 18110	494 a 532
Março.....	7 $\frac{5}{8}$ a 8 $\frac{1}{2}$	18122 a 18222	18390 a 18511	58903 a 68489	18080 a 18190	495 a 550
Abril.....	7 $\frac{3}{4}$ a 8	18192 a 18251	18472 a 18550	68228 a 68649	18160 a 18219	500 a 550
Maió.....	7 $\frac{3}{4}$ a 7 $\frac{3}{4}$	18231 a 18293	18520 a 18601	68484 a 68820	18190 a 18260	486 a 565
Junho.....	7 $\frac{9}{16}$ a 7 $\frac{3}{4}$	18221 a 18264	18507 a 18563	68360 a 68703	18185 a 18236	490 a 536
Julho.....	7 $\frac{9}{16}$ a 8 $\frac{1}{4}$	18231 a 18308	18524 a 18614	68484 a 68880	18198 a 18275	498 a 540
Agosto.....	7 $\frac{1}{2}$ a 8	18156 a 18366	18427 a 18686	68084 a 78200	18116 a 18342	458 a 550
Setembro.....	7 $\frac{1}{2}$ a 8	18192 a 18319	18472 a 18630	68277 a 68970	18150 a 18295	470 a 530
Outubro.....	7 $\frac{1}{2}$ a 7 $\frac{1}{2}$	18272 a 18319	18572 a 18630	68700 a 68940	18220 a 18295	510 a 530
Novembro.....	6 $\frac{7}{8}$ a 7 $\frac{5}{16}$	18304 a 18389	18610 a 18719	68830 a 78325	18260 a 18360	510 a 553
Dezembro.....	6 $\frac{7}{8}$ a 9 $\frac{1}{16}$	18327 a 18365	18638 a 18686	78000 a 78191	18284 a 18328	520 a 550
Extremos em 1897.....	9 $\frac{5}{16}$ a 10 $\frac{1}{16}$	18059 a 18311	18307 a 18719	58570 a 78325	18025 a 18360	480 a 565
Idem em 1896.....	9 $\frac{1}{2}$ a 11 $\frac{1}{2}$	847 a 18060	18142 a 18495	48883 a 68380	8894 a 18160	425 a 558
Idem em 1895.....	9 a 12 $\frac{1}{2}$	768 a 18059	18066 a 18308	48465 a 58610	8819 a 18060	384 a 492
Idem em 1894.....	10 $\frac{1}{8}$ a 13 $\frac{1}{8}$	699 a 8942	8900 a 18308	48015 a 58647	8700 a 18029	335 a 470
Idem em 1893.....	10 $\frac{1}{8}$ a 13 $\frac{1}{8}$		8863 a 18102	38080 a 58004	8699 a 8965	330 a 470

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados Unidos Italia as taxas são as extremas a 3 de vista, afixadas pelos bancos.

Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos

MEZES	1897	1896	1895	1894	1893
Janeyro.....	8.69 d.	9.11 d.	10.43 d.	10.07 d.	13.31 d.
Fevereiro.....	8.56 d.	8.91 d.	9.80 d.	9.64 d.	13.23 d.
Março.....	8.17 d.	8.75 d.	9.63 d.	9.69 d.	12.63 d.
Abril.....	7.81 d.	9.16 d.	9.47 d.	9.36 d.	12.20 d.
Maió.....	7.56 d.	9.84 d.	9.16 d.	9.47 d.	11.16 d.
Junho.....	7.69 d.	10.00 d.	9.55 d.	9.25 d.	10.62 d.
Julho.....	7.53 d.	9.56 d.	10.66 d.	9.95 d.	11.25 d.
Agosto.....	7.61 d.	8.94 d.	10.66 d.	9.38 d.	12.08 d.
Setembro.....	7.61 d.	8.78 d.	10.70 d.	10.88 d.	11.62 d.
Outubro.....	7.88 d.	8.47 d.	10.21 d.	11.84 d.	10.62 d.
Novembro.....	7.09 d.	8.06 d.	9.38 d.	11.57 d.	10.38 d.
Dezembro.....	7.09 d.	8.68 d.	9.16 d.	10.72 d.	10.19 d.
Média do anno.....	7.73 d.	9.02 d.	9.90 d.	10.09 d.	11.56 d.

Preços extremos mensaes das apolices geraes de 5% e das convertidas (4% ouro) do valor nominal de 1.000\$, nos ultimos tres annos

MEZES	1897	1896	1895	1894	1893
Janeyro.....	910\$ a 1.250\$	950\$ a 1.350\$	970\$ a 1.350\$	1.000\$ a 1.230\$	950\$ a 1.235\$
Fevereiro.....	920\$ a 1.273\$	970\$ a 1.350\$	964\$ a 1.350\$	955\$ a 1.245\$	955\$ a 1.245\$
Março.....	935\$ a 1.305\$	964\$ a 1.350\$	955\$ a 1.325\$	940\$ a 1.230\$	940\$ a 1.230\$
Abril.....	940\$ a 1.318\$	956\$ a 1.350\$	956\$ a 1.256\$	947\$ a 1.250\$	947\$ a 1.250\$
Maió.....	954\$ a 1.320\$	968\$ a 1.325\$	968\$ a 1.325\$	948\$ a 1.240\$	948\$ a 1.240\$
Junho.....	955\$ a 1.309\$	968\$ a 1.325\$	968\$ a 1.325\$	948\$ a 1.240\$	948\$ a 1.240\$
Julho.....	955\$ a 1.309\$	968\$ a 1.325\$	968\$ a 1.325\$	948\$ a 1.240\$	948\$ a 1.240\$
Agosto.....	875\$ a 1.277\$	935\$ a 1.250\$	935\$ a 1.250\$	955\$ a 1.260\$	955\$ a 1.260\$
Setembro.....	900\$ a 1.277\$	935\$ a 1.250\$	935\$ a 1.250\$	955\$ a 1.260\$	955\$ a 1.260\$
Outubro.....	900\$ a 1.292\$	935\$ a 1.250\$	935\$ a 1.250\$	955\$ a 1.260\$	955\$ a 1.260\$
Novembro.....	885\$ a 1.208\$	900\$ a 1.270\$	915\$ a 1.255\$	950\$ a 1.280\$	950\$ a 1.280\$
Dezembro.....	800\$ a 1.055\$	800\$ a 1.350\$	900\$ a 1.350\$	955\$ a 1.280\$	955\$ a 1.280\$
Extremo do anno.....	800\$ a 1.350\$	900\$ a 1.350\$	900\$ a 1.350\$	955\$ a 1.280\$	955\$ a 1.280\$

Preços extremos mensaes das apólices do Emprestimo Nacional de 1868 do valor nominal de 1:000\$, juro de 6 % em ouro, nos ultimos tres annos

MEZES	1897	1896	1895
Janeiro.....	2:380\$ a 2:450\$	2:400\$ a 2:380\$ a 2:150\$
Fevereiro..... a 2:400\$ a 2:500\$ a 2:900\$
Março..... a 2:400\$ a 2:500\$ a 2:300\$
Abril.....	2:400\$ a 2:450\$	2:400\$ a 2:400\$ a 2:300\$
Maió..... a 2:450\$	2:350\$ a 2:350\$ a 2:300\$
Junho..... a 2:550\$ a 2:400\$	2:315\$ a 2:480\$
Julho..... a a 2:400\$	2:330\$ a 2:350\$
Agosto..... a a 2:330\$	2:310\$ a 2:350\$
Setembro.....	2:450\$ a 2:480\$	2:320\$ a 2:330\$ a 2:380\$
Outubro.....	2:450\$ a 2:47\$ a 2:330\$ a 2:380\$
Novembro.....	2:400\$ a 2:440\$ a 2:350\$ a 2:480\$
Dezembro.....
Extremo do anno.....	2:380\$ a 2:550\$	2:320\$ a 2:500\$	2:150\$ a 2:480\$

Preços extremos das apólices do Emprestimo Nacional de 1889, do juro de 4 % em ouro nos tres ultimos annos

MEZES	1897	1896	1895
Janeiro.....	1:500\$ a 1:530\$	1:600\$ a 1:700\$	1:545\$ a 1:560\$
Fevereiro..... a 1:520\$	1:650\$ a 1:700\$ a
Março.....	1:570\$ a 1:600\$	1:680\$ a 1:700\$ a
Abril.....	1:550\$ a 1:600\$	1:660\$ a 1:700\$ a
Maió.....	1:580\$ a 1:580\$	1:600\$ a 1:690\$	1:550\$ a 1:620\$
Junho..... a	1:600\$ a 1:690\$	1:450\$ a 1:540\$
Julho..... a 1:550\$	1:580\$ a	1:400\$ a 1:620\$
Agosto..... a 1:600\$	1:580\$ a	1:450\$ a 1:515\$
Setembro.....	1:580\$ a 1:580\$	1:520\$ a 1:570\$ a 1:570\$
Outubro.....	1:570\$ a 1:600\$	1:500\$ a 1:550\$ a 1:600\$
Novembro.....	1:565\$ a 1:600\$	1:500\$ a a 1:720\$
Dezembro.....
Extremos do anno.....	1:500\$ a 1:600\$	1:500\$ a 1:700\$	1:450\$ a 1:720\$

Preços extremos mensaes ds polices do emprestimo de 1895 nos ultimos tres annos

MEZES	1897	1896	1895
Janeyro.....	918\$ a 938\$	950\$ a 979\$	940\$ a 965\$
Fevereiro.....	918\$ a 966\$	963\$ a 975\$	940\$ a 940\$
Março.....	922\$ a 946\$	943\$ a 968\$	928\$ a 940\$
Abril.....	930\$ a 950\$	940\$ a 960\$	930\$ a 935\$
Mayo.....	945\$ a 972\$	952\$ a 972\$	931\$ a 970\$
Junho.....	925\$ a 955\$	965\$ a 974\$	930\$ a 950\$
Julho.....	918\$ a 950\$	947\$ a 966\$	943\$ a 955\$
Agosto.....	901\$ a 940\$	930\$ a 972\$	950\$ a 960\$
Setembro.....	900\$ a 933\$	929\$ a 945\$	956\$ a 970\$
Outubro.....	902\$ a 949\$	928\$ a 963\$	958\$ a 975\$
Novembro.....	825\$ a 945\$	905\$ a 963\$	967\$ a 980\$
Dezembro.....	820\$ a 855\$	920\$ a 950\$	
Extremos do anno.....	820\$ a 972\$	905\$ a 975\$	928\$ a 980\$

Preços extremos mensaes dos soberanos nos ultimos tres annos

MEZES	1897	1896	1895
Janeyro.....	27\$180 a 28\$500	26\$100 a 26\$370	22\$350 a 23\$000
Fevereiro.....	28\$700 a 28\$600	26\$710 a 26\$710	24\$200 a 24\$460
Março.....	29\$700 a 30\$000	27\$700 a 28\$100	24\$210 a 25\$100
Abril.....	29\$854 a 31\$750	26\$400 a 27\$150	24\$750 a 25\$540
Mayo.....	31\$750 a 31\$000	23\$750 a a 26\$300
Junho..... a	24\$340 a 25\$200	22\$270 a 23\$050
Julho..... a a a 23\$060
Agosto..... a a a 23\$900
Setembro..... a	27\$500 a 30\$260	28\$550 a 28\$160
Outubro..... a	29\$000 a 30\$500 a 28\$500
Novembro..... a a a
Dezembro.....	27\$180 a 31\$750	23\$750 a 30\$300	22\$270 a 26\$300
Extremos do anno.....	27\$180 a 31\$750	23\$750 a 30\$300	22\$270 a 26\$300

NAVEGAÇÃO

Como nos annos anteriores, com os poucos elementos de que dispomos, e dos quates não podemos garantir a rigorosa exactidão, organámosos tabellas relativa ao movimento do nosso porto no anno de 1897.

Os mappaes que publicamos em seguida demonstrão este movimento e delle se vê que no anno que passamos em revista, tivemos 2.711 entradas e 2.680 sahidas; sendo 1.274 entradas de longo curso e 1.437 por cabotagem; 1.221 sahidas por longo curso e 1.459 por cabotagem.

A tonelagem dos navios entrados de longo curso foi, para os de vela, 306,599; e dos vapores de 1.840.255; e a das sahidas, de 316.580 para os navios de vela, e a dos vapores 1.728.278.

A tonelagem dos navios estrangeiros entrados por cabotagem foi, para os de vela, de 8.498 e o dos vapores 330.010 e a de sahidas de 8.367 para os de vela, e a dos vapores de 372.719.

A tonelagem dos navios nacionaes entrados por cabotagem foi, para os de vela, de 39.191, e dos vapores, de 37.976, e a das sahidas de 36.844 para os de vela, e a dos vapores de 364.559.

Comparando o movimento de navegação de longo curso com o de 1896, verifica-se que houve no corrente anno uma differença para menos de 261 navios nas entradas e a de 184 nas sahidas.

Resumo da navegação de longo curso no anno de 1897

BANDEIRAS	ENTRADAS				SAHIDAS			
	VELA	TONELAGEM	VAPORES	TOTELAGEM	VELA	TONELAGEM	VAPORES	TOTELAGEM
Allemaõ.....	27	27.061	114	207.737	25	24.010	120	215.662
Argentina.....	1	702	16	11.623	2	1.239	7	6.405
Austria.....	1	568	17	25.314	16	24.028
Belga.....	21	37.960	17	30.066
Brazil.....	37	33.368	43	35.937
Dinamarca.....	5	1.793	1	950	4	1.019	1	950
Francia.....	2	1.035	166	379.033	2	1.035	143	338.797
Hespanha.....	2	1.568	4	1.598
Hollanda.....	5	4.100	4	3.980
Ingleza.....	125	450.275	414	887.934	129	140.845	392	823.822
Italiana.....	18	10.437	115	223.645	17	9.610	111	224.688
Norte-Americana.....	55	39.214	21	1.185	48	35.936	1	1.185
Norueguesa.....	69	55.078	21	21.974	82	64.131	16	18.753
Oriental.....	20	11.149	3	9.203	24	14.011	2	7.985
Portuguesa.....	6	6.957	9	9.445
Russa.....	11	6.712	13	9.121
Sueca.....
Total.....	347	306.599	927	1.840.255	361	316.580	858	1.728.278
Em 1896.....	441	370.709	1.094	2.688.919	419	344.744	985	1.938.755

Movimento da navegação de longo curso do porto do Rio de Janeiro no
anno de 1897

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		
	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor	
Antuérpia.....		6	4	2	2	1	2	1	18
Australia.....	1						3		4
Baltimore.....	11		11		7		8		38
Bangkok.....				1				2	3
Blyth.....					1				1
Borléos.....		11		9		11		9	40
Boston.....							1		1
Boulogne.....			1		1				2
Bremen.....		5		6		5		6	22
Brunswick.....	3		1		2		1		8
Cabo da Boa Esperança..	1		1		1		1		4
Cadiz.....	1				1				2
California.....			3				2		5
Cardiff.....	2	28	10	15	19	17	3	19	113
Chile.....	1		2		1		1		5
Fiume.....		1		1		2			4
Gaspe.....	2		2		1		1		6
Genova.....		18		15		20		26	79
Glasgow.....	1	5	2	7		4		4	23
Greenock.....			2		2				4
Hamburgo.....		16	6	13	3	20	7	15	80
Hermosand.....					3		1		4
Havre.....		10		11		10		12	43
Hull.....		1	3			2			7
Ilha do Sul.....	2				4		1		7
Leith.....		2	5		5		2		14
Lisboa.....								1	1
Liverpool.....		14	4	10	1	14	1	15	59
Londres.....	1	2	1	2	1	3	1	3	14
Littleton.....		1		1		2			4
Leixões.....								1	1
Manchester.....		2		3		5		1	11
Marselha.....	3	4	4	4	14	3	4	3	39
Middlesburgh.....						3		1	4
Mobile.....			1		1				2
New-Castle.....	1	1	3						5
New-Port.....		5		3	2	4	1	3	18
Nova York.....	2	11	4	10	10	10	2	10	59
Norfolk.....	2		1		2				5
Paciuco.....		6		4		7		4	21
Paspébiac.....	1				3		3		7
Pascagoula.....	1		1						3
Pensacola.....	1		3		8		5		17
Philadelphia.....							2		1
Porto.....	3		4	1	4		1		14
Portland.....							1		1
Quebec.....							2		2
Rangoon.....	1	4	4	8	6	9	9	2	32
Rio da Prata.....	2	78	10	82	4	68	2	76	322
Savannah.....	1							10	1
Southampton.....		10		9		8			37
S. John.....			1						1
Sunderland.....	1	1	2		2				6
Swansea.....			2		1		1		4
Sydney.....	1				1		1		3
Trieste.....		3		4		3		3	13
Trondhyen.....			2				2		4
Valencia.....	1		2		1				4
Vigo.....							3		3
Weaterwick.....	1		2		2		3		8
Wellington.....				2		1		3	6
Wisby.....							2		2
Total.....	48	245	104	223	117	224	87	235	1.274

Nacionalidade dos navios de longo curso no anno de 1897

BANDEIRAS	Entradas					Saídas				
	1º	2º	3º	4º	TOTAL	1º	2º	3º	4º	TOTAL
	TRIM.	TRIM.	TRIM.	TRIM.		TRIM.	TRIM.	TRIM.	TRIM.	
Allema.....	30	34	36	41	141	32	33	41	39	145
Argentina.....	5	5	5	5	17	2	2	4	1	9
Austriaca.....	5	2	5	6	18	5	2	4	5	16
Belga.....	6	5	4	6	21	6	3	4	4	17
Brazeira.....	9	11	8	9	37	11	11	11	10	43
Dinamarqueza.....	1	3	2	2	6	2	1	1	1	5
Franceza.....	45	42	40	41	168	39	36	36	34	145
Holandeza.....	1	2	2	2	7	2	2	2	2	8
Hespanhola.....	133	146	134	126	539	140	119	126	126	511
Ingleza.....	24	26	40	43	133	26	20	39	43	128
Italiana.....	12	13	14	17	56	14	13	7	15	49
Norte-Americana.....	12	28	37	13	90	20	17	32	29	98
Norueguense.....	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Oriental.....	5	6	8	4	23	7	8	6	6	27
Portugueza.....	2	1	3	3	9	2	2	2	3	9
Russa.....	3	2	3	3	11	4	2	4	3	13
Sueca.....	3	3	3	3	12	4	2	4	3	13
Total.....	293	327	341	313	1.274	310	271	320	320	1.221

Tabella da tonelagem dos navios de longo curso no anno de 1897

MEZES	Entradas				Saídas			
	NACIONAES		ESTRANGHEIROS		NACIONAES		ESTRANGHEIROS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	2.256	13.328	149.886	1.998	38.550	135.697		
Fevereiro	2.776	6.057	160.123	3.172	13.585	147.378		
Março	2.393	16.819	147.385	2.719	12.700	154.860		
Abril	4.015	15.034	151.093	3.241	11.044	124.302		
Maió	2.703	40.250	139.525	2.690	26.667	136.671		
Junho	2.763	40.290	150.500	4.201	22.875	134.670		
Julho	1.847	31.658	137.393	2.703	26.206	138.922		
Agosto	2.763	33.111	171.143	3.733	35.646	141.489		
Setembro	2.763	43.805	134.283	3.050	32.134	150.846		
Outubro	3.650	21.272	151.616	2.763	33.633	132.243		
Novembro	2.763	24.534	154.535	1.860	31.988	149.988		
Dezembro	2.776	19.541	159.306	3.127	25.426	143.266		
Total	33.308	306.500	1.806.887	35.937	316.580	1.692.341		
Em 1896	659.33.019	309.981	2.065.900	2.43	31.593	1.907.162		
Em 1895	655.24.523	402.113	1.815.812	365	20.685	1.657.523		

Movimento de cabotagem de navios estrangeiros no anno de 1897

MEZES	Entradas				Saídas			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro.....	17	20.420	20.420	4	18	2.222	23.729
Fevereiro.....	14	30.153	30.153	1	21	444	34.247
Março.....	20	34.373	324	34.373	21	33.669
Abril.....	14	33.065	679	33.065	24	34.402
Maió.....	20	32.410	463	32.410	2	20	907	31.895
Junho.....	11	16.594	16.594	1	26	537	35.831
Julho.....	14	22.986	22.986	2	17	556	27.472
Agosto.....	16	27.119	1.765	27.119	15	23.837
Setembro.....	17	28.410	2.056	28.410	1	20	612	31.079
Outubro.....	22	35.197	1.848	35.197	1	19	498	28.057
Novembro.....	21	34.986	525	34.986	2	21	1.325	32.795
Dezembro.....	17	27.088	838	27.088	4	23	1.266	35.706
Total.....	22	203	8.498	330.010	18	245	8.367	372.719
Em 1896.....	57	300	15.512	449.540	53	409	20.126	584.018
Em 1895.....	68	330	20.045	446.430	90	462	37.562	622.433

Movimento de cabotagem de navios nacionaes no anno de 1897

MEZES	Entradas				Sahidas			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro.....	33	63	9.863	30.977	32	68	2.693	31.685
Fevereiro.....	26	64	1.923	32.304	34	61	3.849	27.176
Março.....	47	70	4.802	34.737	32	68	2.558	31.462
Abril.....	34	70	3.426	34.015	45	62	4.401	28.896
Maió.....	40	70	3.378	34.780	35	69	2.573	35.148
Junho.....	31	55	2.961	28.336	35	57	3.300	24.100
Julho.....	46	62	4.614	30.298	36	75	3.805	35.019
Agosto.....	35	76	3.418	39.759	31	61	2.576	30.137
Setembro.....	28	56	2.187	28.114	36	59	2.459	26.004
Outubro.....	34	66	3.641	32.488	30	65	2.327	29.349
Novembro.....	36	66	2.984	32.019	37	61	3.594	30.304
Dezembro.....	29	75	2.194	38.959	38	63	2.709	35.379
Total.....	419	793	39.191	397.976	421	775	36.844	364.559
Em 1896.....	362	696	31.415	328.749	360	710	32.104	327.407
Em 1895.....	366	694	31.471	269.332	350	605	33.064	251.807

